A FUGA DAS GALINHAS: VOCÊ NÃO PODE PERDER ESTA AVENTURA

SET

EDITORA PEIXES

CINEMA & VÍDEO

Dezembro, 2000 - Ed. 162 - Ano 14 - Nº 12 - R$ 6,50 - 12047/1

ISSN 0104-1592

9 770104 159003 00162

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA

www.setonline.com.br

OS CONTOS PROIBIDOS

KATE WINSLET É SEDUZIDA PELO MARQUÊS DE SADE

RETROSPECTIVA 2000

OS ALTOS E BAIXOS DE UM ANO MORNO

O GRINCH

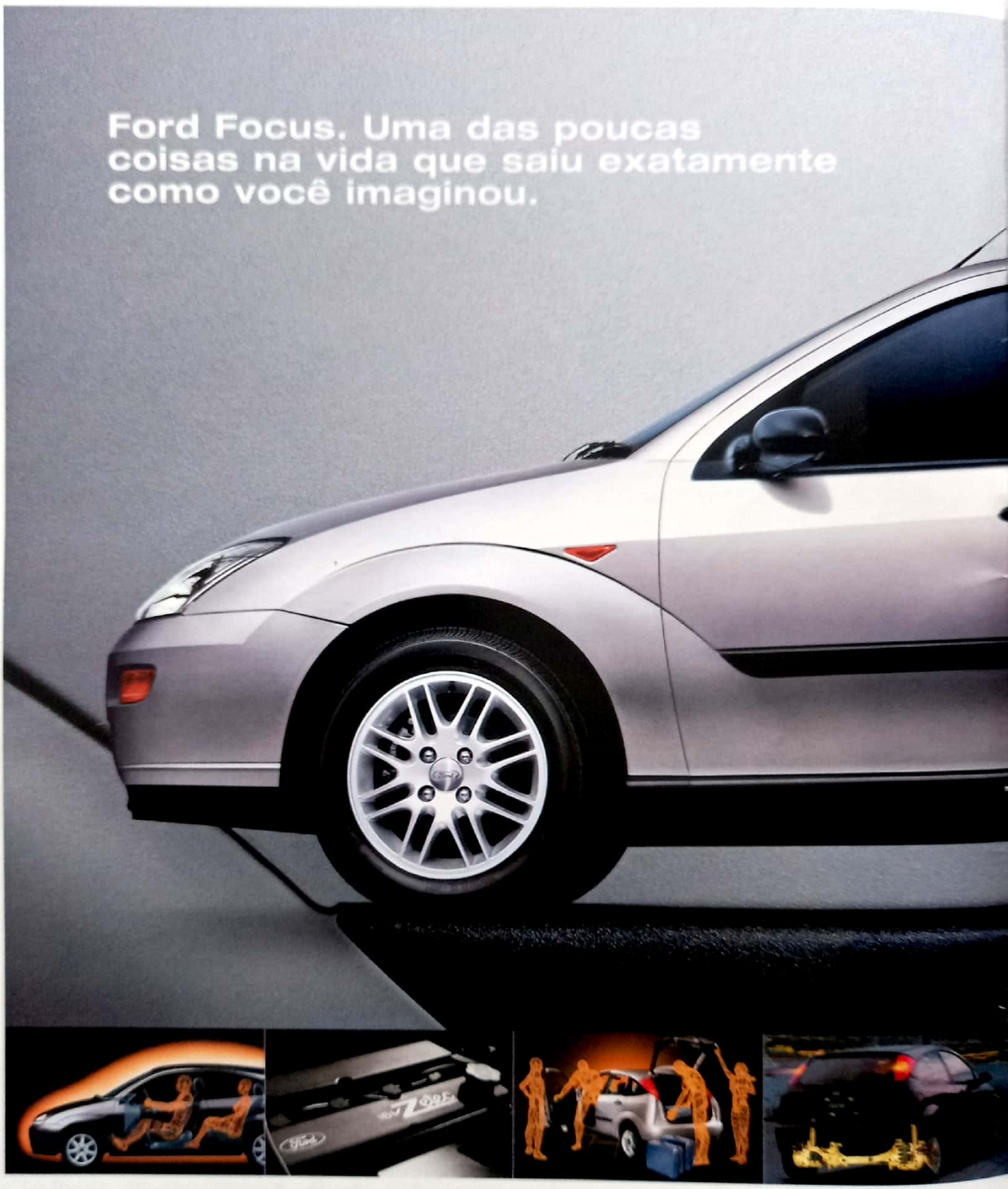
JIM CARREY COMO VOCÊ NUNCA VIU

O QUE SE PASSA NA CABEÇA DE

SCHWARZENEGGER

O ASTRO FALA SOBRE POLÍTICA, FAMÍLIA E SEU CLONE NO NOVO O 6º DIA

Ford Focus. Uma das poucas coisas na vida que saiu exatamente como você imaginou.



Os veículos Ford estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores. Alguns dos itens apresentados são opcionais. Use o cinto de segurança.

JWThompson

Ford Focus. Você vai descobrir que nunca dirigiu um carro assim, só mesmo na sua imaginação. **Conforto.** Maior espaço interno e conforto devido à grande distância entre os eixos. Ajuste elétrico do banco do motorista. Coluna de direção ajustável. Direção hidráulica. Design interno que valoriza a ergonomia. **Segurança.** Freios ABS. Air bag duplo. Alto poder de deformação controlada. Barra de proteção lateral. Sistema antifurto (PATS). **Dirigibilidade.** Direção com respostas precisas. Maior capacidade de frenagem. Controle de tração. **Desempenho.** Motor Zetec 16V 1.8L 115cv e 2.0L 130cv.

Ford**focus.** O carro que você imaginava existe.

Ford

Centro de Atendimento Ford: 0800 90 FORD (3673)

www.ford.com.br

Fazendo seu caminho melhor.

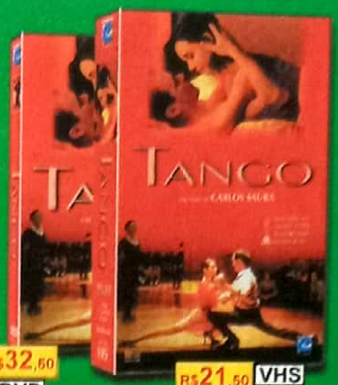
HERING COLORS.
O COLORIDO
BÁSICO
DO BRASIL.
W/Brasil
(0800) 47-3114
SAC@HERING.COM.BR
WWW.HERING.COM.BR

digite o endereço
www.filmeemcasa.com
clique no link
Quero associar minha
locadora ao sistema
filmeemcasa.com
no caso de dúvidas
ligue 0800 471417
filmeemcasa.com
CONEXÃO DIRETA
COM O SEU CLIENTE!
Para aqueles dias, em que a última coisa que você quer, é sair de casa.

Um Natal repleto de Roman

R$35,90 DVD
R$21,50 VHS

R$32,50 DVD
R$21,60 VHS



R$32,50 DVD
R$21,50 VHS

R$36,90 DVD
R$21,50 VHS

R$37,80 DVD
R$19,90 VHS

R$37,80 DVD
R$19,90 VHS

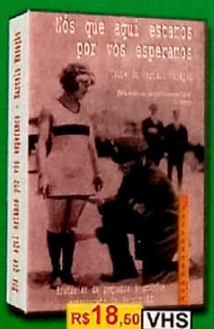
R$29,90 DVD
R$9,90 LIVRO
R$18,50 VHS

Livros

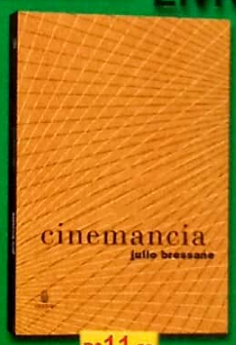
R$24,90 VHS

R$28,50 VHS

R$15,50 VHS



R$18,60 VHS

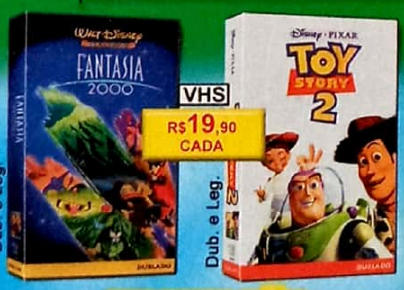


R$11,50

R$9,90

EXCLUSIVO

Disney



VHS
R$19,90 CADA
Dub. e Leg.

PROMOÇÃO

VHS
R$13,90 CADA
Dub. e Leg.

R$37,80 R$29,90 VHS
Dub. e Leg.

R$54,90 VHS
Dub. e Leg.

PROMOÇÃO

R$9,90 VHS
Dub. e Leg.

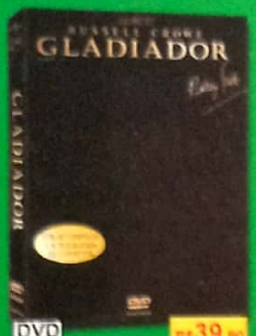
Dub.
R$19,90 VHS

Dub.
R$19,90 VHS

Dub.
R$58,00 VHS

e, Drama, Aventura, Ficção...

DVD R$29,90



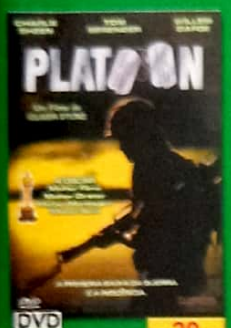
DVD R$39,90

DVD R$44,50

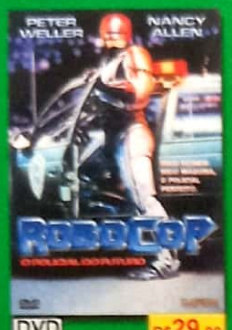
DVD R$37,80

DVD R$37,80

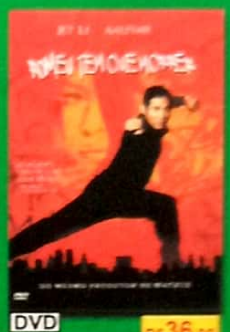
DVD R$37,80



DVD R$29,90



DVD R$29,90


DVD R$36,90

DVD R$37,80

DVD R$36,50

DVD R$38,50

DVD R$46,90

DVD R$36,90

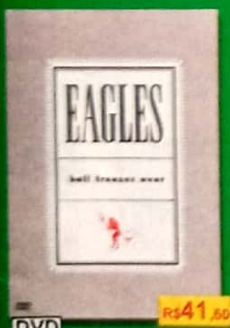
WARNER HOME VIDEO

DVD VIDEO

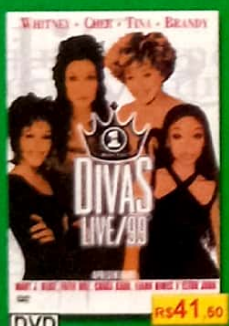
R$36,90

Todo o Catálogo da Warner

O MELHOR PREÇO DO BRASIL

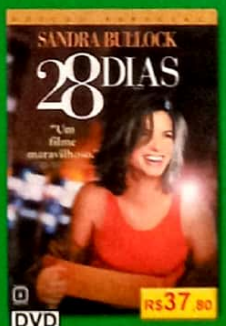


DVD R$41,60



DVD R$41,60

DVD R$37,80



DVD R$37,80

DVD R$38,50

DVD R$37,50

www.2001video.com.br

3x No cartão

Nas Compras Acima de R$ 150,00

Televendas:
0800-11-2001
Sedex para todo o Brasil

Av. Paulista, 726
251-1044

Av. Sumaré, 1744
3873-2017

Av. Cidade Jardim, 1000
3813-7940

Av. Pedroso de Moraes, 1241
3816-7066

o cinema está aqui

PROMOÇÃO STAR WARS TRILOGIA

PARA CONCORRER A 100 PRÊMIOS É MUITO FÁCIL.

Basta responder à seguinte pergunta:

Se a Trilogia Star Wars fosse refilmada quem você escalaria para o elenco principal?

Envie a resposta pelo correio, para a Caixa Postal 27.020 - CEP 04007-990 - São Paulo - SP
ou pessoalmente na Rua Helena, 260 4º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP

GAMES PC | WAR | QUEBRA-CABEÇAS 200 PEÇAS | QUEBRA-CABEÇAS 100 PEÇAS | MOUSE PADS

PROMOÇÃO 20TH CENTURY FOX HOME ENTERTAINMENT E REVISTA SET - REGULAMENTO

1. Participação: 1.1 - O premiado será o autor da criação. **1.2 -** So terão direito aos prêmios as cartas com todos os dados do autor (nome e endereço completos, email, quando houver) preeenchidos de forma legivel, com letra de fórma ou impressa, enviadas pelo correio para a Caixa Postal 27.020 CEP 04007-990 São Paulo, pelo email: set@edpeixes.com.br ou pessoalmente na Rua Helena, 260 4° andar Vila Olimpia São Paulo , ate o dia 05/01/2001 **2. Critérios: 2.1 -** O concorrente podera participar com uma resposta para a promoção "Star Wars". **2.2 -** Para participar, o concorrente deverá enviar para caixa postal, pelo e-mail da Revista Set ou pessoalmente, utilizando no máximo 10 (dez) linhas, a resposta a pergunta : "Se a Trilogia Star Wars fosse refilmada, quem você escalaria para o elenco principal?" **2.3 -** O texto deverá ser apresentado obrigatoriamente em lingua portuguesa. **2.4 -** A avaliação sera baseada nos seguintes critérios e pela ordem: criatividade e adequação ao tema. **2.5 -** A avaliação final e a escolha definitiva dos ganhadores acontecerá no dia 09/01/2001. **3. Premiação: 3.1 -** Serão escolhidas as 100 (cem) melhores respostas, cuja colocação será estabelecida pela comissão julgadora. Os prêmios serão entregues de acordo com a classificação. **3.2 -** São 5 prêmios diferentes. 1°) 50 Games para PC Star Wars Brasoft, 2°)10 Jogos War Guerra nas Estrelas Grow, 3°) 10 Quebra Cabeças Star Wars 200 peças Grow, 4°) 10 Quebra Cabeças Star Wars 100 peças Grow, 5°) 20 Mouse Pads Star Wars Leadership. **3.3 -** Os prêmios serão enviados aos ganhadores, pelo correio até 45 dias apos a publicação dos resultados . **4. Divulgação: 4.1 -** Os ganhadores serão notificados por meio de um anuncio, publicado na Revista Set do mês de fevereiro de 2.001. **4.2 -** Os participantes vencedores deste concurso autorizam automaticamente a Editora Peixes e a 20th Century Fox Home Entertainment - Brasil a usar suas imagens, nomes e vozes em: fotos, cartazes, filmes e ou spots, e em qualquer outro tipo de midia e peças promocionais para a divulgação do resultado da promoção, além de concordarem automaticamente com a cessão dos direitos autorais eventualmente existentes sobre os textos premiados à Editora Peixes e à 20th Century Fox Home Entertainment - Brasil, sem nenhum ônus para que os organizadores deste concurso possam fazer uso desse material livremente e da forma que melhor lhes convier. **5. Considerações: 5.1 -** Este concurso tem carater exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei No 70952/72). **5.2 -** Quaisquer duvidas, divergências ou situações não previstas neste regulamento serão julgadas e decididas de forma soberana e irrecorrivel pela comissão julgadora. - E vedada a participação de funcionários (parentes e familiares) da Editora Peixes, 20th Century Fox Home Entertainment - Brasil e de qualquer outras pessoas envolvidas na organização deste concurso.

© 2000 Lucasfilm Ltd. & TM. Todos os Direitos Reservados. STAR WARS e todos os personagens, logotipos e outros elementos associados são propriedades da Lucasfilm Ltd.
"Twentieth Century Fox", "Fox" e seus logotipos associados são propriedades da Twentieth Century Fox Film Corporation e são usados sob licença. Todos os Direitos Reservados.

NESTA EDIÇÃO

Columbia TriStar

UIP

Fox

UIP

NOVOS FILMES

20 o grinch
O Natal da pacata Whoville é ameaçado por... Jim Carrey?

26 o 6º dia
Schwarzenegger é clonado nesta ficção científica ligeira

32 a fuga das galinhas
Uma galinha rebelde é a heroína desta aventura espetacular

36 os contos proibidos do marquês de sade
Kate Winslet seduz (e é seduzida) pelo Marquês neste belo filme

40 102 dálmatas
Glenn Close volta a perseguir os filhotinhos pintados

41 a nova onda do imperador
A Disney se dá bem neste desenho à moda antiga

42 e mais...
Cavalgada com o Diabo, de Ang Lee; *Duets*, com Gwyneth Paltrow; o singelo *O Caminho para Casa*; e a aventura *Highlander: A Batalha Final*

DESTAQUES

48 retrospectiva 2000
O melhor e o pior de um ano morno

56 os heróis não têm idade
Schwarzenegger abre o jogo em entrevista exclusiva à SET

69 melhores de 2000
Dê seu voto e escolha os vencedores

SEMPRE EM SET

12 **cartas**
15 **takes**
62 **de cara nova**
64 **hollywood boulevard**
por Dulce D. de Brito
67 **cinema em casa**
88 **teste**
89 **próximas atrações**
90 **nostalgia**

CARTAS

AO LEITOR

Na capa: Arnold Schwarzenegger (Andrew MacPherson/ Outline); Jim Carrey em O Grinch (UIP); A Fuga das Galinhas (UIP)

Engraçado. Em dezembro do ano passado (a "última edição do milênio", lembra?), Arnold Schwarzenegger enfeitava a capa com sua volta aos cinemas depois de uma cirurgia cardíaca. *Fim dos Dias* não agradou a muita gente, mas provou que o astro ainda tinha fôlego de sobra para pular em telhados, disparar uma pistola e escapar de explosões.

Um ano depois, Arnold volta à capa de SET (que, olhe só, pode ser a última edição do milênio...) com O *6º Dia*, no qual ele foge de tiros e explosões enquanto tenta se livrar de seu clone – mas, em momento algum dá novo fôlego à sua carreira. É justamente sobre isso que ele conversou conosco – além de falar pelos cotovelos sobre política, seu novo filme e projetos futuros como O *Exterminador do Futuro 3*.

Falando em novo fôlego, Jim Carrey praticamente precisou de uma máscara de oxigênio durante as filmagens de O *Grinch*, no qual ele encarnou um sujeito verde e peludo embaixo de uma pesada maquiagem. E, acredite, sofreu feito o diabo. Finalmente, para fechar esta edição de Natal, entregamos o jogo sobre *A Fuga das Galinhas* (melhor filme do ano?), *102 Dálmatas* e o sombrio *Os Contos Proibidos do Marquês de Sade*. Boa leitura e até o ano que vem.

Roberto Sadovski
Editor-Chefe
roberto.sadovski@edpeixes.com.br

DOS LEITORES

VIVA CLINT!

Set premiou seus leitores com uma edição que estampa na capa a figura multipremiada e atemporal de Clint Eastwood. Bela matéria, belas fotos. É fundamental que um ator/diretor desse calibre, justamente no ano em que completa sete décadas de vida, tenha seu talento reconhecido, sobretudo com um retorno triunfal com o filme *Cowboys do Espaço*.

Andre De Godoy
(Porto Alegre - RS)

A edição 160 estava impecável. Concordo que a adaptação de *Harry Potter e a Pedra Filosofal* nas mãos de Chris Columbus já não será o que esperávamos. Parabéns pelo comentário sobre o filme *Cowboys do Espaço* que deve ser um dos concorrentes do Oscar 2001.

Flávio Leandro Biffaratto
biffaratto@ig.com.br

A edição 160 vinha bem até que vocês disseram que Clint Eastwood nunca fez uma obra-prima na vida. Li novamente e continuava lá! E a majestosa Trilogia Spaguetti, *Perseguidor Implacável*, *Um Estranho sem Nome*, *Alcatraz* e *Os Imperdoáveis*? O autor desse texto deve ter dormido uns quarenta anos... e ainda comparou Clint com Charles Bronson, dando vantagem para o nanico!?! Ah, não, é demais!

Gustavo Rezende
(Maricá - RJ)

MOLECADA BACANA

Parabéns pela matéria *Sangue Novo, Sangue Bom*. Além de espetacular, estava diferente e única. Continuem assim.

Danubia Otobelli
DOtobell@ucs.tche.br

A melhor matéria da edição 160 foi *Sangue Novo, Sangue Bom*. Vocês misturaram entrevistas e lançamentos e isso deu brilho ao texto. Parabéns!

Paulo Roberto Pachelei
(Piracicaba - SP)

BRONCA PARA TODOS OS LADOS

SET, vocês estão se resumindo a publicar novidades em DVD enquanto estão surgindo publicações tratando apenas desse assunto. Dêem mais atenção! A seção *De Cara Nova* é fichinha perto das promoções dos concorrentes. Cuidado!

Adalberto Regis de Brito Filho
(João Pessoa - PB)

O comentário do leitor Raffael Rosário na edição 160 não foi feliz. Uma canção original e ousada como "Blame Canadá" merecia o Oscar.

Diego de Goes Silva
(Mossoró - RN)

Só um detalhe na edição de outubro: vocês conseguiram rebaixar um dos desenhos mais conceituados de todos os tempos. *Dragon Ball* faz sucesso há mais tempo que *Pokémon*, não é só febre do momento. Adoro a revista, mas vocês pisam na berinjela de vez em quando.

Cristiano Evangelista de Moraes
(Guarulhos- SP)

SEM COMPARAÇÃO

Adorei o comentário na edição de outubro quando disseram que Mickey Rourke não tem o mesmo nível que Robert De Niro. Realmente não existe chance de comparação: Robert De Niro fez clássicos e Mickey Rourke só fez *Coração Satânico*. Parabéns.

Renato de Jesus Alves
uniaofialense@aol.com.br

ERRAMOS...

- *Na edição 161, a matéria sobre* As Panteras *saiu sem créditos – que deveria ser* Roberto Sadovski, de Los Angeles.
- *Nosso colaborador André Gordirro, por sua vez, não deveria ser creditado pelo texto de* Shaft, *de autoria de Sérgio Martins e Roberto Sadovski.*
- *Em* Vídeo Lançamentos, *o drama* Tempo de Inocência *teve seu título trocado para* Tempo de Violência.

Columbia TriStar

"Percebi que quando subiram os créditos do filme *Garotos Incríveis* tinha acabado de assistir a um grande filme. Ele me tocou sem apelar para os heróis maiores que a vida: sem agressões ou socos no estômago. É um filme de pura e simples maestria. Para mim, *Garotos Incríveis* é arte."

Ana Lúcia Mota Dutra
(Fortaleza - CE)

ENTRE LEITORES

• Procuro pôsteres em excelente estado de conservação e originais dos filmes *Rush Hour* e *The Legend of Drunken Master*. Procuro também fã-clube do ator Jackie Chan.
Marcos César da Silva Aguiar
g14@bol.com.br

• Vendo coleção completa da revista SET por R$ 200,00. Apesar de algumas estarem sem as fichas de cine e vídeo, estão em excelente estado de conservação.
Jorge Saldanha
sal@via-rs.net
Tel.: (51) 333-1664 (à noite)

• Compro trilha sonora dos filmes: *Blade* e *A Hora do Rush*. Preço a combinar.
Eduardo Ferreira de Lima
kazuya51@yahoo.com.br

• Gostaria de adquirir as edições de 1 a 100 de SET.
Fernando Xavier de Almeida
R. Joaquim Ferreira Ramos, 343
CEP 28360-000 (Bom Jesus do Itabapoana - RJ)

• Quero manter contato com fãs da atriz Sharon Stone.
Beatriz M. Icassatti
R. do Rosário, 212
CEP 13400-180 (Piracicaba - SP)

• Compro os seguintes filmes em VHS, dublados ou legendados: *Viagem ao Mundo dos Sonhos*, *Gatinhas e Gatões*, *Clube dos Cinco*, *O Primeiro Ano do Resto de Nossas Vidas*, *Quando os Jovens Se Tornam Adultos* e *Alguém Muito Especial*. Preço a combinar.
Vanessa dos Santos Silva
Vila Militar - Est. São Pedro de Alcântara, 1712
CEP 21615-310 (Rio de Janeiro - RJ)

• Quero me corresponder com fãs do ator Keanu Reeves.
Cristiano Garcia Peres
R. Carapicuíba, 192-A, ap. 53 - Cohab II
CEP 06326-010 (Carapicuíba - SP)

• Gostaria de me corresponder com jovens que curtam cinema tanto quanto eu para troca de idéias.
Isabelle Virgínia M. Fernandes
Caixa Postal 7111 - Agência Pituba
CEP 41811-970 (Salvador - BA)

• Vendo vários filmes de suspense e terror em VHS, inclusive alguns lançamentos. Só fitas originais.
Ricardo de Sá Queiroz Apolinário
R. Pedro Gonçalves Meira, 212
CEP 04433-250 (São Paulo - SP)

A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 12/10 e 10/11/2000

Cartas	480
E-mails	465
Fax	2
Telefonemas	30
TOTAL	**977**

ÚLTIMAS EDIÇÕES

nº 161
novembro 2000
Cameron Diaz, Drew Barrymore e Lucy Liu entram em ação em *As Panteras*; Samuel L. Jackson é o cara no movimentado *Shaft*; as estréias de *A Cela*, *Sabor da Paixão* e *Psicopata Americano*; em vídeo, *O Mundo de Andy*

nº 160
outubro 2000
Clint Eastwood entra em órbita em *Cowboys do Espaço*; Jim Carrey faz rir em *Eu, Eu Mesmo & Irene*; a novíssima geração de astros de Hollywood; a estréia de *U-571* e *Todo Mundo em Pânico*; em vídeo, *Buena Vista Social Club*

nº 159
setembro 2000
Harrison Ford e Michelle Pfeiffer se assustam em *Revelação*; Kevin Bacon é *O Homem Sem Sombra*; *O Auto da Compadecida* lidera a nova onda do cinema nacional; os filmes invadem a Internet; em vídeo, *A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça*

nº 158
agosto 2000
Os mutantes atacam em *X-Men*; *Mar em Fúria* traz George Clooney contra a tempestade perfeita; os moleques de *South Park: Maior, Melhor e Sem Cortes* invadem os cinemas; a estréia de *Eu, Tu, Eles* e *Heróis Fora de Órbita*; em vídeo, *Três Reis*

nº 157
julho 2000
Mel Gibson luta pela independência em *O Patriota*; os sustos e as risadas de *Pânico 3*; os bastidores do Festival de Cannes; *Dinossauro*, a ressurreição dos lagartos jurássicos pela Disney; a estréia de *Titan* e *Pokémon 2000*; em vídeo, *Eleição*

nº 156
junho 2000
Tom Cruise entra em ação em *Missão Impossível 2*; *A Reconquista* traz John Travolta como um alien do mal; Mel Gibson vai para *O Hotel de Um Milhão de Dólares*; Peter Bogdanovich fala sobre os mestres de Hollywood; em vídeo, *Clube da Luta*

NÚMEROS ATRASADOS: Atendemos a seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais despesas postais por intermédio da Editora Peixes, **tel.: (0xx11) 3049-3149**.

ASSINATURAS

SET

ligue para:

POR TELEFONE:
(0xx11) 3038-1477

POR FAX:
(0xx11) 3038-1415

E-MAIL:
atendimento@teletarget.com.br

Tudo o que você quiser saber sobre filmes, lançamentos, seu artista preferido, fale com a gente

POR TELEFONE:
(0xx11) 3049-3172

POR FAX:
(0xx11) 3049-3166

POR E-MAIL:
set@edpeixes.com.br

POR CARTA:
Rua Helena, 260
4º andar
CEP 04552-050
São Paulo - SP

EDITORA PEIXES

UMA SUPERPRODUÇÃO DE 25 MILHÕES DE DÓLARES.

JEREMY SISTO
GARY OLDMAN

JACQUELINE BISSET
ARMIN MUELLER-STAHL

JESUS

A maior história de todos os tempos.

LANÇAMENTO SIMULTÂNEO VHS - DVD

DUBLADO E LEGENDADO

PEÇA NA SUA LOCADORA

FLASHSTAR HOME VIDEO

Fotos Divulgação

FESTIVAL DO RIO VS. MOSTRA DE SP

Os dois maiores eventos do cinema no Brasil duelaram por espaço

Apenas dois dias separaram os dois maiores eventos de cinema do país. O cinéfilo que porventura quisesse acompanhar o Festival do Rio e a Mostra Internacional de São Paulo precisou – além de grana – ter fôlego para ver mais de 500 produções, muita paciência para não se irritar com as falhas e bom preparo físico para suportar as filas. A ciumeira entre as organizações diminuiu e a maioria dos grandes filmes tiveram espaço nas duas cidades. SET esteve em ambas – apesar de a assessoria da Mostra paulista ter vindo com a seguinte pérola sobre a credencial de cobertura: "Ah, vocês compram os ingressos". Fizemos isso e o resultado está abaixo.

II FESTIVAL DO RIO

(5 a 18 de outubro)

Foram quatorze dias, 409 títulos, 1.339 sessões, trinta cinemas e um milhão de jujubas distribuídas ao público. Esses são os números maiúsculos do Festival do Rio. O evento se beneficiou da proximidade dos festivais de Veneza e Toronto, trazendo produções como *Nossa Senhora dos Assassinos*, de Barbet Schroeder. O número de filmes legendados eletronicamente duplicou, apesar dos tropeços com o processo. *Celebridades* foi o mais visto do festival (2.872 pessoas), e *Tainá*, o filme brasileiro campeão de audiência e terceiro no ranking geral da Mostra (2.170 pessoas) – além de ter sido escolhido o melhor filme do evento, ao lado de *Pão e Rosas*, de Ken Loach. As obras de John Waters e Gillo Pontecorvo foram passadas a limpo, enquanto inéditos de Robert Altman (*Dr. T. and the Women*), Neil LaBute (*A Enfermeira Betty*), Woody Allen (*Poucas e Boas*) e Ang Lee (*Cavalgada com o Diabo*) destacaram-se entre as novidades.

24ª MOSTRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

(20 de outubro a 2 de novembro)

De ingresso na mão pudemos sentir o quanto o público sofre em um festival gigantesco com 190 longas e 110 curtas. Apesar do preço baixo das entradas (6 reais, a inteira), vários filmes foram exibidos sem legendas, algumas legendas eletrônicas não tinham sincronia e até curtas em competição foram prejudicados sem som e legenda. Claro, a justificativa é que "em um evento desse porte acontecem erros". Mas e quem só pôde ver uma sessão de *A Fuga das Galinhas* e encontrou a dublagem inaudível? Já a grande arma da Mostra de Leon Cakoff foi a maleabilidade: entre os iranianos (*O Círculo*, *Djomeh*), podíamos encontrar grandes produções americanas (*Shaft*, *Alta Fidelidade*), candidatos a cult (*Paul Está Morto*, *Jesus' Son*) e os "hypados" representantes do Dogma 95 (*Dançando no Escuro* e *O Rei Está Vivo*). O grande nome foi o inglês *Billy Elliot*, escolhido do júri ao lado de *Capitães de Abril* e *Tempo de Embebedar Cavalos*. O mexicano *Amores Perros* levou o prêmio da crítica, enquanto o público elegeu o italiano *Os Cem Passos*, como melhor filme.

Rodrigo Salem
André Gordirro

100% VIDEO

A MAIOR REDE DE VIDEOLOCADORAS ORIGINALMENTE BRASILEIRA

AMERICANA	(19) 460-7389
	(19) 450-3096
BAURU	(14) 234-4058
	(14) 234-4095
BEBEDOURO	(17) 342-5799
CAÇAPAVA	(12) 252-3294
CAMPINAS	
Barão Geraldo	(19) 3289-1044
Cambuí - Cel. Silva Teles	(19) 3255-7739
Cambuí - Cel. Quirino	(19) 3254-5554
Castelo	(19) 3243-5547
Centro	(19) 3231-4535
Cidade Universitária	(19) 3289-0132
Nova Campinas	(19) 3254-6783
Extra Hipermercados	(19) 3230-7704
John Boyd Dunlop	(19) 3242-1164
Jd. Campos Elíseos	(19) 3227-1427
Norte-Sul	(19) 3251-5711
Sousas	(19) 3258-6817
Taquaral	(19) 3243-7312
Vila Marieta	(19) 3235-3738
GRANJA VIANA (SP)	(11) 4617-4455
HORTOLÂNDIA	(19) 3865-1632
INDAIATUBA	(19) 3875-1076
ITU	(11) 7822-1447
JACAREÍ	(12) 351-9351
LIMEIRA	(19) 451-4459
MOGI GUAÇU	(19) 3841-8842
NOVA ODESSA	(19) 466-6070
PASSOS (MG)	(35) 521-5860
PAULÍNIA	(19) 3874-9856
RIBEIRÃO PRETO	(16) 620-1001
RIO CLARO	(19) 534-4445
RIO VERDE (GO)	(62) 613-3140
SÃO CARLOS	(16) 275-5750
STA. BÁRBARA D´OESTE	(19) 463-1465
S. J. CAMPOS	
Jardim Apollo II	(12) 341--1178
Jardim Satélite	(12) 331-3800
Vila Adyanna	(12) 322-8522
S. J. DO RIO PRETO	(17) 232-5300
SÃO PAULO	
Morumbi	(11) 3741-0757
Tatuapé	(11) 6671-7711
SOROCABA	(015) 220-2165
SUMARÉ	(19) 3873-3993
VALINHOS	(19) 3869-3638
VILA VELHA (ES)	(27) 340-1141
VINHEDO	(19) 3876-4335

FRANCHISING

Samuel Quintans / Joselene Anhaia

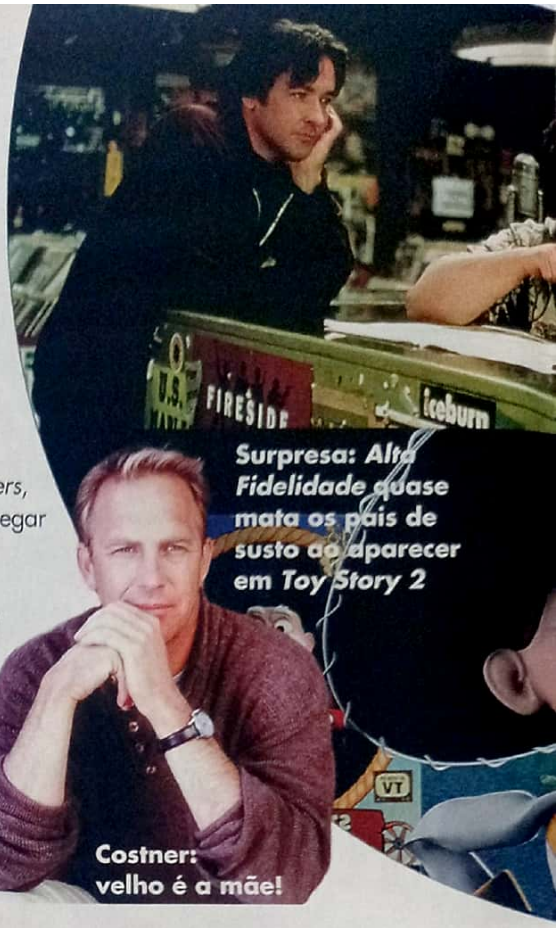
Fone: (19) 3234-7444 - Fax: (19) 3234-8963

VENDAS

www.100video.com.br

Campinas: (19) 3234-0709 - Fax: (19) 3234-7024

São Paulo: (11) 6976-0811 - Fax (11) 6976-0009



Surpresa: *Alta Fidelidade* quase mata os pais de susto ao aparecer em *Toy Story 2*

Costner: velho é a mãe!

IDADE

ANGELINA JOLIE RECUSA COSTNER

Kevin Costner não tem paz em sua vida. Quase todo filme seu sofre de estouro de orçamento ou algum diretor entra em conflito com o ex-astro. Em *Beyond Borders*, seu próximo projeto, Costner pode até chegar a não fazê-lo: a atriz Angelina Jolie, 25 anos, está se recusando a participar alegando ser muito jovem para o ator de 45 anos e que ele poderia ser seu pai. O pior é que Jolie, considerada uma das estrelas mais chatas de Hollywood, é casada com Billy Bob Thorton, também com 45 anos. Já Kevin namora a modelo Christina Baumgarten, ainda com 25 anos nas belas costas. Alguém entendeu alguma coisa?

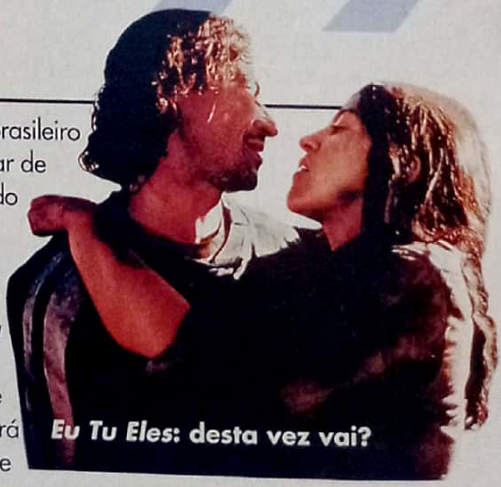
"Não quero fingir que faço filmes ousados, mas cortar o 'filho da p...' de uma fala alterou o tom de uma cena inteira"

Kevin Costner se revolta porque a New Line cortou um palavrão de seu 13 Days para conseguir uma censura branda

OSCAR 2000

EU TU ELES É BRASIL

A razão imperou na escolha do candidato brasileiro para a disputa por uma das vagas ao Oscar de melhor filme estrangeiro deste ano. Apesar do forte lobby dos Barreto, e até de um artigo escrito por Caetano Veloso no "New York Times" favorecendo *Bossa Nova*, o nosso representante será mesmo a comédia *Eu Tu Eles*, de Andrucha Waddington. O filme estrelado por Regina Casé foi unanimidade entre o júri do Ministério da Cultura e tentará conseguir um dos cinco lugares para a noite mais festejada do cinema.



***Eu Tu Eles*: desta vez vai?**

Fotos: Divulgação

AGUARDE! ***PLANETA VERMELHO*, o "filme em Marte" com Val Kilmer, estréia em janeiro; e *A BRUXA DE BLAIR 2*, continuação do filme mais lucrativo de 1999, chega aos cinemas em fevereiro**

TOY STORY 2

DVD-SURPRESA ASSUSTA DISNEY

Se fosse em *South Park*, ninguém ligaria. Mas alguns "sortudos" compradores da edição especial do DVD de *Toy Story 2* foram surpreendidos por um erro que parece acontecer somente com a Disney: no meio do desenho, estranhamente surgem cenas de *Alta Fidelidade*, filme impróprio para a gurizada – mostrando, inclusive, John Cusack berrando o palavrão mais temido pelos pais americanos (adivinhem qual? Começa com f...). O estúdio mandou recolher os discos defeituosos – cerca de um por cento da tiragem total – depois da denúncia de vários pais horrorizados. Há pouco tempo, descobriram uma mulher pelada na cópia de *Bernardo e Bianca*. Tem algum gaiato rindo à beça por aí...

EVITA

canta, minha gente

Madonna em *Evita*: bolinha luminosa?

Essa tem tudo para ser a sessão de cinema mais bizarra do mundo: no primeiro semestre de 2001, o musical *Evita* (com Madonna dando uma de Eva Perón) será relançado no lendário cinema El Capitán, em Los Angeles, para uma nova temporada de... glória. A pegadinha? Os produtores decidiram legendar todas as canções do filme de Alan Parker para que o público possa acompanhar a voz de cotovia da mãe de Lourdes e Rocco. Hmm, será que eles também colocarão uma bolinha luminosa para ajudar a rapaziada?

ROLAND EMMERICH

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Tudo bem que *O Patriota* não foi o maior filme do ano, mas serviu para o diretor Roland Emmerich deixar para trás a energia negativa deixada por um certo lagartão atômico. De férias e com um monte de projetos em vista, Emmerich bateu um papo com SET em uma tarde ensolarada de Los Angeles, enquanto autografava uma pilha de DVDs de *O Patriota*.

Em que pé está a ficção científica *The Mark*?
Hmm, não está (*risos*). Na verdade, o projeto está caminhando lentamente, o roteiro nem está pronto.

Quer dizer que você está de férias?
Não, eu e Dean (*Devlin, produtor de seus filmes*) estamos trabalhando no roteiro de *Arac Attack* (*filme-catástrofe que mostra uma invasão de aranhas superdesenvolvidas*), e vou produzir *Cellular*, que Dean vai dirigir.

E seu próximo filme?
Não faço idéia. Estou com um monte de coisas em minha mesa, mas no momento eu quero relaxar. Dirigir cansa...

TARANTINO

VOLTA DAS LONGAS FÉRIAS

Se o intervalo entre um filme e outro significar qualidade, *Kill Bill* será o melhor filme de Quentin Tarantino. Sem filmar desde *Jackie Brown* (1997), o diretor finalmente começou a soltar alguns detalhes da produção. De acordo com o cineasta, a idéia desse policial *noir* surgiu na época de *Pulp Fiction*, mas foi descartada logo em seguida. O que ficou foi a vontade de ter Uma Thurman no papel principal, mantida até hoje. Segundo alguns boatos, Tarantino também está conversando muito com Warren Beatty (*Reds, Bugsy*), tentando convencê-lo a participar do trabalho. Resta saber se o astro vai viver até lá.

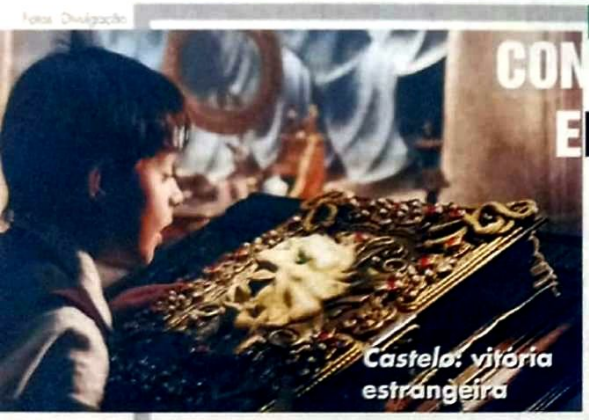
Dupla de peso: Tarantino quer Beatty em *Kill Bill*

SESSÃO COMÉDIA *por Carvall*

Fotos: Divulgação

CASTELO RÁ-TIM-BUM

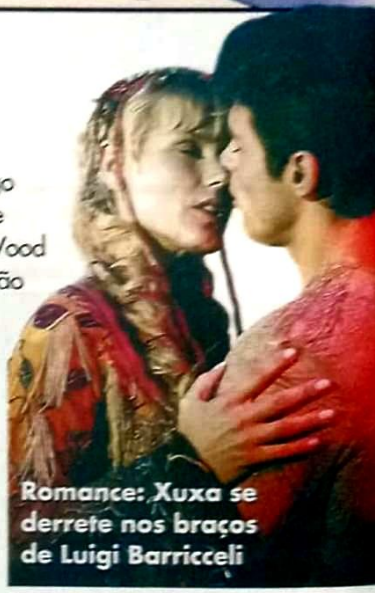
CONSAGRAÇÃO EM CHICAGO


Castelo: vitória estrangeira

Castelo Rá-Tim-Bum – O Filme foi um dos filmes mais injustiçados neste bizarro mercado brasileiro de férias. Mas o reconhecimento – como sempre – veio de fora, com a vitória da produção de Cao Hamburger no Festival do Filme Infantil de Chicago. O trabalho foi o vencedor da categoria Melhor Filme Internacional, batendo mais de 210 concorrentes e arrebatando o prêmio inédito. Hamburger ainda foi convidado especial do evento e ministrou várias oficinas sobre cinema infantil. Pena que a criançada daqui continue a preferir Xuxa.

XUXA

POP STAR E SUPERSÔNICA


Romance: Xuxa se derrete nos braços de Luigi Barricceli

Quem disse que cinema é algo complicado de se fazer, pode mudar de opinião: nem Ed Wood foi mais rápido que a produção de *Pop Star*, novo (desculpe) "filme" da Xuxa: em apenas duas semanas, o trabalho foi todo concluído para o lançamento no dia 15 de dezembro. Tem mais: o pessoal só demorou tudo isso porque o diretor Paulo Sérgio de Almeida sofreu um ataque cardíaco e foi substituído por Tizuka Yamasaki, já experiente nesse lance de juntar a "arte cênica" com os piores nomes da música nacional. Ah, que saudades de *Vila Sésamo*.

DE OLHO NO FUTURO

o que é	o trailer	o que promete
Dude, Where's My Car? *De Danny Leiner. Com Ashton Kutcher, Seann William Scott.*	Nota 8. Dois adolescentes acordam depois de uma noitada – sem saber o que rolou com eles. Para piorar, o carro da dupla desapareceu!	Bill e Ted, Garth e Wayne. Agora, Jesse e Chester continuam a tradição dos adolescentes bobocas do cinema. Ei, parece ser legal...
Monster's Inc. *De John Lasseter. Com as vozes originais de Billy Crystal, John Goodman, Steve Buscemi.*	Nota 9. O maior pavor da petizada – ter monstros vivendo no armário – se torna verdade no novo filme dos criadores de *Toy Story*.	O nível de realismo com a animação dos personagens por computador é impressionante – repare no pêlo de um dos bichos. De dar água na boca.

Dude, Where's My Car?

Monster's Inc.

10 títulos absurdos de filmes LANÇADOS NO ANO 2000

1 CORPO FECHADO

Alguém deve ter confundido sobrenatural com umbanda. Só assim para entender essa adaptação do original *Unbreakeable* ("Inquebrável"). Em seu novo filme, o diretor M. Night Shymalan (*O Sexto Sentido*) transforma Bruce Willis em um homem que consegue sair ileso dos mais brutais acidentes. Se isso for corpo fechado, então é bom correr atrás de um Pai-de-Santo...

2 DUAS VIDAS

Bruce Willis (que deve ter um pacto com títulos ruins em português) é um sujeito chato que encontra ele mesmo como uma criança pentelha, mas encantadora. Você reparou que não se trata de duas vidas, mas apenas uma. Ah, sem esquecer que o título original é *The Kid* ("O Garoto"), que mostra como o brasileiro adora inflacionar qualquer coisa, até mesmo nomes de filmes.

3 VOVÓ... ZONA

O filme, que já é uma lástima, ganhou um título igualmente ruim. Trocadilhos são uma das piores idéias que surgiram para dar nomes a filmes – é só lembrar de *Austin Powers: Um Agente "Bond" Cama*, por exemplo. Com isso, *Big Momma's House* – que seria algo como "A Casa da Mãezona" – acabou sendo *Vovó... Zona*, uma piada que arranca, no máximo, sorrisos amarelos.

4 JOGO DURO

Na primeira vez que alguém ouviu falar em *Duro de Matar*, pode até ter estranhado a sonoridade do filme de ação que lançou Bruce Willis ao estrelato. O título, entretanto, pegou... Agora, francamente: *Jogo Duro* não tem o menor cacife para seguir o mesmo caminho. Alguém poderia ter pensado em algo que não lembrasse um daqueles filme eróticos.

5 E AÍ, MEU IRMÃO, CADÊ VOCÊ?

A intenção até que era boa: *O Brother, Where Art Thou?* (que é o original) realmente significa algo como *E Aí, Meu Irmão, Cadê Você?* em um inglês bem arcaico. O mais indicado seria criar um título novo, e não apelar para um "carioquismo" exagerado. Até mesmo uma bobagem tipo *Uma Odisséia Muito Louca* ficaria melhor.

6 A RECONQUISTA

O livro foi lançado por aqui com uma tradução literal do título: *Campo de Batalha: Terra*. Quando uma adaptação surge, a lógica diz para se aproveitar o mesmo nome, não? Claro que não!!! No final das contas, foi até melhor assim... *Campo de Batalha: Terra* era muito bom e forte para uma das produções mais medíocres de todos os tempos. Pobre John Travolta...

7 SHOW BAR

Coyote Ugly ("Coiote Feio") já é um nome bizarro para um bar onde só trabalha mulher bonita. Mas inventar a alcunha *Show Bar* foi um absurdo. Tudo bem que a idéia talvez fosse brincar com *Showgirls* (aquele filme horroroso de Paul Verhoeven) misturado com a palavra "bar". Mesmo assim não colou – e, definitivamente, "show bar" não vai para o "Aurélio".

8 HURRICANE – O FURACÃO

Alguns subtítulos são de matar. Como Hurricane – que é o apelido do lutador de boxe vivido por Denzel Washington. A palavra já significa "furacão", então por que manter o título original? Parece que algo está sempre sobrando. Basta lembrar de *The Truman Show*, estrelado por Jim Carrey, que virou *O Show de Truman – O Show da Vida*. Precisava?

9 CORRENTE DO BEM

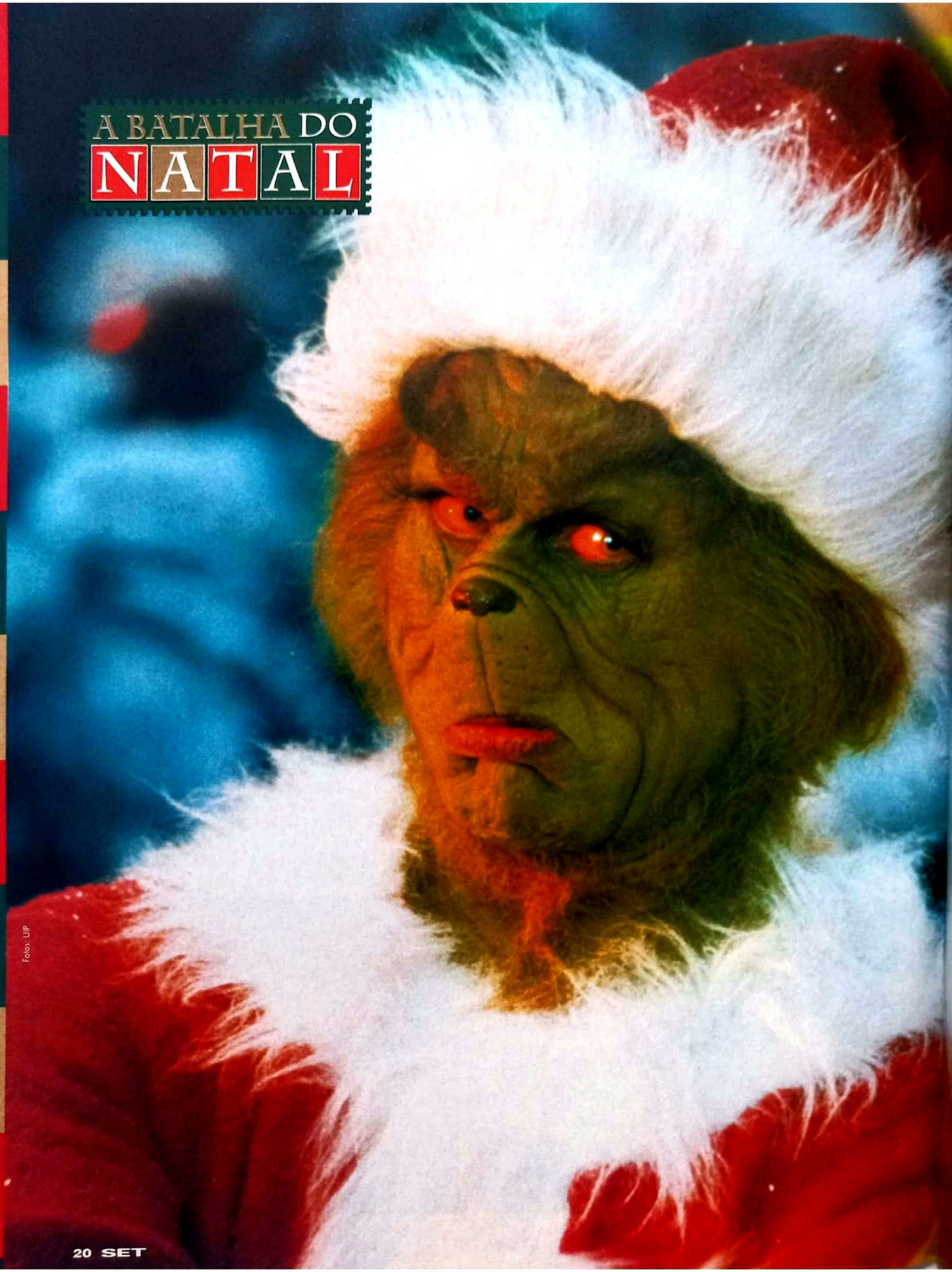
Apesar de expressar a idéia original, não dá para negar que *Corrente do Bem* é um nome bem estranho para um filme com elenco estelar que inclui Kevin Spacey, Helen Hunt e o garoto Haley Joel Osment (de *O Sexto Sentido*). O drama, dirigido pela melosa Mimi Leder, mostra que a bondade alheia pode fazer um mundo melhor. O mesmo se pode dizer de títulos melhores...

10 FILHA DA LUZ

Ao contrário do que parece, *Filha da Luz* não é um filme infantil brasileiro estrelado pelos Trapalhões e Xuxa... *Bless the Child* ("Abençoe a Criança") é um suspense que tenta seguir os passos de *O Sexto Sentido*. Kim Bassinger errou feio com esta bomba – que ficou ainda pior com um nome que tenta explicar os poderes milagrosos da protagonista do filme.

Buena Vista

A BATALHA DO NATAL



Fotos: UIP

O GRINCH

Jim Carrey desaparece embaixo da maquiagem do Grinch, uma criatura malvada e medonha determinada a exterminar o Natal da face da Terra (ou pelo menos da face de Whoville, pequena cidade onde mora)

Por Milly Lacombe, de Los Angeles

A notícia é chocante, mas não me resta outra coisa a fazer. Então aqui vai: Papai Noel não existe. Mas não se desespere. *O Grinch* chegou para fazer as vezes do bom velhinho, roubar a cena, as festas e os presentes. Claro que os dois personagens diferem em quase tudo. Grinch é verde, mora em uma caverna no alto de uma montanha, não toma banho, vive da coleta de lixo, é mal-humorado, solitário, complexado, vingativo e peludo. Mencionei que ele odeia crianças e tudo o que diz respeito ao Natal? Pois é. Sua maior diversão é passar os dias pensando em planos mirabolantes para acabar com as festas natalinas e falar alto somente para ouvir sua voz ecoar dentro da caverna onde mora (mas essa ele rapidamente tirou da agenda quando ao gritar, "eu sou um idiota", ouviu o eco dizer, "você é um idiota"). Fora isso, eles são iguais. Pelo menos no que diz respeito ao tamanho da barriga.

Mas o Grinch leva uma grande vantagem quando comparado ao velhinho do Pólo Norte: ele é Jim Carrey, o homem das mil e uma expressões, o palhaço mais caro e sofisticado do mundo. *The Grinch* é baseado nos livros de Dr. Seuss – livros que o mundo absolutamente desconhece, mas que são extremamente populares entre as crianças americanas: Theodor S. Geisel, mais conhecido como Seuss (pronuncia-se "Sus"), criou o personagem e a clássica fábula *How the Grinch Stole Christmas* em 1957 e, desde então, Hollywood tenta adquirir os direitos sobre os livros. Mas o autor recusava-se a vendê-los por achar que não havia como materializar o Grinch de forma satisfatória. Tudo mudou depois de sua morte, em 1991, quando a viúva decidiu que era hora de conferir três dimensões ao personagem porque os atuais recursos digitais seriam capazes de recriar a fábula apropriadamente.

UM PAPO COM ANDY

Quando soube que o filme seria produzido, Carrey, apaixonado pelo trabalho de Seuss e que na época filmava *O Mundo de Andy*, decidiu que era hora de apresentar-se à

O GRINCH

Fotos: UIP

viúva – que, afinal, tinha ainda os direitos sobre os livros. Havia ainda um pequeno problema. Para viver Andy Kaufman no filme de Milos Forman, Carrey optou por passar todo o tempo no papel. Isso significa que ele, mesmo depois que o diretor gritava "corta", continuava a ser Kaufman. Então, quando foi visitar madame Seuss, Carrey não era Carrey, era o excêntrico Andy Kaufman.

A viúva, nem um pouco impressionada com aquele homem esquisito que conversava com ela em sua sala de estar, já havia decidido que Carrey, ou melhor, Kaufman, não seria o Grinch – isso até que um acontecimento inesperado mudou o rumo das coisas. Ao abaixar-se para pegar a carteira, Jim, impulsivamente, levantou-se encarnado na expressão do Grinch e, ali mesmo na sala de estar, fez uma interpretação brilhante do personagem. O papel estava garantido.

Os estranhos habitantes de Whoville

O diretor Ron Howard (*Apollo 13*, *O Preço de Um Resgate*), enquanto isso, tinha ambições similares e nutria o mesmo amor pelo personagem, mas garantiu em entrevista à *SET* que jamais teria abraçado o projeto se Jim Carrey não tivesse conseguido o papel. "O filme sem dúvida teria sido feito mesmo assim, mas eu não teria tido meu nome associado a ele", disse Ron. Adquirir os direitos sobre a fábula, porém, era apenas o primeiro passo de uma longa jornada.

Antes de mais nada, deveria haver um roteiro que explicasse ao resto do mundo quem é esse personagem tão carismático e ao mesmo tempo tão repugnante. O Grinch é uma criatura solitária, que optou pela reclusão por ter sido fartamente discriminado e rejeitado quando criança por ser diferente dos demais: verde e peludo. Vivendo em exílio voluntário no alto de uma montanha, ele passava os dias a amaldiçoar os felizes habitantes de Whoville. Frustrado e machucado, ele planeja, então, roubar todos os presentes da cidade. Seu objetivo era mostrar que o Natal, para os "whos", não significava nada além de presentes.

A HORA DA VINGANÇA

Grinch-mirim: rejeição

"A festa de Natal, se você não tem alguém, fica triste e sem vida", disse Jim Carrey, que cresceu entretendo sua família em festas natalinas. "Essa era, para mim, a grande oportunidade de fazer graça para uma audiência maior do que a habitual. Era a

Em uma profissão em que s

Amigo fiel: o Grinch e seu parceiro canino

noite do *Jim Carrey Show*." Para ele, as histórias do Dr. Seuss sempre foram tão importantes quanto esperar pela vinda de Papai Noel. Só que ao criticar o aspecto comercial do Natal, O *Grinch* acaba sendo uma contradição, já que é um grande produto comercial, sobre o qual haverá campanhas ferozes de marketing com o claro objetivo de arrecadar milhões de dólares. Vai entender.

Carrey, por outro lado, enxerga além da "máquina hollywoodiana: "Esse é um filme que fala sobre resgatar o verdadeiro espírito natalino, sobre solidão, amizade, intolerância, ganância e vaidade, mas, sobretudo, sobre aqueles que se sentem isolados". Como o próprio Grinch, que berra para a pequena Cindy Lou Who (Taylor Momsen, de 7 aninhos) "o Natal é a hora da vingança!", quando ela pergunta o que a festa significa para ele.

AGENTE DA CIA

Ron Howard e o maquiador Rick Baker, vencedor de cinco Oscars, começaram a dar vida a O *Grinch* ainda em 1998. A primeira idéia de Baker era esconder completamente o rosto de Carrey atrás de uma máscara. "A Universal disse que não havia sentido tirar o rosto de Carrey da tela porque, afinal, alguns milhões de dólares estavam sendo pagos ao ator para que seu rosto aparecesse", disse Baker. Então decidiu-se simplesmente pintar Carrey de verde. "Mas ele ficou parecendo um personagem do musical *Cats*", continuou o maquiador. Veio de Carrey a última palavra. Em uma profissão na qual egos se estapeiam para dar a seus rostos alguns segundos a mais na tela, Jim optou por esconder-se completamente atrás da máscara. Como você vê pelas fotos, é impossível encontrar algum traço de Jim Carrey no Grinch.

Então por que pagar mais de 20 milhões de dólares a uma estrela se ela não vai aparecer? A pergunta óbvia é respondida por Ron Howard: "Não há outro ator capaz de dar vida, voz, movimento e expressão ao personagem". Mas a dúvida, em algum momento, deve ter cruzado a mente do diretor, que decidiu fazer uma experiência caseira para ficar com a consciência tranqüila. Howard vestiu e maquiou quatro atores como o Grinch e filmou-os, ao lado de Carrey com a maquiagem completa, com sua câmera digital. O filme caseiro era então exibido para amigos e família, aos quais ele perguntava qual dos cinco era Jim Carrey: "Quando esta-

faz tudo para mostrar o rosto, Carrey optou por desaparecer atrás da máscara

O GRINCH

Para suportar a agonia da maquiagem, Carrey aprendeu técnicas para lidar com a "tortura" com um agente da CIA

Parceiro canino

Grinch: inimigo mortal do Natal

vam parados, não havia como dizer, mas tão logo os vários Grinches começavam a se movimentar, era impossível não destacar Jim".

Mesmo os mais céticos têm de concordar que o investimento para ter Carrey, mesmo embaixo da maquiagem, valeu a pena: nenhum outro teria conseguido interpretar daquela forma. Claro que, ao optar pela máscara de borracha que lhe cobriria todos os poros do rosto, o astro provavelmente não considerou as mais de três horas diárias na cadeira de maquiagem, o aspecto claustrofóbico do aparato, a dentadura que lhe conferia entonação "sean-conneryana" (que fazia da emissão de uma simples frase um ato de bravura) e a lente de contato que cobria – e irritava – todo seu globo ocular. O martírio era tanto que a produção contratou um agente da CIA especializado em ensinar soldados a lidar com os sofrimentos da tortura. "Aprendi muito com a experiência", disse Carrey. "Ele me ensinou técnicas para diminuir aquela agonia."

Tendo uma máscara de borracha e látex cobrindo a face, nariz postiço que impossibilitava respirar regularmente, e passando por um desconforto físico que ele chamou muitas vezes de insuportável, não seriam muitos aqueles capazes de conseguir fazer expressões e sentimentos penetrarem através da parafernália. Mas Carrey não chegou onde está por qualquer outro motivo. O homem das mil e uma caretas eliminou a necessidade de realçar e exagerar suas expressões com efeitos especiais – uma idéia que originalmente fazia parte dos planos.

PERFIL PONTUDO

Mesmo sofrendo terrivelmente e louco por abraçar qualquer oportunidade para tirar a máscara, muitas vezes era Carrey quem pedia para repetir uma determinada cena. "Deixar esse homem por três horas na cadeira de maquiagem dá nisso", disse Howard, referindo-se ao fato de Carrey passar as três horas bolando novas cenas, novas falas, novos tombos. "Ele reescrevia tudo e volta e meia eu era chamado às pressas à sala de maquiagem, onde ele pedia autorização para improvisar."

Mais de quinhentos efeitos visuais foram usados, todos com o objetivo de complementar cenas e personagens (Rick Baker também tinha de maquiar, juntamente com uma equipe de sessenta pessoas, outros 110 habitantes de Whoville, que têm um perfil pontudo). Assim, na grande maioria das cenas, o que se vê é realidade em primeiro plano e virtualidade, ou digitalização, em segundo. O resultado é um filme divertido e engraçado, dominado pela atuação de um Jim Carrey verde, desfigurado e barrigudo, mas que não vai decepcioná-lo em uma cena sequer. E não se sinta culpado se, no final da sessão, você achar que o Grinch é uma figura muito mais divertida do que Papai Noel. ■

O produtor Brian Grazer, o diretor Ron Howard e Carrey

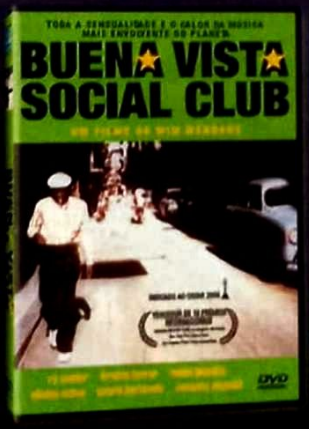
(How the Grinch Stole Christmas, EUA, 2000) **Direção:** *Ron Howard.* **Com** *Jim Carrey, Jeffrey Tambor, Molly Shannon, Christine Baranski, Taylor Momsen, Mindy Sterling, Jeremy Howard, Verne Troyer, Josh Ryan Evans, Anthony Hopkins. www.meanone.com*

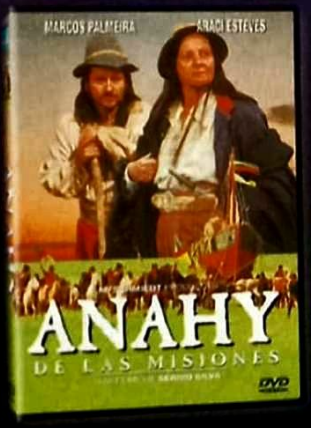
Dupla incomum: o Grinch e a pequena Cindy Lou Who

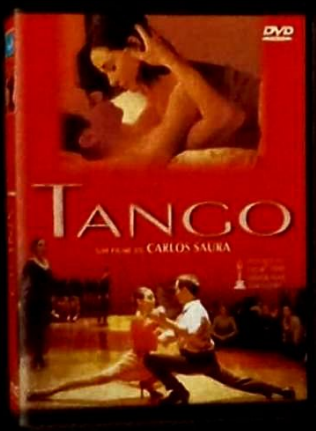
Fotos: UIP

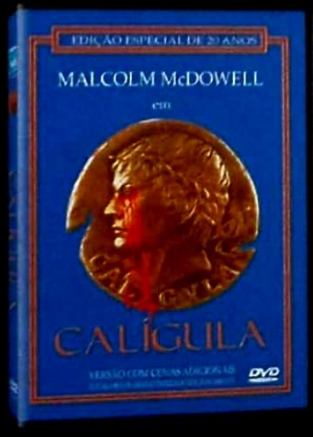
Neste Natal Dê um presente cinematográfico

DVD VIDEO™









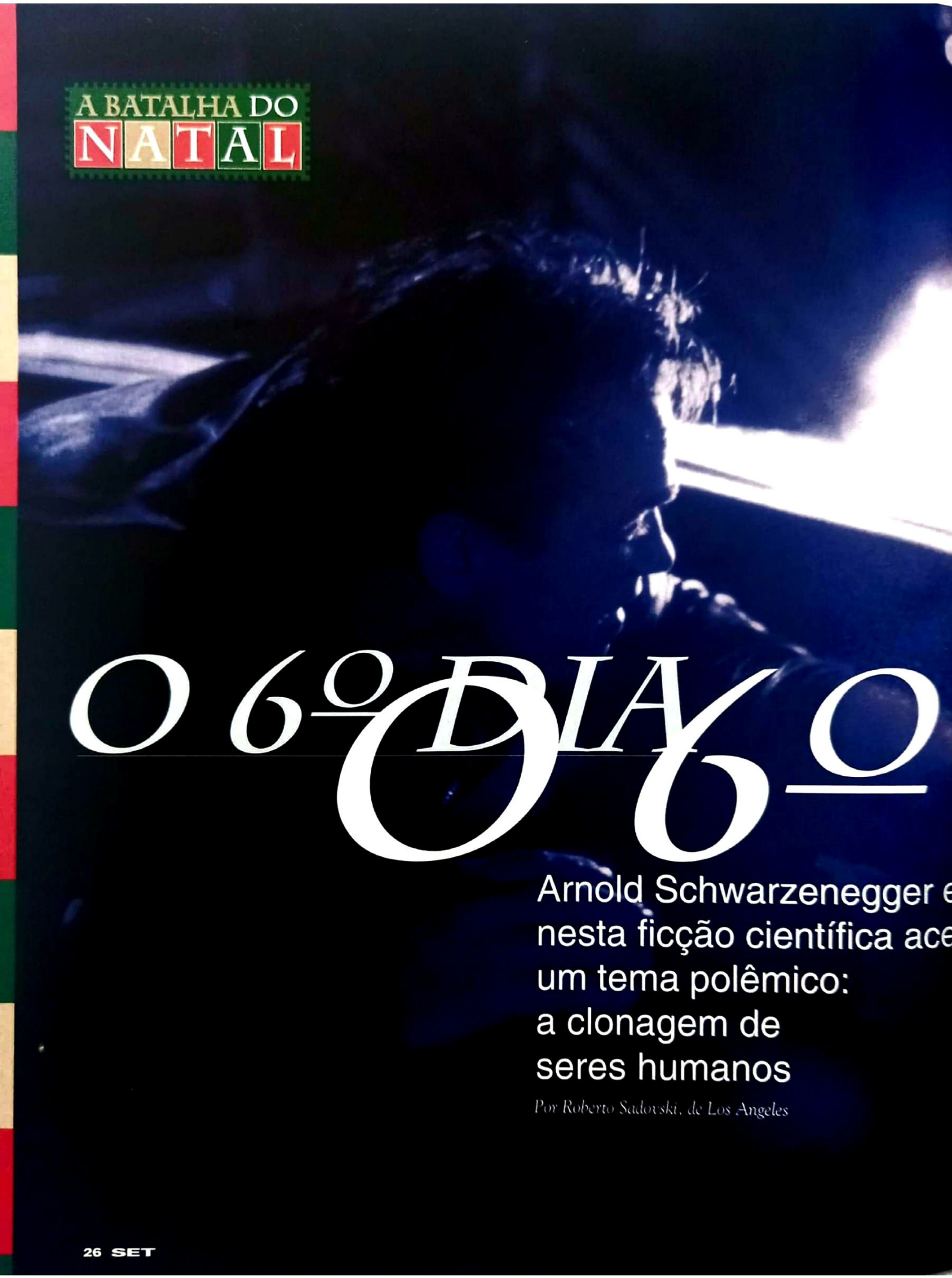
consulte estes e outros títulos em DVD

visite nosso site
www.europafilmes.com.br

EUROPA FILMES

aqui você encontra a melhor variedade de filmes em DVD com os menus mais completos e extras legendados

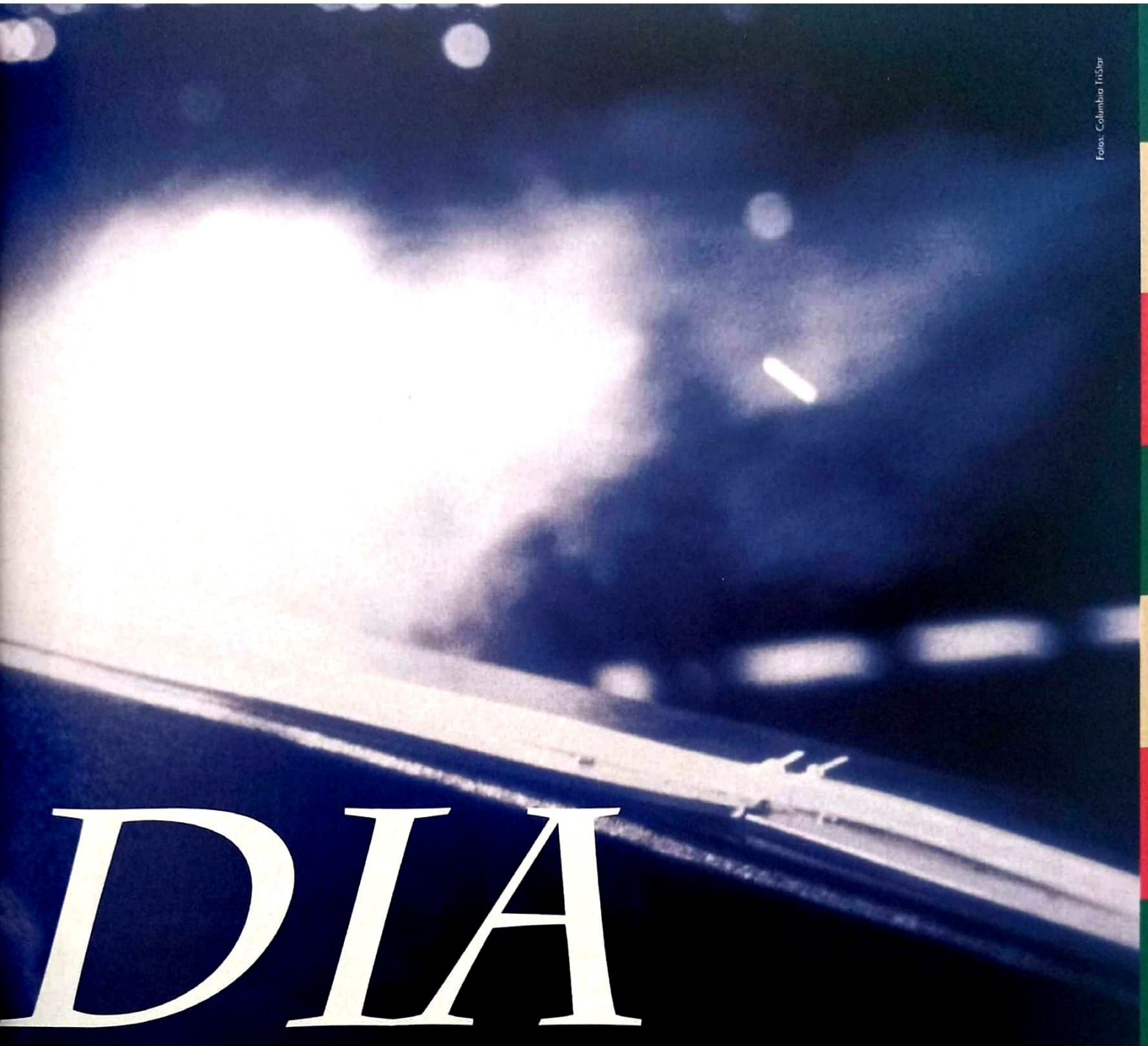
A BATALHA DO NATAL



O 6º DIA

Arnold Schwarzenegger e
nesta ficção científica ace
um tema polêmico:
a clonagem de
seres humanos

Por Roberto Sadovski, de Los Angeles



Fotos: Columbia TriStar

DIA

nfrenta a si mesmo
erada que aborda

O 6º DIA

Este novo filme definitivar

Fotos: Columbia TriStar

De olhos bem abertos: Arnold tem sua memória roubada

1

2

Mimos do futuro: (1) Schwarza em família; (2) pronto para o trabalho; (3) namorada virtual; (4) com o cientista Robert Duvall; (5) Tony Goldwin e Duvall

Você sabia que O 6º *Dia* quase se tornou o último filme da carreira de Arnold Schwarzenegger? Mas não porque ele estava pensando em pendurar as chuteiras, nem pelo fato de, em ano de eleições nos Estados Unidos, considerar seguir uma carreira política: o fato é que o astro quase morreu afogado em uma cena rodada em um tanque imenso.

A coisa era bem simples. Arnold tinha de nadar em meio a tanques de "embriões" que, no filme, eram usados para clonar seres humanos. Ao ensaiar a cena com óculos de mergulho, ele nadou submerso e emergiu no ponto certo. Sem os óculos, porém, o gigante austríaco perdeu o rumo e foi parar embaixo da plataforma de sustentação das câmeras: sem fôlego, ele foi resgatado por um mergulhador da produção que percebeu o problema e foi atrás do astro.

HÍBRIDOS DESENGONÇADOS

"Foi uma coisa estúpida", comenta Schwarzenegger, abrindo um grande sorriso emoldurado por seu queixo de bidê. "Quem pensaria que uma cena tão simples poderia ser tão perigosa? Então mantive a calma e procurei uma saída." A atitude, por sinal, parece acompanhar Arnold Schwarzenegger, o maior astro do cinema de ação do mundo, a cada passo. Ele "manteve a calma e procurou uma saída" quando O *Último Grande Herói*, uma das grandes promessas de 1993, chegou às telas ianques uma semana depois de *Jurassic Park* e encon-

trou os cinemas vazios. Em vez de chorar o fracasso, ele tratou de se reunir com James Cameron (seu parceiro nos dois *O Exterminador do Futuro*) e disparou *True Lies*, sucesso de crítica e público.

Outro exemplo? Depois da bomba *Batman & Robin* e de uma cirurgia cardíaca no mesmo ano, Arnold tirou férias e voltou no final do ano passado com *Fim dos Dias*, correndo de tiros e explosões e enfrentando um inimigo invencível, nem que fosse para provar a seus críticos (e aos produtores de Hollywood) que ainda segurava – e bem firme – o cetro de "herói de filmes de ação".

Exatamente por causa disso sua opção por *O 6º Dia* é, no mínimo, incomum. Apesar de tratar de um tema atual (clonagem), e de nunca ser chato ou embaraçoso, esta ficção científica dirigida pelo correto Roger Spottiswoode (de *007 – O Amanhã Nunca Morre*) não é nada além disso: correta. As cenas de ação são bacanas, os efeitos especiais estão no lugar – à exceção dos desengonçados híbridos de helicóptero a jato usados no clímax do filme – e o astro ainda encontra espaço para disparar frases de efeito bacanas (minha favorita é "I may be back"). Mas *O 6º Dia* definitivamente não é o filme que vai devolver a Arnold a popularidade que ele tinha no começo dos anos 90, quando lançou *O Exterminador do Futuro 2*.

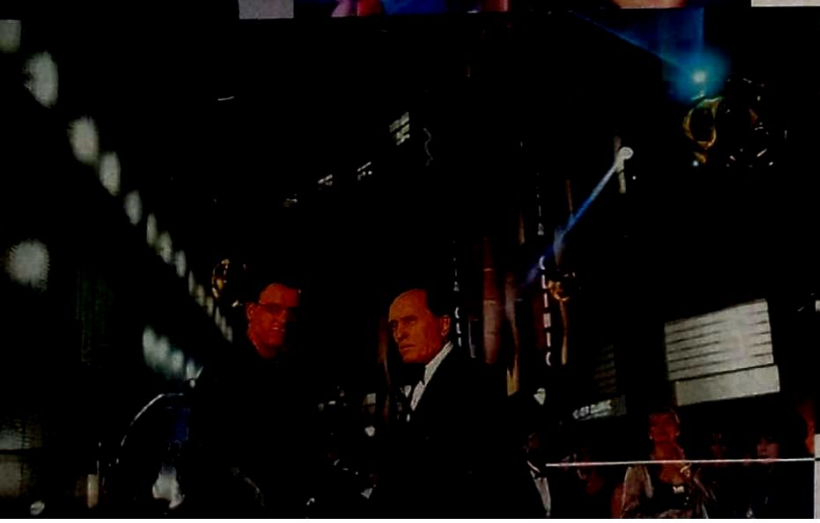
PESCOÇO QUEBRADO

Talvez o problema tenha duas origens. Primeiro a própria gênese de *O 6º Dia*, que foi projetado sem o envolvimento do astro. E, segundo, a vontade de Schwarzenegger em fazer filmes para toda a família (como você confere na entrevista da página 56). O produtor Mike Medavoy havia pensado em um ator mais "comum" para o papel de Adam Gibson, um pai de família que ganha a vida transportando gente endinheirada para esquiar nas montanhas – ele usa os tais "helicópteros a jato". Quando um empresário milionário usa seus serviços – na verdade, ele é transportado pelo parceiro de Gibson –, sua vida começa a despencar: nosso protagonista vai para casa e descobre que um clone tomou seu lugar.

Para piorar, ele passa a ser perseguido por gente mal-intencionada que quer matá-lo – afinal, clonagem humana é proibida, e Gibson é a prova viva que uma "violação da lei do sexto dia (quando Deus criou o homem)" foi cometida. Claro que o orçamento inicialmente modesto inflou para 85 milhões de dólares quando Schwarzenegger entrou na dança, e nosso "homem comum" virou também um veterano de guerra que nem pisca quando tem de quebrar o pescoço de um de seus algozes.

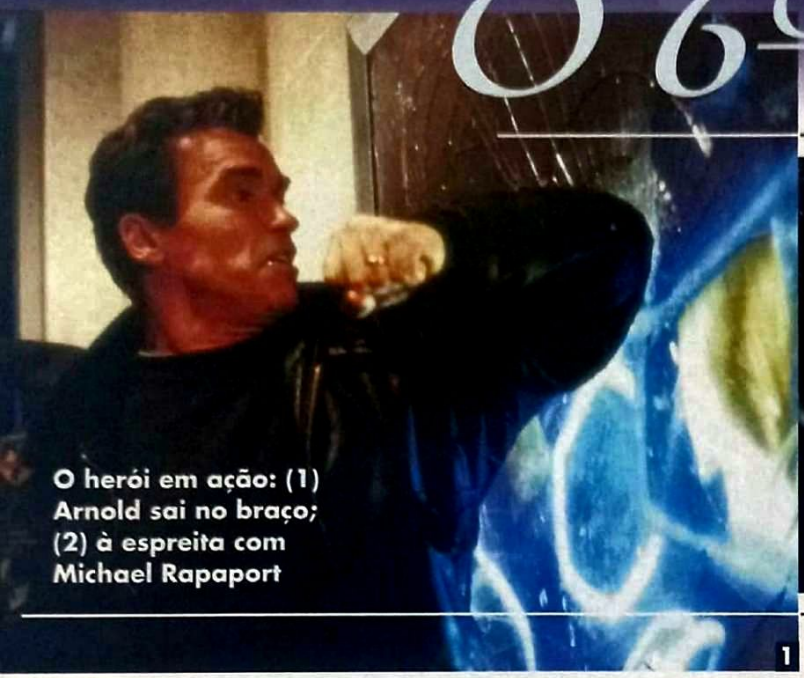
Claro que a premissa abre espaço para algumas discussões interessantes, do tipo "os clones têm alma?" e "quem tem o direito sobre uma vida criada em laboratório?", mas qualquer sutileza ou ponderação é estilhaçada quando Adam Gibson encontra seu outro eu e, depois de uma troca de farpas inicial, ambos chegam à decisão de salvar sua família com um sonoro "legal!". A luta entre os dois Schwarzeneggers, por sinal, fica restrita a um soco no olho. "Sabíamos que a cena ficaria muito bacana", confessa Medavoy. "Mas logo decidimos que ela não teria sentido, já que os dois

3



4

O 6º DIA



O herói em ação: (1) Arnold sai no braço; (2) à espreita com Michael Rapaport

1

Fotos: Columbia TriStar

2

A discussão sobre clonagem logo fica de lado quando o filme parte para a pancadaria

teriam a mesma mente e o mesmo objetivo, e não perderiam tempo brigando."

DOIS POR UM

No final das contas, *O 6º Dia* vai render uma boa grana em todo o mundo e Schwarza não perde seu *status quo* – mas seu destino é o mesmo balaio em que se encontram outros de seus filmes-qualquer-nota, como *Queima de Arquivo*, *Um Herói de Brinquedo* e o próprio *Fim dos Dias*. A impressão é que Arnold não quer sair de cena enquanto seus projetos "de gente grande" não saem do papel. Um deles é *Collateral Damage*, previsto para o verão do ano que vem, e que traz o astro como um bombeiro que vê sua família ser morta por acidente durante um atentado terrorista e parte para a Colômbia em busca de vingança – é Arnold tocando na delicada ferida do tráfico de drogas e suas conseqüências dentro dos Estados Unidos.

Mas a grande incógnita é *O Exterminador do Futuro 3*. O roteiro não está pronto e o filme sequer tem um diretor – o último nome a pipocar na Internet foi o de David Fincher, de *Seven* e *Clube da Luta* –, mas os fãs da série já estão perdendo noites para saber como o andróide assassino vindo do futuro vai se virar sem seu criador, James Cameron. Depois? A aventura *Doc Savage*, um novo *Conan* (produzido pelos Irmãos Wachowski, de *Matrix*), o polêmico drama de guerra *With Wings as Eagles* (no qual Arnold faria um oficial nazista que muda de lado) e a aventura medieval *Crusade* (roteiro de estimação do astro há uma década, que ainda não saiu do papel pelo seu custo proibitivo) – todos projetos infinitamente mais interessantes que *O 6º Dia*, ainda engavetados por uma série de motivos. Mas, pela lógica ditatorial dos estúdios, é melhor ter dois Schwarzeneggers de uma só vez do que nenhum, certo?

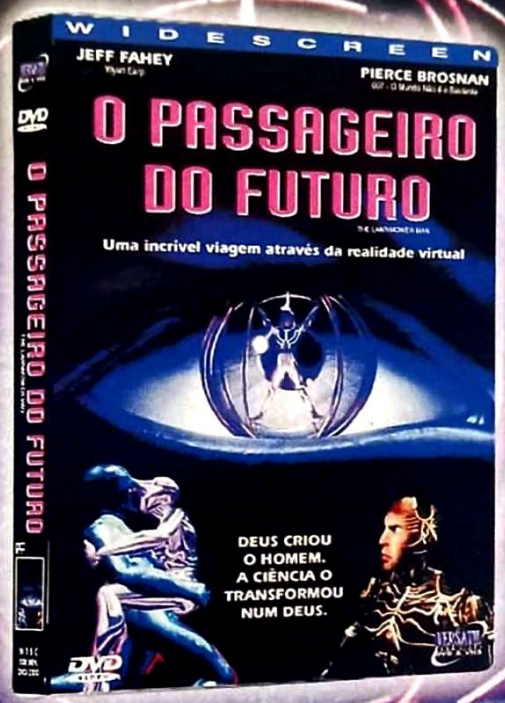
(The 6th Day, EUA, 2000) **Direção:** *Roger Spottiswoode.* **Com** *Arnold Schwarzenegger, Tony Goldwin, Robert Duvall, Michael Rapaport, Michael Rooker, Sarah Wynter, Wendy Crewson. 124 min. www.sony.com/the6thday*

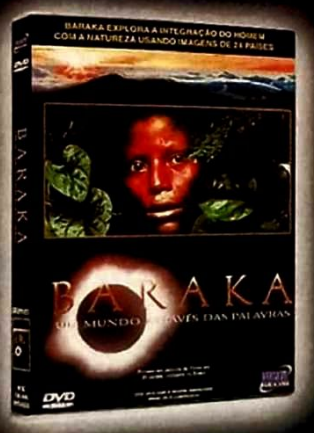
Mais um dia de trabalho: (3) o diretor Roger Spottiswoode de olho em seus astros; (4) no covil dos vilões

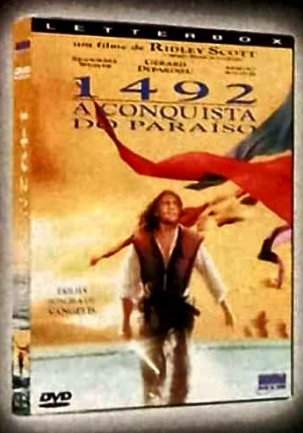
3

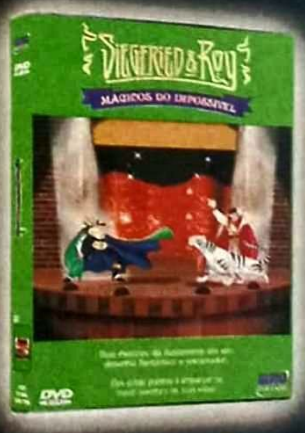
4

NESTE NATAL, DÊ DE PRESENTE OS MELHORES LANÇAMENTOS EM DVD.









DVD VIDEO

VERSATIL HOME VIDEO DVD & VHS

VISITE NOSSO SITE:
www.dvdversatil.com.br

PROCURE NAS MELHORES LOCADORAS, MAGAZINES E LOJAS DO RAMO

A BATALHA DO NATAL

A FUGA DAS GALINHAS

Mel Gibson, bonecos animados e inteligência fazem deste filme uma aventura campeã

O lugar tem toda a pinta de ser um campo de concentração nazista da Segunda Guerra Mundial. Enquanto um cão feroz patrulha o perímetro, há sutis movimentos vindo de dentro das cercas de arame farpado. Nem sinal de Steve Mc-Queen, Charles Bronson ou algum soldado aliado por enquanto. De repente, uma galinha surge das sombras ensaiando uma grande escapada. O plano é frustrado, um truculento homem armado aparece e ela é jogada na solitária. Espere um pouquinho aí... Alguém disse galinha? Embora pareça o clássico filme de guerra *Fugindo do Inferno*, tem algo errado nisso tudo. O segredo, enfim, é desvendado: trata-se, na verdade, de um galinheiro, e você está apenas iniciando a jornada pelo fantástico mundo de *A Fuga das Galinhas*.

É praticamente impossível não se surpreender com um filme em que galinhas sejam as estrelas principais. Principalmente quando elas são, na verdade, bonecos animados quadro-a-quadro – técnica que parecia aposentada. Nada de imagens computadorizadas, cores gritantes ou mosaicos sofisticados. Tudo parece – e realmente é – bem artesanal. Graças ao talento dos diretores Nick Park e Peter Lord (*veja quadro*), *A Fuga das Galinhas* utiliza essa antiga técnica, mas de maneira tão inventiva que mesmo os maiores fãs da animação digital ficarão assombrados.

CENAS RECRIADAS

A história de *A Fuga das Galinhas* se passa em uma fazenda inglesa na década de 50. Claro que a maior fonte de inspiração é justamente *Fugindo do Inferno* – por isso não poderia faltar cenas recriadas nos mínimos detalhes –, mas o filme não se limita a isso. Há espaço para sátiras a inúmeros sucessos de bilheteria, desde *Caçadores da Arca Perdida*, passando por *Guerra nas Estrelas*, até *A Ponte do Rio Kwai*. Além disso, brinca também com aqueles velhos clichês do cinema.

Pois bem, depois de incansáveis tentativas de fuga – seja escondida embaixo de uma chaminé, seja por um túnel subterrâneo – o desespero toma conta das "prisioneiras" depois que a dona do lugar, a senhora Tweedy (vez de Miranda Richardson, de *A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça*), compra uma gigantesca máquina de fazer tortas. Não é preciso ser um gênio para descobrir qual será o recheio...

Para botar ordem no galinheiro, há uma grande líder. Este papel é desempenhado pela inteligente Ginger (dublada por Julia Sawalha, desconhecida por aqui), a versão galinácea de Steve McQueen. Ela poderia ter escapado inúmeras vezes, mas a lealdade com o grupo termina sendo uma fraqueza: no final, alguém sempre estraga a fuga e ela sempre leva a culpa.

O GALO GIBSON

Neste cenário surreal, há de tudo. Um galo veterano de guerra chamado Fowler (Benjamin Whitrow), o "professor Pardal" da turma, Mac (Lynn Ferguson) – responsáveis por inventar as mais malucas engenhocas –, a simpática rainha do tricô Babs (Jane Horrocks) e até uma dupla de ratinhos que providencia qualquer "equipamento" que os prisioneiros precisam para

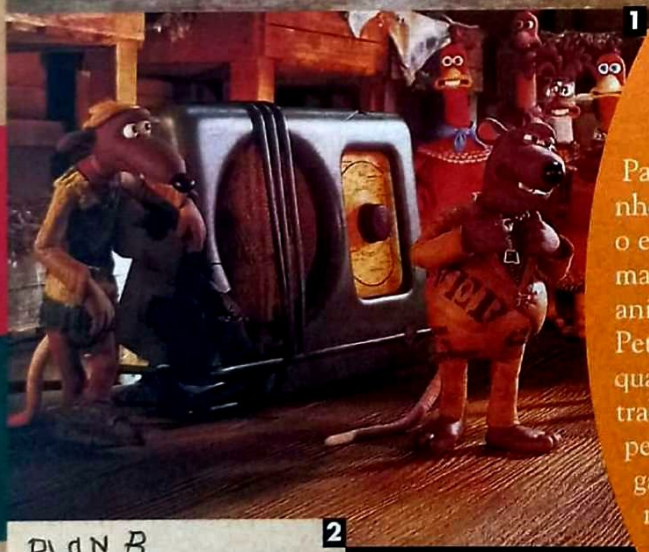
Rocky e Ginger: heróis com asas

Fotos: UIP

Sobremesa fatal: para não virar torta, as galinhas planejam uma fuga espetacular

A FUGA DAS GALINHAS

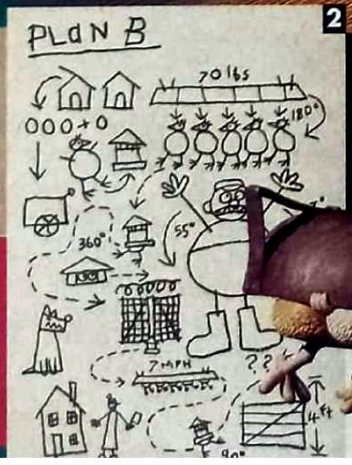
Ordem na casa: a dona do galinheiro passa a tropa em revista



1

A ORIGEM DA *FUGA*

Até chegar ao sucesso de *A Fuga das Galinhas*, Nick Park e Peter Lord tiveram de percorrer um longo caminho. Lord fundou em 1972, ao lado de David Sproxton, o estúdio Aardman Animations – especializado em animação *stop-motion*. Park, por outro lado, tinha feito a animação do videoclipe da música "Sledghammer" (de Peter Gabriel, que ganhou vários prêmios em 1987) quando foi bater a porta da Aardman. Seu primeiro trabalho lá, o curta *Creature Comforts* (que mostrava os pensamentos de um bando de animais em um zoológico) ganhou um Oscar logo de cara. Uma curiosidade: um dos personagens era dublado por um amigo brasileiro que simplesmente detestava a Inglaterra. Depois disso, Park recebeu incentivo para desenvolver uma antiga idéia da época do colégio: *Wallace & Gromit* – estrelado por um sujeito amante de queijo e um cão bastante esperto. Dos três curtas que foram produzidos (todos indicados para o Oscar), dois deles faturaram o prêmio da Academia. *A Fuga das Galinhas* – que reuniu pela primeira vez Park e Lord na direção – é a estréia do estúdio em longa-metragem.



2

"Elenco" de apoio: (1) ratos espertos; (2) plano mirabolante; (3) será que assim dá certo?

3

A figura heróica do galo dublado por Mel Gibson mascara a verdadeira heroína do filme: a galinha Ginger

tentar escapar – sempre mediante um pagamento, claro.

Quando tudo parecia perdido, a salvação enfim cai do céu na forma do galo Rocky. Um legítimo artista de circo americano que acidentalmente vai para o galinheiro. Convencido e metido a galã, sua voz já denuncia o astro Mel Gibson. "Eu aceitei participar do filme porque sempre fui fã de Nick Park e Peter Lord", justifica. Já que Gibson virou o inimigo número um do povo inglês – em *O Patriota*, por exemplo, seu personagem pinta os ingleses como os piores vilões do universo –, ele nunca poderia ser o salvador da pátria. Desta forma, sua figura heróica é uma fachada que inspira todo mundo, mas é Ginger quem, no final das contas, precisa salvar a turma.

No início, Rocky é tratado como uma estrela de cinema. Todas as galinhas ficam fascinadas com a pose do mestre, que promete ensiná-las a voar. Claro que é uma mentira descarada, mas ele passa a gostar do lugar. Isso desperta o ciúme de Ginger, que antes era o centro das atenções. Contar mais iria estragar as surpresas que *A Fuga das Galinhas* reserva embaixo da asa.

Plano de fuga: (1) Ginger se espreme em um túnel; (2) a esperança com a chegada de Rocky; (3) engenhocas esquisitas; (4) a voz de Gibson

Nick Park e Peter Lord: rascunhos

Wallace & Gromit

AJUDA DIGITAL

Apesar do estilo de animação parecer ultrapassado com o surgimento da tecnologia digital (ao estilo *Toy Story* e *Vida de Inseto*), a animação de *A Fuga das Galinhas* tem um charme que o torna irresistível. Os personagens são bem expressivos e até mesmo o movimento labial (neste caso, "bical") chega à perfeição. Park e Lord, por outro lado, não dispensaram uma pequena mão da tecnologia. Os storyboards, por exemplo, eram desenhados à mão e depois criados no computador. A forma tridimensional ajudava na criação de cada cena. Muitas tomadas tiveram simulações feitas digitalmente. Trucagens digitais também foram utilizadas na pós-produção, removendo fios e coisas do gênero que sustentavam os bonecos em movimentos mais complexos.

Com uma equipe de quarenta animadores (número pequeno comparado ao batalhão que trabalha na Disney), foram necessários mais de três anos até que o filme ficasse pronto. O resultado superou qualquer expectativa. Só nos Estados Unidos, o filme faturou mais de 100 milhões de dólares. O que mostra que brinquedos e insetos digitais podem dividir espaço com um bando de bonequinhos animados à moda antiga.

Ricardo Matsumoto

(Chicken Run, Inglaterra, 2000) **Direção:** *Peter Lord e Nick Park.* **Com** *as vozes de Mel Gibson, Miranda Richardson, Julia Sawalha, Lynn Ferguson, Tony Haygarth Jane Horrocks. 84 min. www.chickenrun.co.uk*

Fotos: UIP

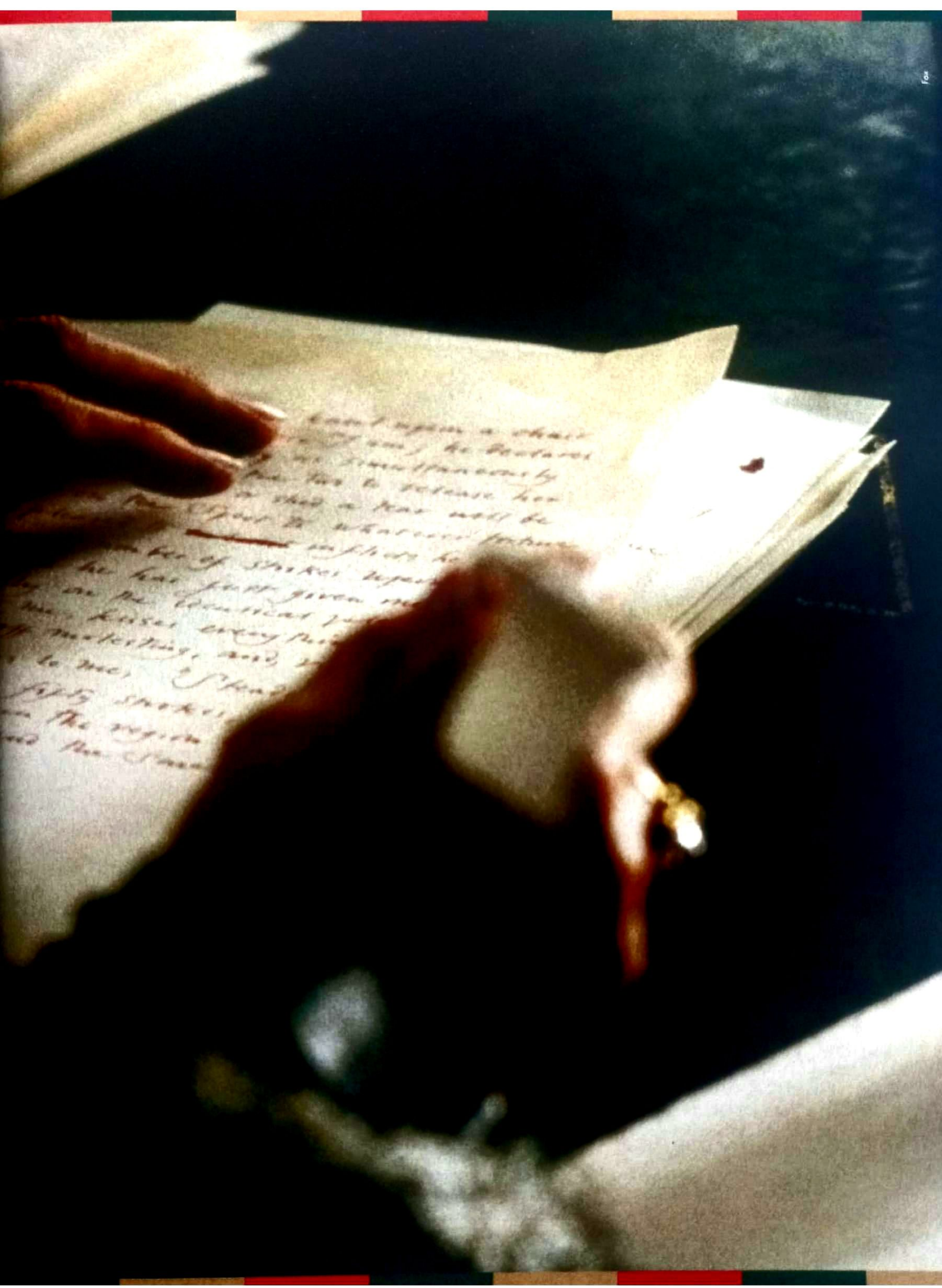
Galo de briga? Não, "de guerra"

A BATALHA DO NATAL

OS CONTOS PROIBIDOS DO MARQUÊS DE SADE

Sexo pode render um filme elegante, como prova o diretor Philip Kaufman neste belo drama que traz uma tentadora Kate Winslet em uma história sobre os últimos dias do notório Marquês

Por Rodrigo Salem



OS CONTOS PROIBIDOS DO MARQUÊS DE SADE

"Conversação, como certas partes da anatomia, sempre corre mais suavemente quando lubrificada", diz o homem, enquanto degusta um vinho francês ao lado de um padre. O comentário poderia ser considerado bem impróprio, principalmente sendo pronunciado para um clérigo do século 18. Mas, acredite ou não, é uma das sentenças mais leves que saem da boca do protagonista de *Os Contos Proibidos do Marquês de Sade*, primeiro filme em sete anos de Philip Kaufman (*A Insustentável Leveza do Ser*, *Henry & June*) e um dos mais sérios candidatos ao Oscar 2001.

O tal protagonista, obviamente, é o Marquês de Sade. Nascido em 1740 e morto em dezembro de 1814, Donatien Alphonse François estudou em um internato jesuíta e teve uma gloriosa carreira no Exército francês. Mas o nobre não ficou conhecido por façanhas militares ou pela infância dedicada a Deus: seus escritos transgressores de conteúdo sexual quase profano viraram de cabeça para baixo a moralidade da sociedade e até hoje fazem o mais liberal dos sujeitos engasgar de susto. *Justine* e *120 Dias de Sodoma* transformaram o ato puro do sexo em orgias, espancamentos, uso de objetos, líquidos afrodisíacos, posições estranhas e tudo mais que possa significar "perversão" – afinal, de onde você acha que veio o termo "sadismo"? Sade desafiou o Imperador Napoleão, foi dado como louco e trancafiado até os fins dos dias no sanatório Charenton.

O roteiro ajustado de Doug Wright – adaptando sua própria peça teatral – tenta resumir exatamente o final da vida do controverso Marquês. Para isso, joga os detalhes mais infames de lado, mistura a linha do tempo e focaliza o tema na questão da liberdade de expressão: preso em Charenton, Sade (Geoffrey Rush, em seu verdadeiramente grande papel desde o Oscar por *Shine*) abusa da hospitalidade do padre Abbé Coulmier (Joaquin Phoenix, discreto e eficaz) ao piratear suas novelas para o mundo exterior pelas mãos da serviçal Madeleine (Kate Winslet, deixando *Titanic* para trás), uma moça que vive entre o paradoxo do prazer e da repressão educacional da época.

Geoffrey Rush domina o espetáculo com química com Kate Winslet que conduz est

NARIZ DA REALEZA

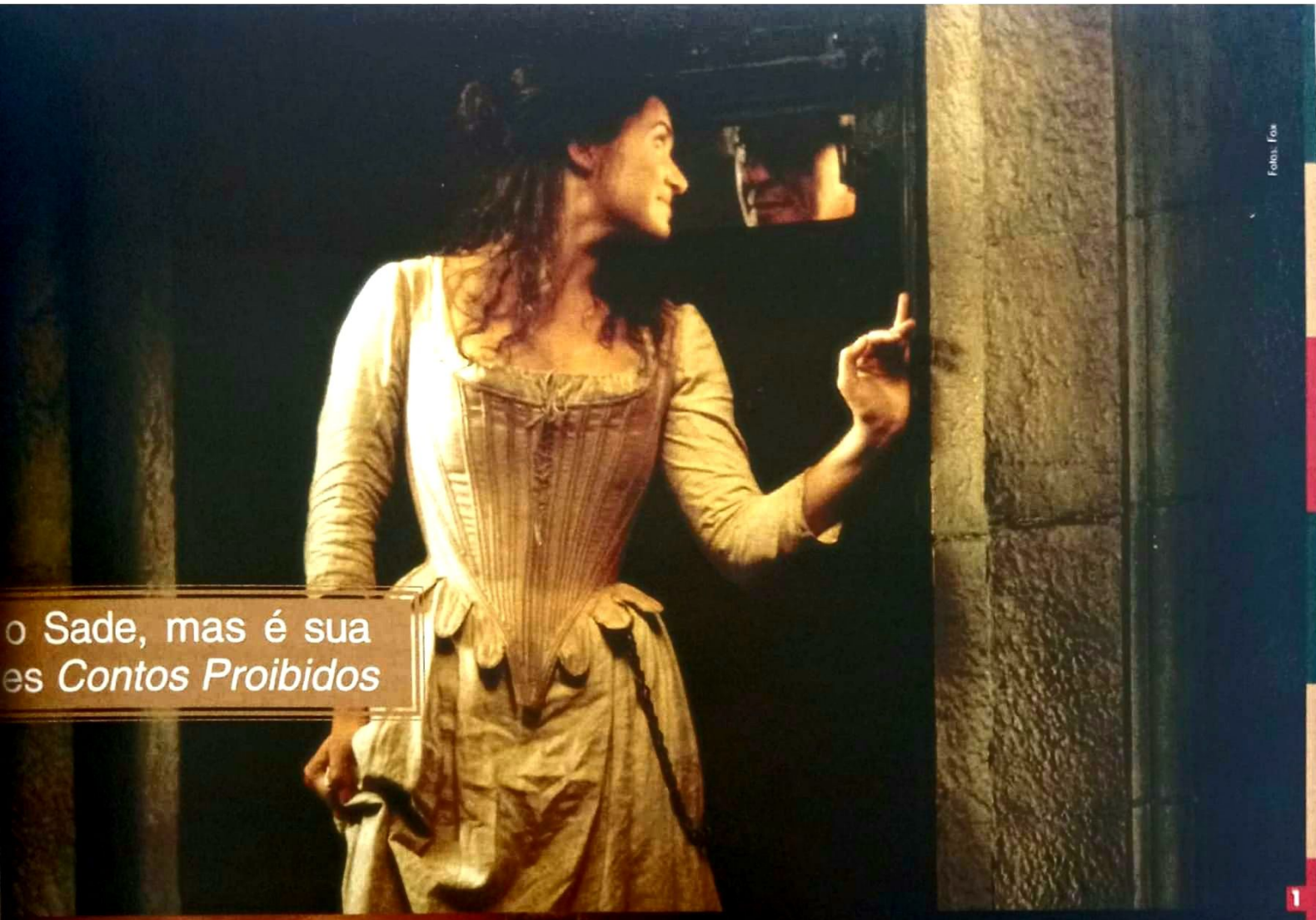
Acostumado a chocar sem parecer apelativo, Kaufman – longe das câmeras desde *Sol Nascente*, de 1993 – talvez cometa seu maior pecado em *Contos Proibidos* ao respeitar demais os limites da decência, algo com o qual o Marquês de Sade, um sujeito reconhecidamente brutal e egoísta, não tinha a menor preocupação. Em compensação, adiciona pitadas de comédia e o personagem de Michael Caine, um alienista (algo como "médico especializado em tratamento de loucos") que recebe uma missão ingrata do próprio Napoleão: usar sua tradicional tortura para amansar o Marquês, que continua escrevendo suas peças sob o nariz da realeza. O debate entre duas mentes tão antagônicas provoca as melhores cenas do filme e, no momento de repressão atual de Hollywood, fica ainda mais genial uma discussão sobre arte, liberdade e pudor – algo semelhante foi tratado no recente *O Mundo de Andy*, apesar de ter passado despercebido.

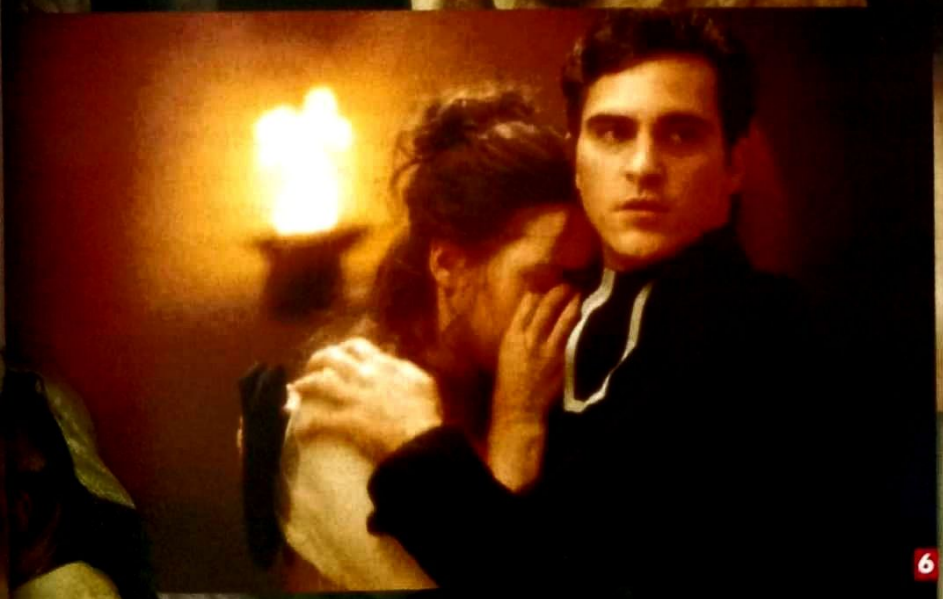
Kaufman tirou a sorte grande porque Geoffrey Rush domina o espetáculo. Imoral nas palavras e gestos, sua interpretação beira a afetação, mas nunca cai nesse abismo. Sua química com Winslet em cenas de nudez é uma das grandes surpresas do cinema neste ano e uma indicação ao Oscar não é nada difícil de se prever. E quais as chances de *Os Contos Proibidos do Marquês de Sade* no quesito premiação? Pegue o peso melancólico do filme (o final estraçalha qualquer um), a força da literatura do personagem histórico, some com o elenco mais afinado desde *Magnólia* e divida pelos fracos "pré-candidatos" deste ano. Só pode dar errado se os membros da Academia forem sadomasoquistas.

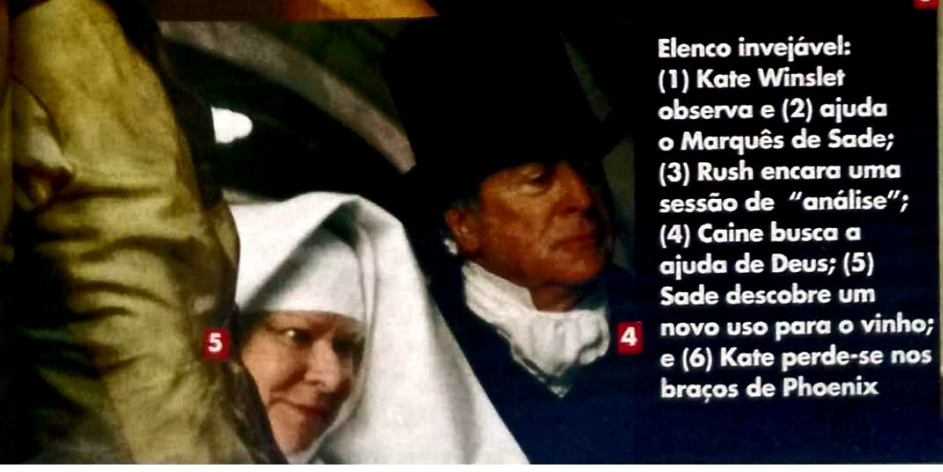
(Quills, EUA, 2000) **Direção:** *Philip Kaufman.* **Com** *Geoffrey Rush, Kate Winslet, Michael Caine, Joaquin Phoenix, Amelia Warner, Billie Whitelaw. 123 min. Site oficial: www.quillsmovie.com*

o Sade, mas é sua
es *Contos Proibidos*

Fotos: Fox



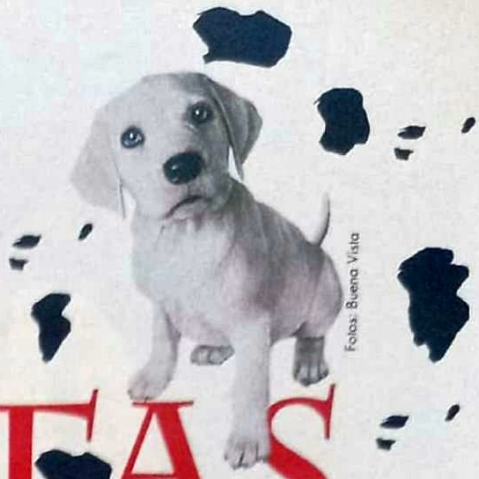




Elenco invejável: (1) Kate Winslet observa e (2) ajuda o Marquês de Sade; (3) Rush encara uma sessão de "análise"; (4) Caine busca a ajuda de Deus; (5) Sade descobre um novo uso para o vinho; e (6) Kate perde-se nos braços de Phoenix

A BATALHA DO NATAL

102 DÁLMATAS



Fotos: Buena Vista

Glenn Close volta a caçar cãezinhos pintados nesta comédia fraquinha que (só) vai agradar a criançada

Seqüências caça-níqueis ruins de filmes de sucesso são uma prática costumeira, e este *102 Dálmatas* não escapa desse destino. Com um enredo bobo e vazio, o filme perde o casal de protagonistas, interpretado no original de 1996 por Jeff Daniels e Joely Richardson, concentrando-se na história da malvada amante de casacos de pele Cruella De Vil, novamente interpretada magistralmente por Glenn Close, que parece ter nascido para o papel.

102 Dálmatas começa com Cruella saindo da prisão, depois de um tratamento de recuperação que a fez virar amante de animais. Ela decide então comprar um asilo falido para cães abandonados, ajudando assim o antigo e bonzinho dono (Ioan Gruffudd) – obviamente o candidato a namorado da mocinha sem graça (Alice Evans), agente de condicional de Cruella e dona dos netos dos cães do primeiro filme. Um casal sem sal – ou seja, perfeito para o padrão Disney.

Quando o efeito da "cura" passa, Cruella volta a sonhar com a velha idéia de um casaco feito com pele de filhotes de dálmatas. Dessa vez, ela precisa de 102 cãezinhos, e procura a ajuda de um estilista de roupas de pele (Gérard Depardieu, que já mostrou seu talento para filmes infantis interpretando Obelix, mas aqui totalmente desperdiçado, com figurino e cabelo ridículos) para eliminar os filhotes.

O personagem mais inteligente – e herói do filme – é um dos filhotes do casal de cães principal, um dálmata com problemas existenciais (!) porque nasceu sem as típicas manchas pretas. Como um cachorro assim não existe, a filmagem foi feita com um dálmata normal, e os técnicos de efeitos especiais tiveram de posteriormente tirar as marcas através de computação.

Mesmo com todos os problemas de *102 Dálmatas* (sendo o principal o óbvio motivo de sua existência: vender produtos), é impossível não se sensibilizar com as caras fofas dos filhotes de dálmatas – dá aquela inevitável vontade de pegar o bichinho no colo –, e principalmente com a capacidade de atuação dos cachorros treinados, como na cena em que toda a família canina se prepara para assistir ao vídeo de *A Dama e o Vagabundo*. Quem também faz parte da trupe é uma arara hilariante que pensa que é cachorro e tem a voz do ex-Monty Python Eric Idle.

Até que dá para as crianças torcerem quando chega a hora de salvar os cachorrinhos da malvada Cruella (diga-se de passagem, Glenn Close é uma vilã de primeira), mas as cenas de ação não são emocionantes e várias piadas não têm graça – talvez pela inexperiência de Kevin Lima, que estréia na direção de pessoas "de verdade" depois de comandar sucessos como *Tarzan* para o estúdio do Mickey.

Lia Pimenta

(102 Dalmatians, EUA, 2000) **Direção:** *Kevin Lima.* **Com** *Glenn Close, Gérard Depardieu, Ioan Gruffudd, Alice Evans, Tim McInnerny e a voz de Eric Idle.*
www.102dalmatians.com

Glenn Close como Cruella: amiga-da-onça

A NOVA ONDA DO IMPERADOR

A Disney acerta na mosca com este desenho à moda antiga para lá de divertido

Depois de animações clássicas da Disney, como *A Dama e o Vagabundo* e *Bambi*, nunca mais fizeram desenhos bacanas sem a chateação de incluir um monte de músicas na história. *A Pequena Sereia*, *O Rei Leão* e *Aladim* são ótimos, mas seriam melhores ainda se os personagens não parassem para cantar nas cenas mais emocionantes. Finalmente alguém nos estúdios Disney percebeu esse "detalhe", e – para alegria do público – fez este *A Nova Onda do Imperador* à moda antiga.

A história, já contada centena de modos diferentes, tem uma moral bem clara: é a velha fábula do rei poderoso que não se importa com ninguém, mas ao precisar dos outros, volta atrás e se redime. As diferenças começam com o protagonista, que não parece nem um pouco com o herói clássico de desenho da Disney. O imperador Kusko (na ótima voz de David Spade, comediante do *Saturday Night Live* e da série *Just Shoot Me*) é arrogante e maltrata todos em seu reino. Um dia, por vingança, ele é transformado em uma lhama por sua assistente-bruxa (a veterana Eartha Kitt, que foi a Mulher-Gato na série de TV do Batman), e precisa da ajuda do bonzinho e grandalhão Pacha (voz de John Goodman) para se salvar.

Com uma trama para lá de absurda, *A Nova Onda do Imperador* é, com o perdão do clichê, sinônimo de gargalhada garantida. O personagem mais engraçado é o empregado da tal assistente-bruxa, Kronk, que foi inspirado no personagem Puddy – namorado da Elaine da extinta série *Seinfield* e dublado pelo mesmo ator, Patrick Warburton. Apesar de estar ao lado do mal e ser todo atrapalhado, Kronk é bem-intencionado.

Fotos: Buena Vista

Pacha e Kusko: mil perigos

***Imperador*: desenho à moda antiga**

Vilão e gente-fina: Kronk não é tão mau

Bruxaria: vilã com voz de Mulher-Gato

As poucas músicas que tocam no filme (no começo e no fim) são divertidas e se conectam com a idéia de Kusco gostar de cantar e dançar – ou seja, gostar de *groove* (o que explica o título original). Claro que o "novo *groove* do imperador" também se refere ao fato de ele perceber que é bom ajudar os outros e mudar de personalidade. Também não poderia deixar de faltar *aquela* música para ganhar o Oscar, desta vez uma composição de Sting.

Quer mais? Bom, o desenho é simples, nada que lembre as técnicas modernas do novo milênio, mas a narrativa não é convencional: quem conta a história é o próprio Kusco, que começa falando sobre ter virado uma lhama, e volta no tempo para contar o que aconteceu até chegar àquele ponto. Ele interrompe e comenta a história várias vezes durante o percurso.

Ah, quer saber o mais curioso? *A Nova Onda do Imperador* um dia foi chamado *Kingdom of the Sun* ("O Reino do Sol") e foi projetado para ser uma animação séria, ao estilo *de O Príncipe do Egito*. Ainda bem que ainda existem cabeças pensantes na Disney.

L.P.

(The Emperor's New Groove, EUA, 2000)
Direção: *Mark Dindal.* ***Com*** *vozes originais de David Spade, John Goodman, Eartha Kitt, Patrick Warburton, Wendie Malick.*
disney.com/groove

A BATALHA DO NATAL

Lumiere

Explosões: a magia não é mais o forte de *Highlander*. No destaque, Adrian Paul e Christopher Lambert

HIGHLANDER: A BATALHA FINAL

A luta entre imortais continua na série que se recusa a morrer

Quando *Highlander – O Guerreiro Imortal* foi lançado em 1986, era uma idéia genial: homens que não podiam morrer (a não ser que fossem decapitados) lutavam entre si ao longo dos séculos até que houvesse apenas um. O prêmio? Ser mortal. Narrado ora em *flashback*, ora nos dias de hoje – bom, nos anos 80 –, *Highlander* virou cult e fez a carreira de Christopher Lambert (o protagonista Connor MacLeod). Quem nos dera que só pudesse haver apenas um.

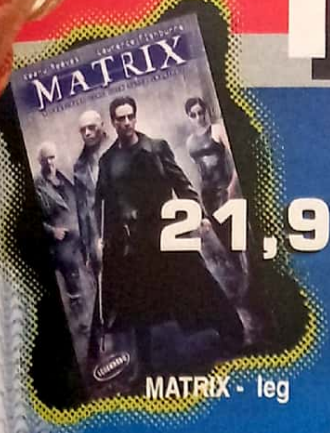
Duas continuações totalmente inúteis, duas séries de TV e um desenho animado depois, o conceito do filme original foi parar no lixo. A cada novo episódio, sempre aparecia outro "super-guerreiro" querendo a cabeça de Connor – ou de Duncan (o canastrão Adrian Paul, que conseguiu um imenso fã-clube feminino), outro imortal do clã MacLeod, mais barato que Lambert e protagonista da série de TV. Este *Highlander: A Batalha Final* é uma tentativa de recuperar a aura mística do filme original de Russell Mulcahy. Connor e Duncan têm de combater um outro guerreiro imortal superpoderoso e sedento de vingança – interpretado por Bruce Payne, vilão profissional. Com muitas cenas em *flashback* (a produção é caprichada), *A Batalha Final* é até divertida, mas só vai funcionar se você não tiver visto nenhum "capítulo" da saga além do primeiro.

Além disso, essa aventura perde pontos por sofrer da "síndrome de *Matrix*", doença que acometeu nove entre dez filmes de ação: todas as cenas de luta trazem uma coreografia "complicada", abusam da câmera lenta e, em certo momento, os protagonistas deixam as armas de lado para resolver a parada no braço. Bem que *Highlander: A Batalha Final* poderia assumir seu título e encerrar de vez a série antes de mais humilhação. Mas eu duvido.

R.S.

(Highlander: Endgame, EUA, 2000) **Direção:** Douglas Aarniokoski. **Com** Adrian Paul, Christopher Lambert, Bruce Payne, Lisa Barbuscia, Donnie Yen, Ian Paul Cassidy, Peter Wingfield. 87 min. www.highlanderendgame.com

100% VIDEO®



21,90

MATRIX - leg

MILHARES DE TÍTULOS
A PREÇOS CINEMATOGRÁFICOS

14,90

WOODSTOCK- leg

12,90

ACIMA DE QUALQUER S.- leg

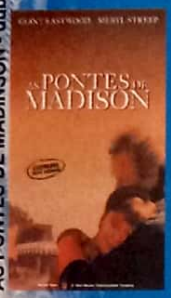
LOVE AFAIR SEGR...- leg / dub

O CLIENTE- leg / dub

ASSASSINOS POR NATUR...- leg

OS BONS COMPANHEIROS- leg

CRIME PERFEITO- dub



AS PONTES DE MADISON - dub

O FUGITIVO- leg

OS VINGADORES- leg

SPACE JAM - JOGO DO... - leg

BATMAN O RETORNO- leg / dub

BATMAN ETERNAM...- leg / dub

BATMAN & ROBIN- leg / dub

ASSÉDIO SEXUAL- leg

O HOMEM DAS SOMBRAS- leg

NA TRILHA DO SOL- leg / dub

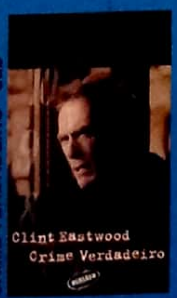
FORÇA EM ALERTA 2- leg

JFK - DUPLO- leg / dub

A ESFERA- leg

LIGAÇÕES PERIGOSAS- leg

MAVERICK - leg



CRIME VERDADEIRO - dub

ETERNAMENTE JOVEM- leg

JUSTA CAUSA- leg

COPYCAT- leg / dub

ESTRELAS DE HENRIETA- leg

TEMPO DE MATAR - dub

macheeds.com.br

Ofertas válidas enquanto durarem os estoques

DVDs CONSULTE

DVD VIDEO

e-mail: cemvenda@100video.com.br

site: www.100video.com.br

MEGASTORE- São Paulo : Av.Gal Ataliba Leonel, 411

Tel: (11) 6976-0811 Seg a Sexta das 9h às 18h / Sáb. das 9h às 13h

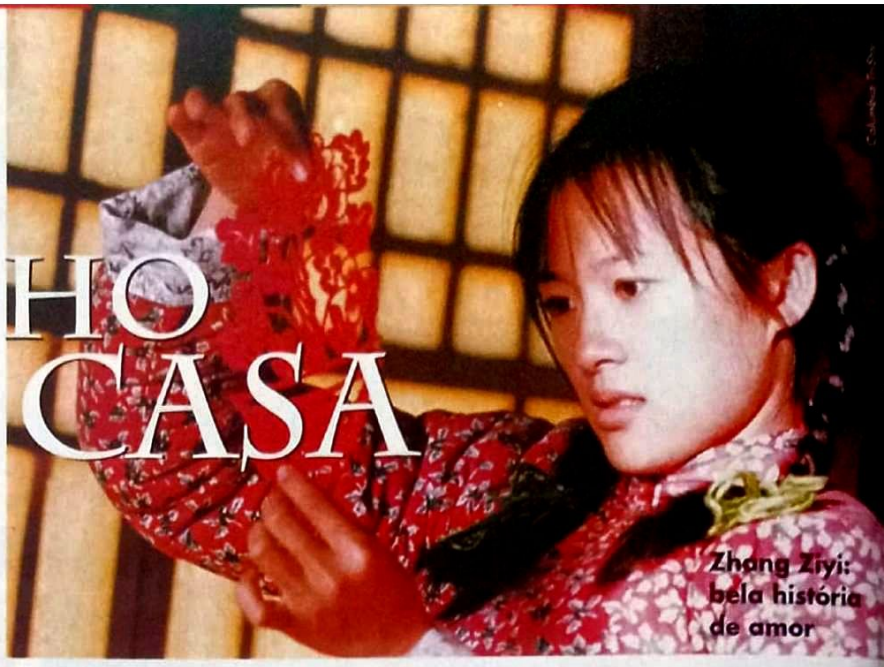
ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

VISA MasterCard Diners Club International AMERICAN EXPRESS

A BATALHA DO NATAL

O CAMINHO PARA CASA

Diretor de *Lanternas Vermelhas* retoma as tradições orientais



Zhang Ziyi: bela história de amor

Poucos cineastas chineses têm tanta desenvoltura do lado de fora da muralha quanto Zhang Yimou. Colecionador de prêmios nato desde *Red Sorghum*, o diretor de *Lanternas Vermelhas* deu uma aula de neo-realismo com o politizado *Nenhum a Menos* e volta ao romance com *O Caminho para Casa*, vencedor do Leão de Prata do último Festival de Berlim.

Assim como o colega Zhang Yang (*Banhos*), Yimou anda preocupado com a perda das tradições orientais no meio de uma globalização cruel para seu país. Deixa isso implícito ao narrar um romance contado em *flashback* por um empresário que volta à vila natal para cuidar do enterro do pai, um professor respeitado na região. Apesar do excesso de doçura, a beleza da atriz Zhang Ziyi e a fotografia esplendorosa do interior da China transformam uma história de amor em algo que vale a pena acompanhar.

R.Sl.

(The Road Home, China, 1999) **Direção:** *Zhang Yimou.* **Com** *Zhang Ziyi, Sun Honglei, Zheng Zao, Zhao Yuelin. 100 min. Site oficial: www.columbiapictures.com*

CAVALGADA COM O DIABO

Guerra civil americana é palco deste filme pouco interessante

Lumiere

Jewel e Tobey Maguire: parceiros em tempo de guerra

Este é mais um filme sobre a guerra civil norte-americana que nem a sensibilidade, nem o tato visual de Ang Lee conseguiu salvar. Como no tenso e envolvente *Tempestade de Gelo*, o diretor explora os conflitos internos de pessoas comuns em situações extraordinárias. Desta vez o cenário não é um subúrbio americano da década de 70, e sim um país em conflito. O foco são os amigos de infância Jake, filho de um pobre imigrante alemão, e Jack, herdeiro de um abastado proprietário de terras. Mesmo de origens tão diferentes, ambos simpatizam com a causa sulista e passam a usar suas habilidades com armas e cavalos contra a união do Norte em uma tropa rebelde. Um ano depois, unem-se a eles outros três pró-sulistas: o imprevisível Pitt, o educadíssimo George e o ex-escravo Clyde.

Longe das campanhas militares, o grupo divide fome, medo e frio, e tem de lutar para aceitar as diferenças entre si. Mas a guerra se torna mais cruel e transforma as pessoas como as estações fazem com a paisagem. De uma coisa, pelo menos, ninguém pode acusar Ang Lee: repetição. Ele consegue desenvolver as histórias mais diversas, mas dessa vez errou a mão. O filme é extenso, lento e pouco interessante – um amontoado de clichês embalados em imagens bonitas.

Juliana Pereira

(Ride with the Devil, EUA, 1999) **Direção:** *Ang Lee.* **Com** *Tobey Maguire, Skeet Ulrich, Jewel, Jeffrey Wright, Simon Baker, Jonathan Rhys-Meyers, James Caviezel, Tom Wilkinson. 138 min. www.ride-with-the-devil.com*

"O EXORCISTA" ATERRORIZOU TODA UMA GERAÇÃO.
AGORA, "DOMINAÇÃO" VAI APAVORAR VOCÊ.

Bob Thomas - Associated Press

PlayArte PICTURES APRESENTA

WINONA RYDER BEN CHAPLIN

DOMINAÇÃO

(Lost Souls)

LANÇAMENTO NACIONAL EM JANEIRO

NEW LINE CINEMA A Time Warner Company

DIGITAL dts SOUND

ePIPOCA .com.br

http:\\dominacao.epipoca.com.br

DOLBY DIGITAL

PlayArte HOME VIDEO

X-MEN
O FILME

PROCURE NA SUA LOCADORA

Disponível em VHS e DVD EXCLUSIVO PARA LOCAÇÃO.

PRÊMIOS X-MEN

CAMISETA

FITA VHS

MOUSE PAD

Parti

PROM

REV

SE

RESP

E GA

AS 5 MELHOR

LEVAM PRÊMI

X- MEN

Se você pudesse ter

qual seria? Porquê ?

T

Se você soubesse qu

para explodir, qual s

REGU

PROMOÇÃO 20th Century Fox H

1.Participação: 1.1 - O premiado será o autor da criação. 1.2
(nome e endereço completos, email, quando houver) preeenchid
para a Editora Peixes Ltda. Rua Helena, 260 4° andar CEP 04552-
2. Critérios: 2.1 - O concorrente poderá participar com uma respost
"Titan", ou se preferir com as duas respostas. 2.2 - Para participa
pessoalmente, utilizando no máximo 10 (dez) linhas, a(s) resposta(s
qual seria? Porquê ?"; "**Titan**" "Se você soubesse que a Terra es
apresentado obrigatoriamente em língua portuguesa. 2.4 - A avaliaçã
ao tema. 2.5 - A avaliação final e a escolha definitiva dos ganhadore
(trinta) melhores respostas da promoção X-Men - O Filme, e as 5 (cin
pela comissão julgadora. 3.2 - Na promoção X-Men - O Filme as 5 (cin
, 01 camiseta do X Men, e 01 mouse pad do X-Men, os outros 25 (
X-Men. Na promoção Titan as 05 (cinco) respostas escolhidas recebe
aos ganhadores, por correio até 45 dias após a publicação dos resu
anúncio, publicado na Revista Set do mês de fevereiro de 2.001. 4.
Editora Peixes e a 20th Century Fox Home Entertainment - Brasil a us
qualquer outro tipo de mídia e peças promocionais para a divulgaçã
cessão dos direitos autorais eventualmente existentes sobre os texto
sem nenhum ônus para que os organizadores deste concurso poss
5.Considerações: 5.1- Este concurso tem caráter exclusivamente
qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei Nº
neste regulamento serão julgadas e decididas de forma
participação de funcionários (parentes e familiares)
Brasil e de qualquer outras pessoas

ipe da

OÇÃO

STA

ET

ONDA

NHE

' RESPOSTAS,
' EXCLUSIVOS!

O FILME

poder mutante,

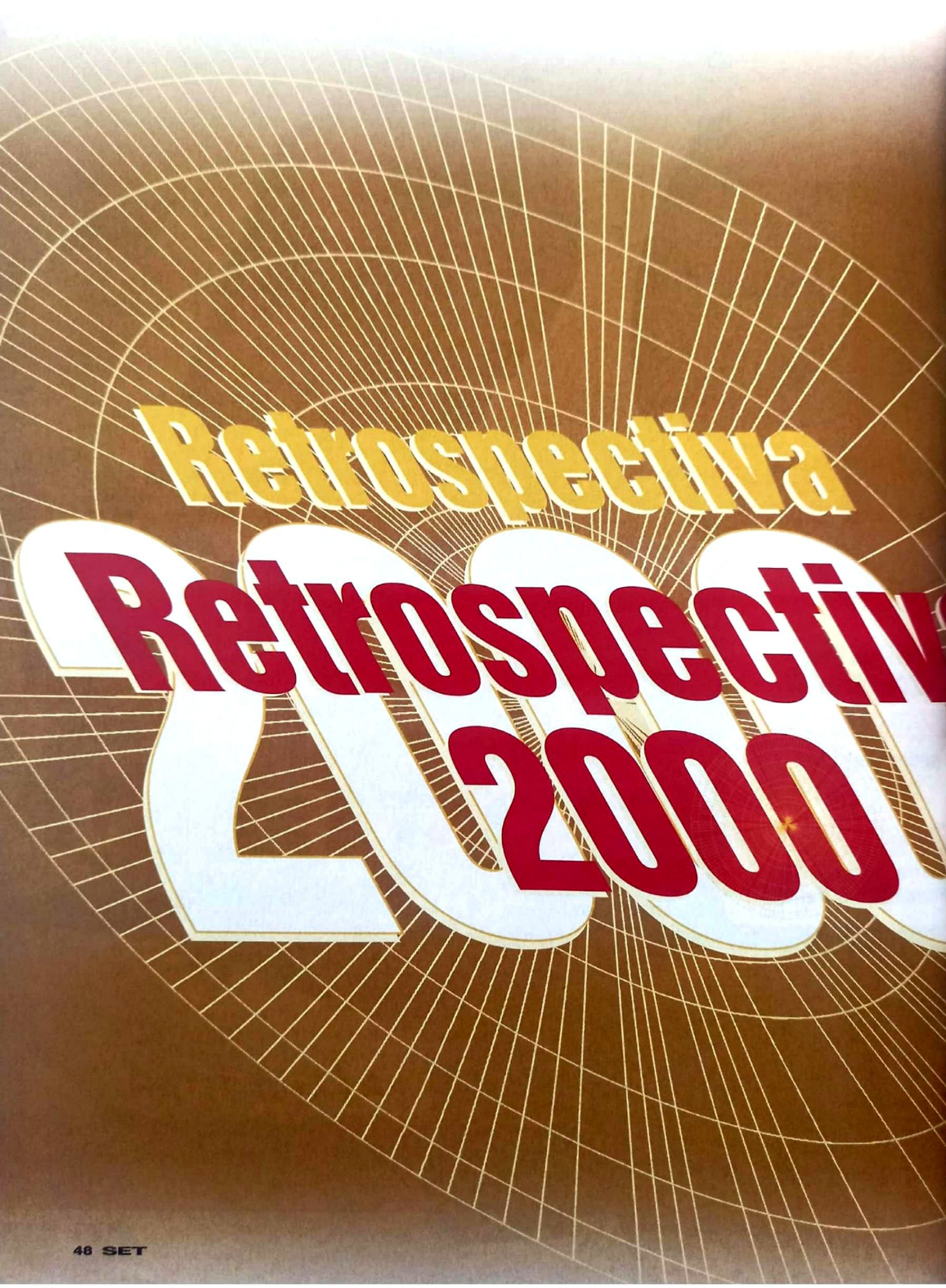
AN

Terra estava
seu último desejo?"

MENTO

Entertainment e REVISTA SET

rão direito aos prêmios as cartas com todos os dados do autor
rma legível, com letra de fôrma ou impressa, enviadas pelo correio
o Paulo ou pelo email: set@edpeixes.com.br até o dia 08/01/2001.
promoção "X Men O Filme" ou com uma resposta para a promoção
ncorrente deverá enviar pelo correio, pelo e-mail da Revista Set ou
erguntas: "**X-Men - O Filme**" "Se você pudesse ter um poder mutante,
ra explodir, qual seria seu último desejo?" 2.3 - O texto deverá ser
baseada nos seguintes critérios e pela ordem: criatividade e adequação
ecerá no dia 10/01/2001. 3. Premiação: 3.1 - Serão escolhidas as 30
lhores respostas da promoção Titan, cuja colocação será estabelecida
lhores respostas receberão como prêmio 01 fita VHS de X Men O Filme
cinco) vencedores receberão apenas 01 camiseta e 01 mouse pad do
omo prêmio 01 fita VHS do filme Titan. 3.3 - Os prêmios serão enviados
4.Divulgação: 4.1- Os ganhadores serão notificados por meio de um
articipantes vencedores deste concurso autorizam automaticamente a
imagens, nomes e vozes em: fotos, cartazes, filmes e/ou spots, e em
sultado da promoção, além de concordarem automaticamente com a
ados à Editora Peixes e à 20th Century Fox Home Entertainment - Brasil,
er uso desse material livremente e da forma que melhor lhes convier.
, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a
/72). 5.2- Quaisquer dúvidas, divergências ou situações não previstas
na e irrecorrível pela comissão julgadora. 5.3- É vedada a
ditora Peixes, 20th Century Fox Home Entertainment -
olvidas na organização deste concurso


Retrospectiva
Retrospectiva
2000

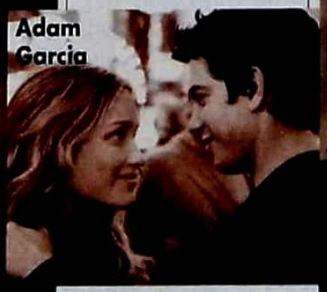
A bonança depois da tempestade. Dá para definir assim o cinema do ano 2000, que frustrou expectativas e não rendeu um estouro como *Matrix*, *Star Wars*, *O Sexto Sentido*... Mas é para isso que serve o ano novo, certo?

OS AUSTRALIANOS REINAM

Nem só de Olimpíadas vive a Austrália. Sem contar com Russell Crowe, que nasceu na Nova Zelândia e logo cedo se mudou para o país dos cangurus, Hollywood foi invadida por uma safra de atores australianos de primeira linha, todos com capacidade de se manter por anos a fio em bons papéis – e não viver de seqüências idiotas, como Paul Hogan, que está rodando um novo *Crocodilo Dundee*. É o que pensa Hugh Jackman, que conquistou o respeito de todo mundo ao interpretar o mutante furioso Wolverine em *X-Men*. Nascido em Sidney, Jackman arrancou elogios unânimes dos críticos e dos ardorosos fãs dos quadrinhos, já se garantindo para a seqüência em 2002. Por causa do papel, está trabalhando com John Travolta em *Swordfish*, novo thriller de Dominic Sena (*60 Segundos*), e tem um novo trabalho pronto: *Animal Husbandry*, ao lado de Ashley Judd (*Risco Duplo*). Já Heath Ledger conseguiu o feito de se destacar em *O Patriota*, no qual atuou ao lado do astro Mel Gibson. Ele lidera o elenco de *A Knight's Tale*, segundo filme de Brian Helgeland (*O Troco*), e está em *Four Feathers*, nova obra de Shekhar Kapur (*Elizabeth*). Nada mal para quem pensava estar destinado às comédias adolescentes depois de virar galã em *10 Coisas Que Odeio em Você*. Quem ainda precisa trilhar mais estrada é o novato Adam Garcia, uma das poucas faces masculinas de *Show Bar*: ele está em cartaz nos EUA com *Bootmen*, mas é ao lado de Drew Barrymore em *Riding in Cars With Boys*, da diretora Penny Marshall, que pode estourar de vez. Daqui a pouco Hollywood terá outro endereço.

Fotos: Divulgação

Hugh Jackman


Adam Garcia

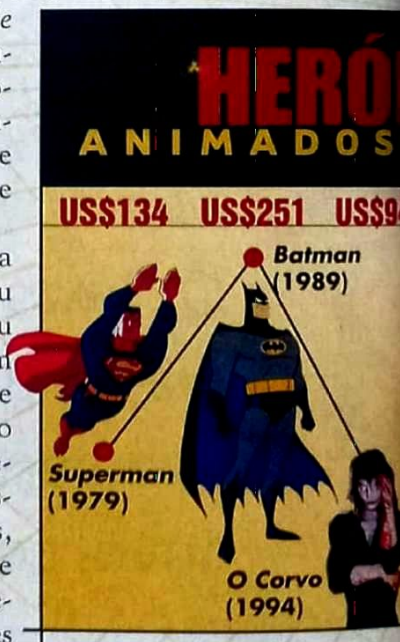
Heath Ledger

Retrospectiva 2000

VERÃO MORNO ASSUSTADOR

Difícil de acreditar que um período que rendeu 3,1 bilhões de dólares e vendeu 600 milhões de ingressos possa ser considerado abaixo das expectativas do mercado. Mas foi exatamente isso que aconteceu com o verão 2000: depois de um ano recheado de *blockbusters* (*Star Wars*, *Austin Powers 2*), sucessos inesperados (*O Sexto Sentido*, *Matrix*) e marcos na cultura pop (*A Bruxa de Blair*), a indústria cinematográfica acabou decepcionando com vários lançamentos que não vingaram e com a ausência de um filme impactante de verdade.

O pior é que a promessa de um bom ano começou forte: *Gladiador* redimiu Ridley Scott, fez surgir um novo astro (Russel Crowe) e rendeu 184 milhões, mesmo lançado em maio. Logo depois, *Missão Impossível 2* estreou batendo recordes, transformando Tom Cruise em herói nacional e, de quebra, arrebatou 214 milhões no final da história. Quando junho chegou de vez, a má qualidade dos arrasa-quarteirões voltou com tudo depois do hiato do ano passado. O público respondeu e *O Patriota*; *Eu, Eu Mesmo & Irene* e *Titan* acabaram pagando o pato, já que coisas horrorosas como *Vovó... Zona*, *O Professor Aloprado 2*, *60 Segundos* e *ShowBar*



OS VENCEDORES

•Todo Mundo em Pânico
Custou 19 milhões de dólares e rendeu 155 milhões. Precisamos dizer algo mais? Sim: "Whaazuuup?".

•X-Men
Salvou as adaptações das HQs com um filme sério, divertido e lucrativo: 157 milhões e uma seqüência já para 2002.

•Gladiador
A última cartada de Ridley Scott reviveu a Roma antiga e revelou um dos astros mais promissores dos últimos anos: Russell Crowe.

•Missão Impossível 2
Tom Cruise provou que é o rei da cocada preta com sua aventura adrenalinesca dirigida por John Woo, dona da maior bilheteria do ano.

•Vovó... Zona
Martin Lawrence imitou o ídolo Eddie Murphy e saiu do verão com 117 milhões em caixa. Imagine se o filme fosse bom...

•A Fuga das Galinhas
Animação mais rentável da DreamWorks e, sem dúvida, a mais original e engraçada dos últimos anos. Oscar nela.

CRISE À VISTA?

Os números não mentem. Desde o começo da década que a indústria cinematográfica não retrocedia.

Apesar de ter sido o segundo melhor verão da história, os executivos americanos acharam decepcionantes os números finais da temporada

ESTÚDIO DO ANO: DREAMWORKS

Quando lançou *O Pacificador*, há três anos, ninguém colocou muita fé no estúdio criado por Steven Spielberg, Jeffrey Katzenberg e David Geffen – até rolaram boatos de venda para alguma multinacional. O ano 2000, no entanto, provou que todo mundo estava errado: investindo em filmes baratos e ousados, a DreamWorks foi o estúdio mais rentável do ano, ganhando com *A Fuga das Galinhas* (a animação mais lucrativa da empresa), *Caindo na Estrada* e *Small Time Crooks*. A companhia ainda acertou gastando grana com *Gladiador* e *Revelação*, dois megassucessos do verão americano "compartilhados" com outros estúdios. Até mesmo o fraco *O Caminho para El Dorado* se pagou com a bilheteria mundial.

faturaram mais grana que mereciam.

O reflexo disso foi a primeira retração da indústria cinematográfica desde 1991, caindo 4 por cento em relação a 1999. Apesar do sucesso inesperado de filmes como *Todo Mundo em Pânico* (153 milhões), *Revelação* (148 milhões) e *A Fuga das Galinhas* (105 milhões), o mercado esperava mais estouros. Para se ter uma idéia, o número de produções que renderam mais de 100 milhões de dólares foi o mesmo do ano passado (doze), mas os executivos sentiram falta dos intermediários mais fortes e do apelo dos *teens movies*. O problema realmente foi o patamar elevado do verão passado, porque 2000 ainda é o segundo melhor desempenho da história.

Os gibis já invadiram Hollywood há uma data, rendendo bilheterias equivalentes à qualidade das produções. Confira*.

Quem conseguiu manter as previsões em alta e superar o orçamento foram alguns poucos sortudos: *X-Men* (155 milhões), *Cowboys do Espaço* (98 milhões) e *Mar em Fúria* (180 milhões), mas sem grandes exageros. Entre os medianos, *A Cela* não decepcionou com seus 60 milhões de caixa, e *Dinossauro* acabou servindo aos propósitos da Disney, com 136 milhões. Para o verão 2001 temos algumas promessas de qualidade e grana (*A.I.*, *O Planeta dos Macacos*), monstrengos milionários (*Pearl Harbor*), prováveis hits (*Tomb Raider*), mais seqüências inúteis (*Parque dos Dinossauros 3*, *Doutor Dolittle 2*, *Rush Hour 2*) e animações de peso (*Atlantis*, *Final Fantasy*). O tempo dirá quem vai cruzar a linha de chegada na frente ou quebrar no meio do caminho.

Fotos: Divulgação

•Eu, Eu Mesmo & Irene

A união de Jim Carrey e os Irmãos Farrely não conseguiu ultrapassar a barreira dos 100 milhões. E o estúdio esperava pelo menos trezentos...

•O Patriota:

Mel Gibson se deu melhor em *A Fuga das Galinhas*. Com um orçamento de 110 milhões, o diretor Roland Emmerich só faturou 3 milhões de lucro.

•Dinossauro:

Serviu para testar o novo estúdio digital da Disney, mas não rendeu metade da previsão e não fez o barulho esperado. Também, a mesma história contada pela décima vez...

•As Aventuras de Alceu e Dentinho

Robert De Niro, o que houve com você? Além de ruim, essa mistura de animação e *live action* foi um fracasso total.

•A Reconquista

Não deu dinheiro, não tinha história, não usou bons efeitos, o elenco nem apareceu no set de filmagens. E John Travolta ainda quer mais um.

•Titan

Apesar de ser bem construída, a tentativa da Fox de atingir o público adolescente não pegou. Será por causa da semelhança com *Guerra nas Estrelas*?

Retrospectiva 2000

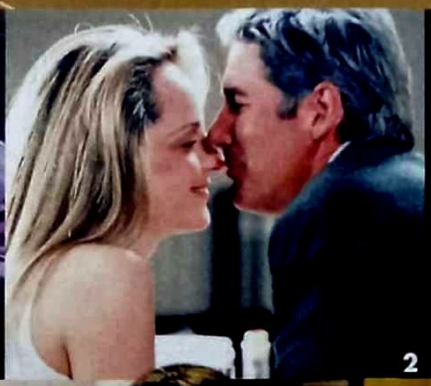
INDEPENDENTES EM FOCO

O sucesso de *Quero Ser John Malkovich* e *A Bruxa de Blair* trouxe uma maior atenção do mercado aos filmes independentes – ou "cara de *indie*", mas bancados por um grande estúdio. O público, porém, não respondeu à pressão mercadológica, preferindo se concentrar nos filmes de marketing milionário e deixando passar várias pérolas. Entre os pequenos que conseguiram um relativo sucesso, o polêmico *Psicopata Americano*, *As Virgens Suicidas*, *A Enfermeira Betty* e *Alta Fidelidade* (jeitão alternativo, mas lançado pela Disney).

Entre os realmente independentes, *A Enfermeira Betty*, de Neil LaBute, foi o mais bem-sucedido, faturando 20 milhões de dólares em poucos cinemas. A Artisan tentou repetir a estratégia do ano passado – fazer um oba-oba com o website – com os cultuados *The Way of the Gun*, *Cecil B. Demented* e *Requiem for a Dream*, mas só ganhou grana mesmo com a fraquinha continuação de *A Bruxa de Blair*. Nem mesmo o novo de Robert Altman, *Dr. T. and the Women* foi tão bem, rendendo pouco mais de 10 milhões.

De qualidade inquestionável, alguns independentes apenas voltaram ao patamar de interesse que sempre tiveram. Somando a força mercadológica destes filmes até a metade do ano, não chegam nem a 10 por cento do impacto de *A Bruxa de Blair* no ano passado. Por isso mesmo é sempre bom manter o olho em obras mais peculiares, como *Urbania*, o próprio *Requiem for a dream* (do diretor do futuro *Batman: Ano Um*, Darren Aronosfsky) e nos estrangeiros *Billy Elliot* e *Dançando no Escuro*, que tiveram ótima recepção em solo americano. Afinal, quase sempre o que é bom não ganha dinheiro.

1


2

De olho nos "pequenos": (1) *A Enfermeira Betty*; (2) *Dr. T. and the Women*; (3) *Requiem for a Dream*; (4) *Alta Fidelidade*; e (5) *The Way Of the Gun*

3

5

4

NACIONAIS DESPERTAM

Depois de um ano de produções pouco atrativas, o cinema nacional entrou 2000 mostrando que algo iria mudar. Em janeiro, o gênero infantil brasileiro finalmente teve sucesso qualitativo e comercial com *Castelo Rá-Tim-Bum: O Filme*, adaptação da série de TV pelo diretor/criador Cao Hamburger. No decorrer do ano, muitos tentaram e decepcionaram. Foi apenas com a estréia de *Eu Tu Eles*, em agosto, que o panorama começou a sofrer alterações. O filme de Andrucha Waddington mostrou uma energia nova, ótima história, elenco afinado e uma capacidade financeira única. Mas quem caiu realmente no gosto popular foi *O Auto da Compadecida*, ótima edição para as telonas da minissérie da Globo dirigida por Guel Arraes. A obra inspirada no livro de Ariano Suassuna bateu recordes de pagantes e só não foi indicado ao Oscar por ter uma linguagem que surtiria pouco efeito em outros países. Fora do circuitão, os grandes destaques foram *O Rap do Pequeno Príncipe contra as Almas Sebosas*, documentário musical do co-diretor de *Baile Perfumado*, e *Cronicamente Inviável*. Mesmo assim, não sabemos o destino de dezenas de produções, como *Chatô*, *O Xangô de Baker Street*...

O cinema nacional provou que tem como unir qualidade e apelo comercial sem cair nas armadilhas que dominam o mercado

DINHEIRO FÁCIL

Todo mundo gosta de um bico para complementar o salário mensal. Os astros hollywoodianos não são diferentes: de vez em quando, um ator consagrado deixa o constrangimento de lado para ganhar uns bons trocados em grandes produções. Em 2000 não foi diferente.

•Angelina Jolie (*60 Segundos*)
Qual a função da atriz neste filme, além de mostrar os lábios carnudos e falar duas frases? O casamento com Billy Bob Thorton deve ter sido caro.

•Chris Cooper (*O Patriota*)
Cooper logo vai ganhar o Oscar do *easy money*. Em três horas de filme não aparece em mais que cinco minutos como um oficial. Que vergonha.

•Bill Paxton (*U-571*)
Outro rei dos papéis minúsculos para grandes astros. Aqui, mal entra em cena e o submarino explode. Uma das mortes mais ridículas do ano.

•Robert Carlyle (*A Praia*)
A amizade com o diretor Danny Boyle tem de ser muito grande para o ator topar morrer horrivelmente em dez minutos. Com amigos assim...

Foto: Divulgação

•Anthony Hopkins (*M:I-2*)
O aluguel do veterano ator inglês só pode ser muito caro. Como chefe de Tom Cruise, ele atua durante poucos minutos e empresta a voz em mais alguns segundos. Que venha *Hannibal*.

OS TRABALHADORES

Vida de astro nem sempre é fácil. Alguns deles mal têm tempo de respirar entre uma produção e outra.

•Bruce Willis
A separação só fez bem ao astro. Neste ano, trabalhou em *Meu Vizinho Mafioso*, *Duas Vidas*, fez uma aparição em *Friends*, e volta com *Corpo Fechado*. Vai com calma.

•Helen Hunt
Ficou parada depois do Oscar por *Melhor É Impossível*, mas lançou quatro filmes de uma só tacada: *Corrente do Bem*, *Cast Away*, *What Women Want*, *Dr. T. and the Women*.

•George Clooney
Mal saiu das gravações de *Três Reis* (1999) e caiu em *Mar em Fúria*, um dos grandes sucessos do verão, e na comédia dos Irmãos Coen, *E Aí, Meu Irmão, Cadê Você?*

•Cameron Diaz
A beleza apareceu em *Um Domingo Qualquer*, *Quero Ser John Malkovich*, *As Panteras*, *Coisas Que Você Pode Dizer Apenas Olhando para Ela* e no inédito *Invisible Circus*.

•Robert Downey Jr.
Mesmo preso por causa de problemas com drogas, o ator conseguiu trabalhar em *Garotos Incríveis*, *Preto & Branco* e no recente *Last Party*. Agora, livre, começa a série *Ally McBeal*.

OS DESOCUPADOS

De que adianta ganhar milhões de dólares se você não pode usufruir da grana? É assim que alguns astros de Hollywood estão pensando atualmente.

•Will Smith
Depois de *As Loucas Aventuras de James West*, Will Smith deixou os megafilmes de lado para ser coadjuvante de Matt Damon em *The Legend of Bagger Vance*.

•Brad Pitt
Apareceu na mídia só por causa do casamento e retorna ano que vem em *Snatch*, novo filme de Guy Ritchie (*Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes*).

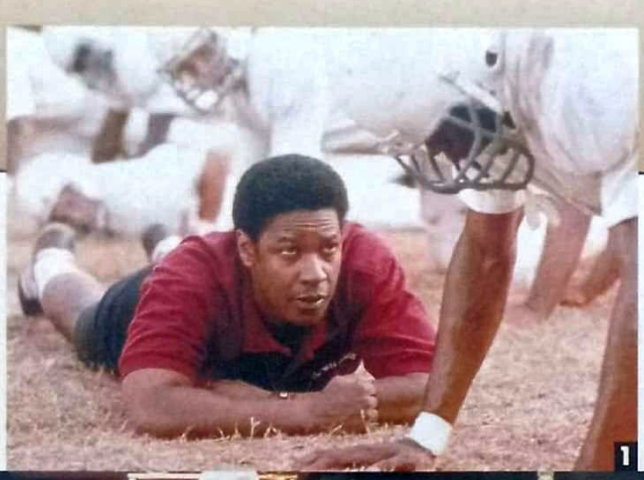
•Mike Myers
O comediante canadense nem precisou trabalhar neste verão 2000. Poderá ser visto logo em *Peter's Meteor* e *Noboby Knows Anything*, mas em pequenas aparições.

•Bill Pullman
Para não dizer que não fez nada, dublou um personagem na animação *Titan* e fez uma ponta em *Lucky Numbers*. Volta em 2001. Não que alguém se importe com isso.

•Michael Keaton
Queem?? Ah, o Batman. Pois é, um dos atores bacanas de Hollywood está desaparecido desde (aham) *Uma Noite Mágica*. Só reaparece em *A Shot at Glory*, em 2001.

Retrospectiva 2000

BLACK POWER DE VERDADE



Negros no poder: (1) Denzel Washington em *Duelo de Titãs*; (2) Samuel Jackson detonado em *Shaft*; (3) Mike Tyson no nervoso *Preto & Branco*; e (4) Eddie Murphy em *O Professor Aloprado 2*

Os cinemas americanos foram tomados de assalto por um fenômeno que promete ser ainda maior nos próximos anos: filmes estrelados e dirigidos por negros. Diferente dos anos 70, quando a *blaxploitation* dominou o mercado trash, a nova onda traz produções de ótima qualidade artística e bilheterias de peso. Caso de *Jogo Limpo* (*Love & Basketball* nos EUA) e *Preto & Branco*, pequenos sucessos graças ao público segmentado, mas que tiveram boa presença de todo tipo de público. Já *Shaft*, de John Singleton, ressuscitou Isaac Hayes e mostrou a força black da atualidade, ganhando cerca de 80 milhões em um verão pouco interessante para policiais. Melhor ainda foi *Duelo de Titãs*, novo filme de Denzel Washington, que rendeu 77 milhões em apenas quatro semanas de exibição. O ano marcou a volta de Spike Lee ao *top ten*, com *The Original Kings of Comedy*, e da fábrica de bobagens de Martin Lawrence (*Vovó...Zona*) e Eddie Murphy (*O Professor Aloprado 2*). Dois gigantes comerciais, mas sérios candidatos a piores de 2000.

GIRL POWER

Elas sempre tiveram um papel fundamental nos filmes. No entanto, parece que somente em 2000 as mulheres conquistaram uma posição equivalente à dos grandes astros masculinos – isso sem perder a pose e o talento. Ponto para a estrela-mor Julia Roberts, que ganhou 20 milhões de dólares para fazer o sucesso *Erin Brockovich* e corre o sério risco de ser indicada ao Oscar. Jennifer López, por sua vez, não está muito interessada em prêmios, ainda mais depois de levar a bilheteria do vazio *A Cela* nas costas e virar celebridade nacional por causa das suas roupas – ou falta delas. O poder feminino ficou tão grande em Hollywood que os executivos logo aproveitaram: lançaram *Show Bar* e *Bring It On*, dois filmes estrelados por adolescentes gostosinhas com o simples intuito de atrair o público jovem que exala hormônios por todos os poros. O auge da mulherada veio com o lançamento de *As Panteras*, com Cameron Diaz, Drew Barrymore e Lucy Liu provando que o sexo frágil realmente não foge da luta. Mas sem nunca perder a classe. Ufa.

A Cela

Bring It On

Show Bar

As Panteras

Os últimos meses provaram que ser jovem não é mais uma necessidade vital para o papel principal de uma superprodução

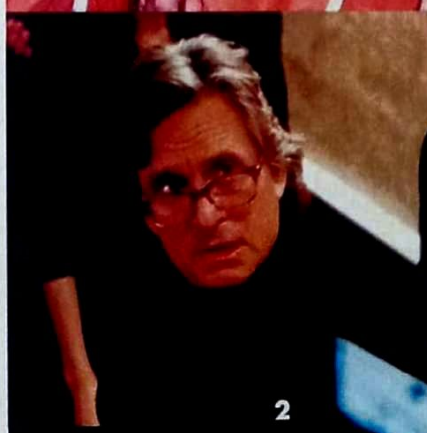
A BRUXA ANDA SOLTA

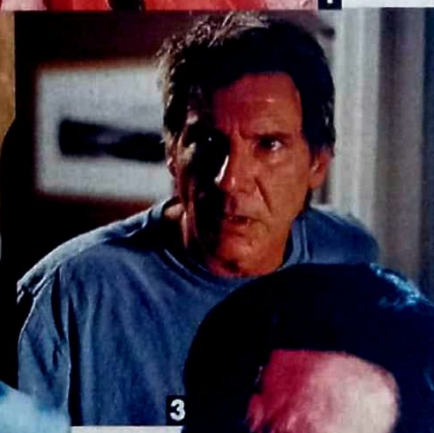
O médico das estrelas hollywoodianas nunca teve um ano tão rentável e as seguradoras nunca estiveram tão preocupadas: nestes últimos meses, vários atores e atrizes visitaram o hospital, alguns até mesmo causando atrasos em importantes filmagens. Caso de Russell Crowe. O machão preferido das mulheres – e de Meg Ryan – não ficou satisfeito com as cicatrizes de *Gladiador* e deslocou o ombro seriamente treinando para ser um circense em *Flora Plum*, que foi adiado pela diretora Jodie Foster. Liam Neeson não interrompeu nenhum trabalho. Em compensação, o astro vai ficar um bom tempo de molho por causa de uma fratura na bacia depois de um acidente de moto. Seu companheiro de *A Lista de Schindler*, Ralph Fiennes, também foi um dos amaldiçoados: cortou a mão em pleno palco em uma performance com a espada na peça *Ricardo III*, em cartaz em Londres. Menos glamourosa – e mais sortuda – foi a queda de Peter Gallagher (*Beleza Americana*) do cavalo, resultando em três costelas quebradas e um orgulho ferido. A última vítima do ano 2000 foi a líder do Hole e dublê de atriz Courtney Love, que torceu o tornozelo e foi cortada de *Ghost of Mars*, próximo filme de John Carpenter (*Vampiros*). Bem que essa moda poderia atingir uns alvos menos talentosos.

OS VELHÕES NÃO TÊM IDADE

O avanço da idade sempre foi um problema no cinema americano. Os papéis mais interessantes sempre foram feitos para os atores mais jovens, os galãs do momento. Mas o ano 2000 provou que astro é astro e o resto é conversa. Pegue, por exemplo, *Cowboys do Espaço*: além do sempre competente Clint Eastwood, o filme ressuscitou Donald Sutherland e James Garner, e mostrou que Tommy Lee Jones continua capaz de bater em qualquer bandido de 20 anos. Harrison Ford também confirmou essa teoria em *Revelação*, no qual apronta de tudo com a mulher (Michelle Pfeiffer), deixando as portas mais que abertas para *Indiana Jones 4* – o ator ainda se irrita nas entrevistas coletivas quando os jornalistas perguntam da possibilidade de ser substituído por um arqueólogo mais novinho. Michael Douglas foi ainda mais ousado que seu colega: é sério candidato a uma indicação ao Oscar por *Garotos Incríveis*, e promete surpreender em *Traffic*, novo filme de Steven Soderbergh. Já o cinqüentão Sylvester Stallone finalmente conseguiu colocar uma produção nas telonas (*Get Carter*) depois de um hiato de três anos, mas espera fazer sucesso mesmo com *Driven*, uma aventura passada nas pistas de corrida. O thriller *Detox*, por outro lado, parece morto e enterrado. Também enfrentando a idade do lobo, Arnold Schwarzenegger quer ser o Roberto Carlos do cinema, lançando um trabalho por ano e exatamente antes do Natal. Desta vez, o astro tenta ganhar espaço com *O Sexto Dia*, em papel duplo. Haja fôlego.

1


2


3

Rugas, talento e balas: (1) todo o elenco de *Cowboys do Espaço*; (2) Michael Douglas em *Garotos Incríveis*; (3) Harrison Ford em *Revelação*; e (4) Stallone em *Get Carter*

ARNOLD SCHWARZENEGGER

OS HERÓIS NÃO TÊM IDADE

Depois de encarar o Cavaleiro das Trevas, uma cirurgia no coração e o capeta em um filme que não deu muito certo, o astro do novo *O 6º Dia* abre o jogo sobre família, política e seu futuro como o último grande herói

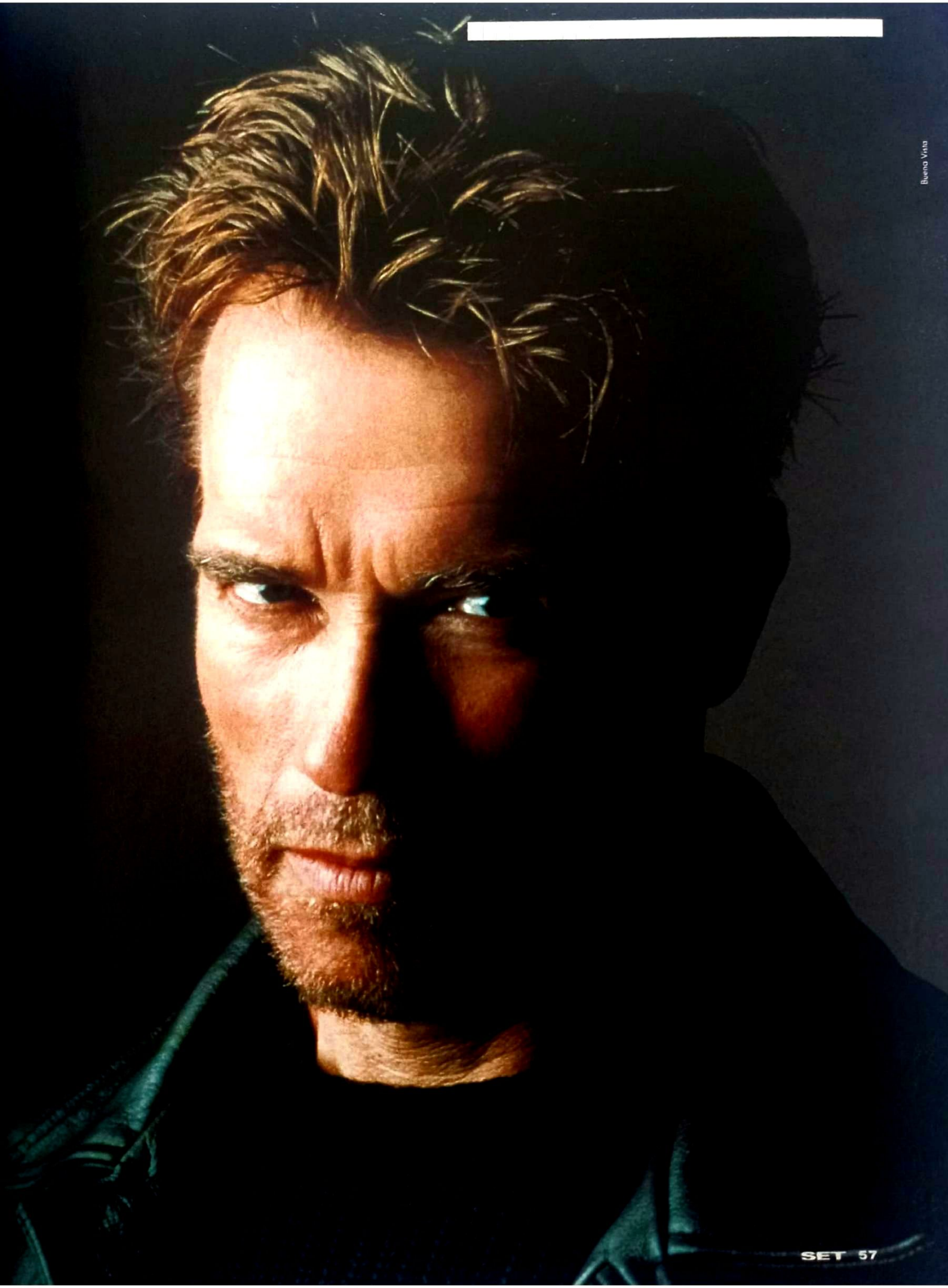
Texto por Sérgio Rizzo
Entrevista por Roberto Sadovski

Pouco mais de três anos atrás, ele nos deu um "hasta la vista", vestiu o avental branco de paciente e, como sempre, prometeu voltar. Mas, naquele momento, houve em Hollywood quem temesse pelo pior: que Arnold Schwarzenegger, um dos astros de cinema mais populares das últimas décadas, chegasse ao final do século aposentado compulsoriamente em virtude de um problema congênito no coração.

Foi para tentar resolvê-lo que Arnie – como ainda o chamam na Áustria, seu país natal, onde ele é provavelmente mais popular do que o Papa – submeteu-se, em abril de 1997, a duas cirurgias na aorta, a artéria vital que, como George Clooney deve saber, nasce no ventrículo esquerdo do coração. Dependemos de seu perfeito funcionamento, o tempo todo, para sobreviver. Por causa dela, o herói que parecia indestrutível na tela transformava-se em um mortal frágil como todos nós e, às vésperas de completar 50 anos, enfrentava a situação mais delicada de sua vida.

ESTÁDIO SCHWARZA

Meses depois, passado o susto, ele admitiu que havia encarado pela primeira vez não a idéia abstrata da morte, mas a perspectiva concreta de morrer – como se, depois de tanto matar e ser morto em filmes, alguém lhe apontasse um revólver de verdade e o suor frio que o ator aprendeu a usar virasse pavor genuíno. A exemplo de todos os que passam por experiências semelhantes, Arnie diz ter saído dessa mais voltado para os valores fundamentais da vida, o que em seu caso começa pela família, formada pela mulher, Maria Shriver, integrante do clã Kennedy, com a qual se casou em 1986, e quatro filhos, o mais jovem nascido em setembro de 1997, quinto mês do resto de sua vida – família e política, por sinal, são os assuntos preferidos de Arnold, como você confere na entrevista mais à frente. →


Buena Vista
SET 57

ARNOLD SCHWARZENEGGER

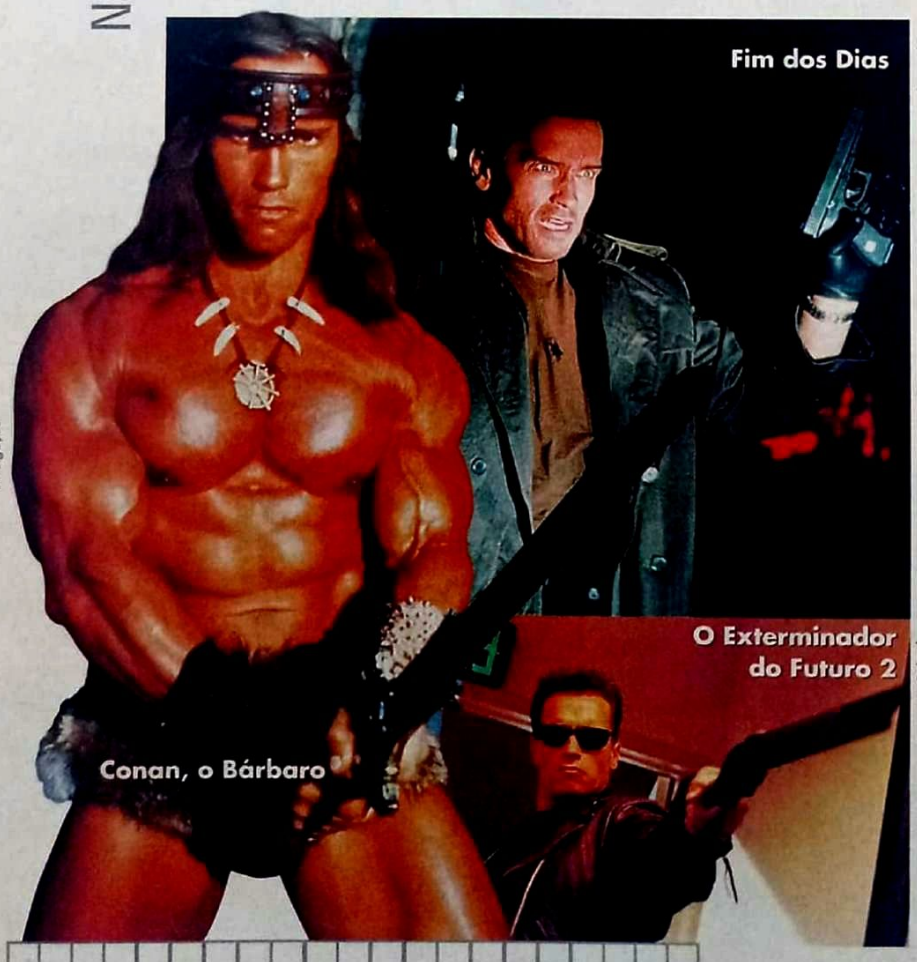
Na história de Hollywood nunca houve um processo tão bem-sucedido na fabricação de um astro

A parada obrigatória no hospital seguiu-se às filmagens de *Batman e Robin*, e o período de recuperação coincidiu com o lançamento mundial do filme. Na passagem da trupe pela Europa, a cidade de Graz, no sul da Áustria, resolveu oferecer um mimo a seu cidadão mais ilustre, batizando como "Arnold Schwarzenegger" o moderno estádio de futebol onde joga o atual campeão austríaco e um dos destaques da milionária Liga dos Campeões da Europa, o Sturm Graz. Tinha jeito de homenagem póstuma, mas Arnie estava vivinho da silva para sentir o gosto inusitado de sentar-se na arquibancada de um lugar que tem o seu nome. É para quem pode, e não para quem quer.

PEDRA BRUTA

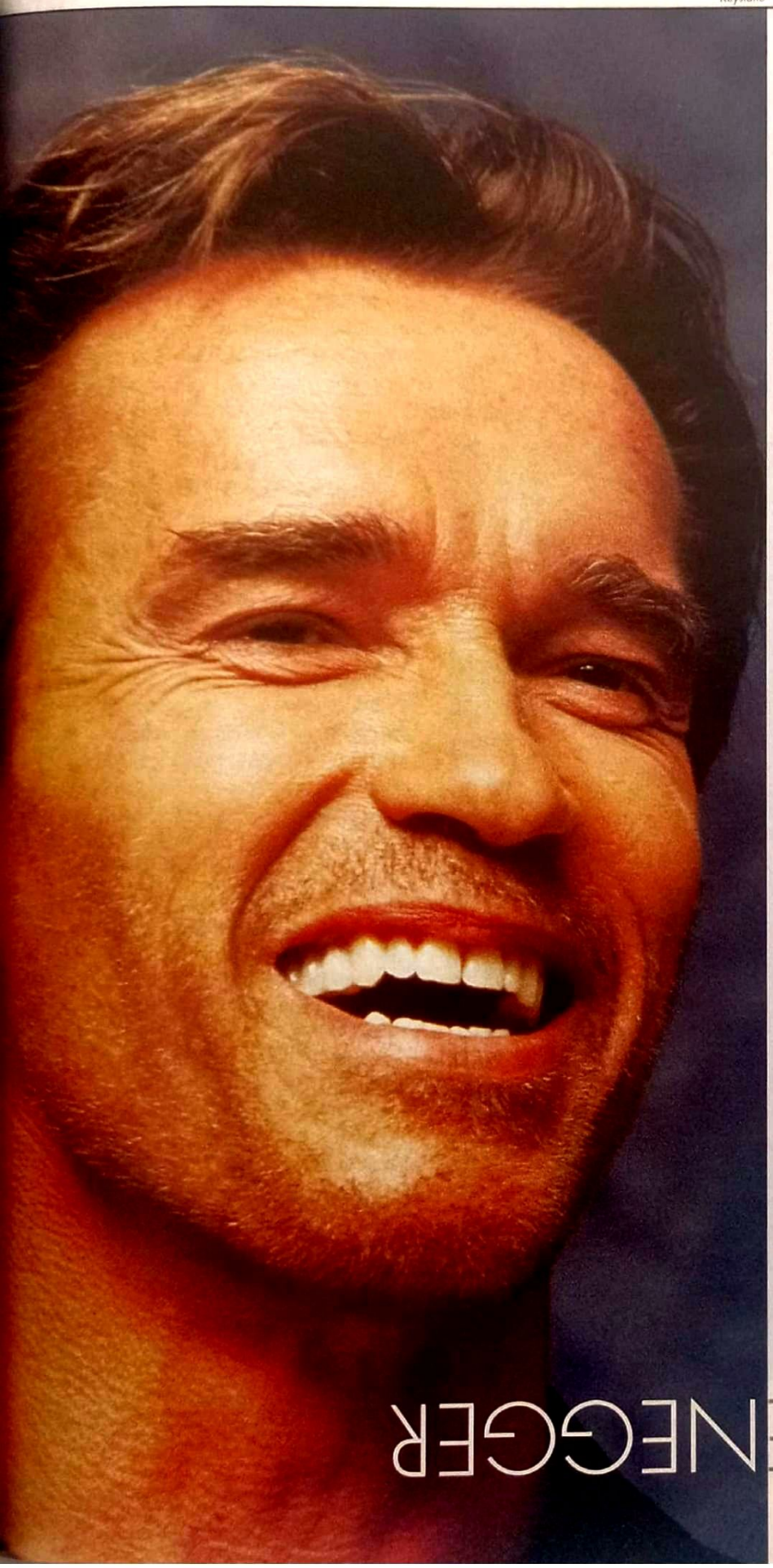
Para a indústria cinematográfica, no entanto, a prova de que ele havia mesmo sobrevivido viria dois anos depois, com o lançamento de *Fim dos Dias*. Perto de *O Exterminador do Futuro* ou de *True Lies*, o filme é um abacaxi. Mesmo assim, muita gente em Hollywood fez vista grossa para a fragilidade dessa superprodução e preferiu enxergar ali apenas as boas novas: Arnie dera a volta por cima e retornara à luz dos holofotes, em condições de recuperar o trono de ídolo número um do cinema de ação e, por tabela, fazer as caixas registradoras de produtores, distribuidores e exibidores tilintarem como antigamente.

O 6º Dia permitirá conferir se ele caminhou mais alguns passos nessa direção. De qualquer maneira, não convém duvidar do que o ex-Mr. Universo é capaz de fazer. Na história de Hollywood, nunca houve um processo tão bem-sucedido de fabricação de um astro, considerando-se sobretudo a pedra bruta na qual ele foi talhado: um brutamontes exótico, cujo inglês mal se conseguia entender, que desembarcou nos EUA, nos anos 70, com a então risível aspiração de repetir no cinema a sua trajetória no fisiculturismo.



Goste-se ou não da figura, ele chegou lá. É bem verdade que tomou decisões equivocadas pelo caminho, mas soube reverter o efeito negativo que elas tiveram sobre a sua carreira. Além do próprio esforço, pôde contar também com a ajuda providencial da sorte – pense que tudo poderia ser bem diferente se o diretor James Cameron o convencesse, como inicialmente planejara, a usar Schwarzenegger como o mocinho de *O Exterminador do Futuro*, papel que coube a Michael Biehn. O próprio Arnie achou a escolha equivocada e sugeriu que interpretasse (?) o andróide. Você já sabe o resto, certo? Não, você pensa que sabe, simplesmente porque o resto dessa história ainda não acabou: vem aí *O Exterminador do Futuro 3*, com lançamento previsto para 2002. Conan quer mostrar que uma aorta qualquer não derrubará um autêntico bárbaro.

Keystone



É verdade que você pediu para diminuírem a violência em *O 6º Dia*?

Não. Talvez possam ter interpretado dessa maneira, mas a verdade é que o roteiro nunca foi de um filme violento. Já havia ação, tiros, mas nenhuma indicação do tipo "a câmera tem de dar um close nos ferimentos do vilão 1, mostrando o sangue jorrando de sua artéria" (*risos*), como nos filmes do Conan. Em *O 6º Dia* não havia essa necessidade.

Então esse é um filme mais "família"...

Com certeza, o roteiro apontava para isso. Eu e Roger (*Spottiswoode, o diretor*) pensamos que talvez pudéssemos dizer um palavrão em vez de dez, o que está dentro das regras da MPAA (*órgão que rege a censura nos filmes americanos*), e liberar o filme para um público mais amplo. Até as cenas violentas que foram mantidas possuem um tom de desenho animado. Claro que ainda não é adequado para crianças muito pequenas, mas minhas filhas de 9 e 11 anos assistiram sem problemas.

Elas tiveram algum problema em entender o tema, a questão da clonagem?

Sabe, o foco delas não estava aí, mas em outros elementos. As perguntas que elas faziam eram "Eu posso ganhar uma *sim-pal* (*a boneca quase humana mostrada no filme*)?", ou "Papai, como podem haver dois de você?". Elas queriam saber por que nosso carro não se dirige sozinho como o do filme (*risos*)...

Você se sente mais confortável no papel de um sujeito normal, com mulher e filhos como em *O 6º Dia*, ou fazendo personagens como Conan ou o Exterminador, que se tornaram ícones?

Acho que me sinto bem em qualquer→

ARNOLD SCHWARZENEGGER

"Vou me candidatar a um cargo público, provavelmente a gov

papel. Mas acho também que o público hoje gosta de um tipo de filme diferente do que eles gostavam nos anos 80. Naquela época dava para mostrar o herói andando depois de levar um tiro, a competição era para saber quem tinha a maior arma, a maior espada, quem teria o filme com o maior número de cadáveres (*risos*). Hoje isso não funciona, e eu também amadureci. Tenho uma família, as prioridades mudam, já olho para os roteiros de um modo diferente. Dito isso, eu posso fazer filmes no estilo tradicional, como *O Exterminador do Futuro 3*, mas só se a história trazer alguma novidade.

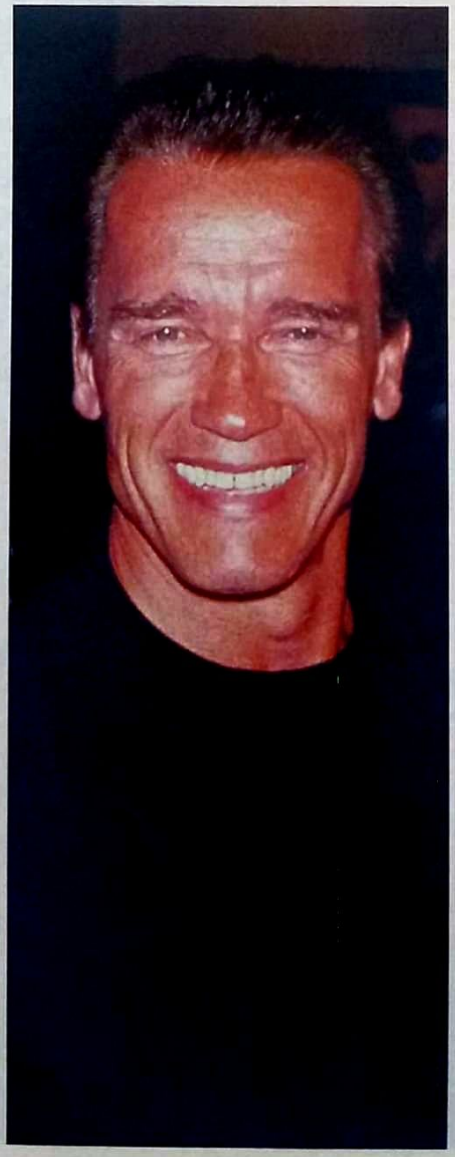
Mas você se arrepende de ter feito algum filme nesse estilo tradicional e violento, como *Comando para Matar* e *Jogo Bruto*?

Arrepender? De jeito nenhum. Você se arrepende de ter brincado de trenzinho quando criança? Claro que não. Tenho muito orgulho de *Conan*, *Comando para Matar* – eles eram ótimos para a época em que foram feitos, mas hoje claro que seriam produzidos de outro modo.

Hoje se debate muito o modo que filmes violentos, e a maneira como eles são expostos na mídia, influenciam as crianças. Como pai, e depois de ter participado de tantas produções assim, você teme que seus filhos fiquem expostos, que algo possa prejudicá-los?

Não tenho medo que eles fiquem expostos, mas sou um pai responsável. Eu sei o que posso mostrar a eles e o que ainda é inadequado. Claro que existem pais que trabalham fora,

"Não me arrependo de meus filmes violentos, eram ótimos para a época"



que não podem estar de olho o dia inteiro, mas isso tem de ser uma atribuição dos pais. Eu sei que você se refere a esse debate promovido por políticos, mas li em uma pesquisa que advogados e políticos são as últimas pessoas em quem o público confia, então acho que isso já diz tudo sobre essa discussão. Eles estão prontos para receber os créditos de coisas que dão certo, e apontar o dedo quando algo dá errado. Mas não dá para esperar outra coisa de um político, certo?

Mesmo assim, você tem aspirações políticas.

Posso dizer que fico motivado em um ano de eleições como este. Digo para mim mesmo que "não faria nada errado e limparia essa bagunça", porque não tiraria dinheiro de corporações ou sindicatos...

Mas você já é rico...

Não, não por causa disso. Jesse Ventura (*ator, lutador e amigo de Schwarzenegger que foi eleito governador do Estado de Minnesotta*) não é rico. Ele ganhou com uma campanha que custou 400 mil dólares, enquanto os outros candidatos gastaram até 3 milhões. Por quê? Ele é honesto. Ele pediu 5 dólares como contribuição de campanha para seus eleitores, as pessoas normais, então eles sentiram que estavam investindo em Jesse Ventura. Assim ele ganhou: com a honestidade e o apoio das pessoas normais, e não de alguma corporação milionária, que apóiam os grandes partidos e, quando um deles ganha, fica "devendo" a essas mesmas corporações por quatro, oito anos.

Você vai anunciar sua candidatura ao governo da Califórnia em breve?

Não de imediato, mas quando chegar a hora eu certamente vou anunciar.

E isso depende de quê? Carreira, família...

ARNOLD SCHWARZENEGGER

...ador, quando achar que posso contribuir com alguma coisa, e não por questão de ego"

ARNOLD

Na verdade, quando eu achar que posso contribuir com alguma coisa. Do contrário será uma questão de ego, e não de vontade política. E acho que já existe muita gente nos EUA concorrendo a um cargo público motivado por seu ego.

Você acha que o fato de não ser americano pode influenciar essa candidatura de forma negativa?

Acho que não. Os Estados Unidos foram construídos por imigrantes, temos pessoas de outras nacionalidades ocupando cargos públicos. Na verdade são até mais respeitadas por serem imigrantes, alguém que chegou aqui com nada e venceu. As pessoas admiram isso.

Em que pé está *O Exterminador do Futuro 3*?

Eles estão terminando o roteiro. Na verdade, estão trabalhando no segundo esboço, já que o primeiro ia custar em torno de 375 milhões de dólares (*risos*). Não acho que alguém bancaria, tinha cenas como um 737 pousando no centro de Los Angeles e coisas assim (*mais risos*).

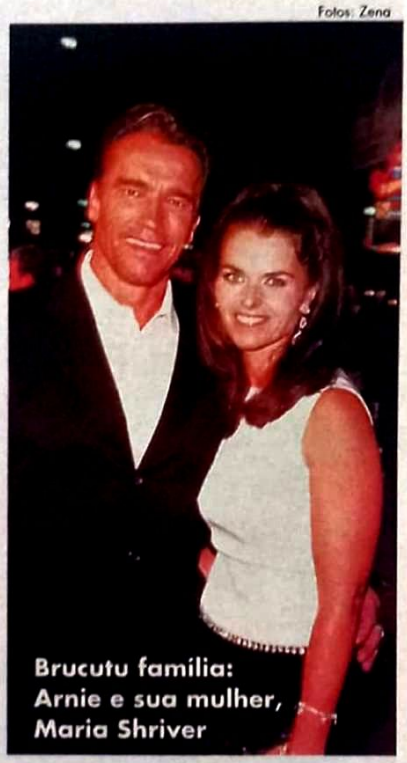
Alguém vai substituir Linda Hamilton?

Bom, até onde eu sei, ela está no filme. Sei que existe um boato na Internet dizendo que ela está fora, que ela só faria o filme com Jim Cameron, mas ela vai fazer o filme, não importa o diretor (*quando fechamos esta matéria, os nomes mencionados na Internet eram Ridley Scott e David Fincher*).

Você está terminando de filmar *Collateral Damage*. E como estão outros projetos, como *Doc Savage*?

O roteiro está pronto, mas eu preciso arrumar tempo para filmar. E minha agenda está bem cheia.■

Fotos: Zena



Brucutu família: Arnie e sua mulher, Maria Shriver

OS CINCO GRANDES ACERTOS DE ARNIE...

1. *Conan, o Bárbaro* (1982)
Feitos um para o outro: o herói das HQs e o grandalhão que só parecia ter músculos. Neste caso, não era preciso nada além disso.

2. *O Exterminador do Futuro* (1984)
O início da virada em sua carreira veio com a produção independente de James Cameron que serviu como uma revelação: ele podia funcionar bem na tela.

3. *Irmãos Gêmeos* (1988)
Primeiro esforço bem-sucedido em amolecer a imagem de durão: Arnie podia fazer as famílias rirem fazendo humor de sua própria imagem.

4. *O Vingador do Futuro* (1990)
Não tinha jeito de dar errado: um diretor esperto como Paul Verhoeven e um clássico da ficção científica, escrito por Philip Dick (o mesmo de *Blade Runner*), como argumento.

5. *O Exterminador do Futuro 2* (1991)
Ou "como ter a sabedoria de fazer uma continuação superior ao original em todos os aspectos", a começar pelo custo de produção – e terminando com o faturamento.

...E AS CINCO GRANDES MANCADAS

1. *Hércules em Nova York* (1970)
Tudo bem que no começo as coisas são difíceis, mas Arnie (que aparece nos créditos como "Arnold Strong") não poderia escolher um filme de estréia melhor?

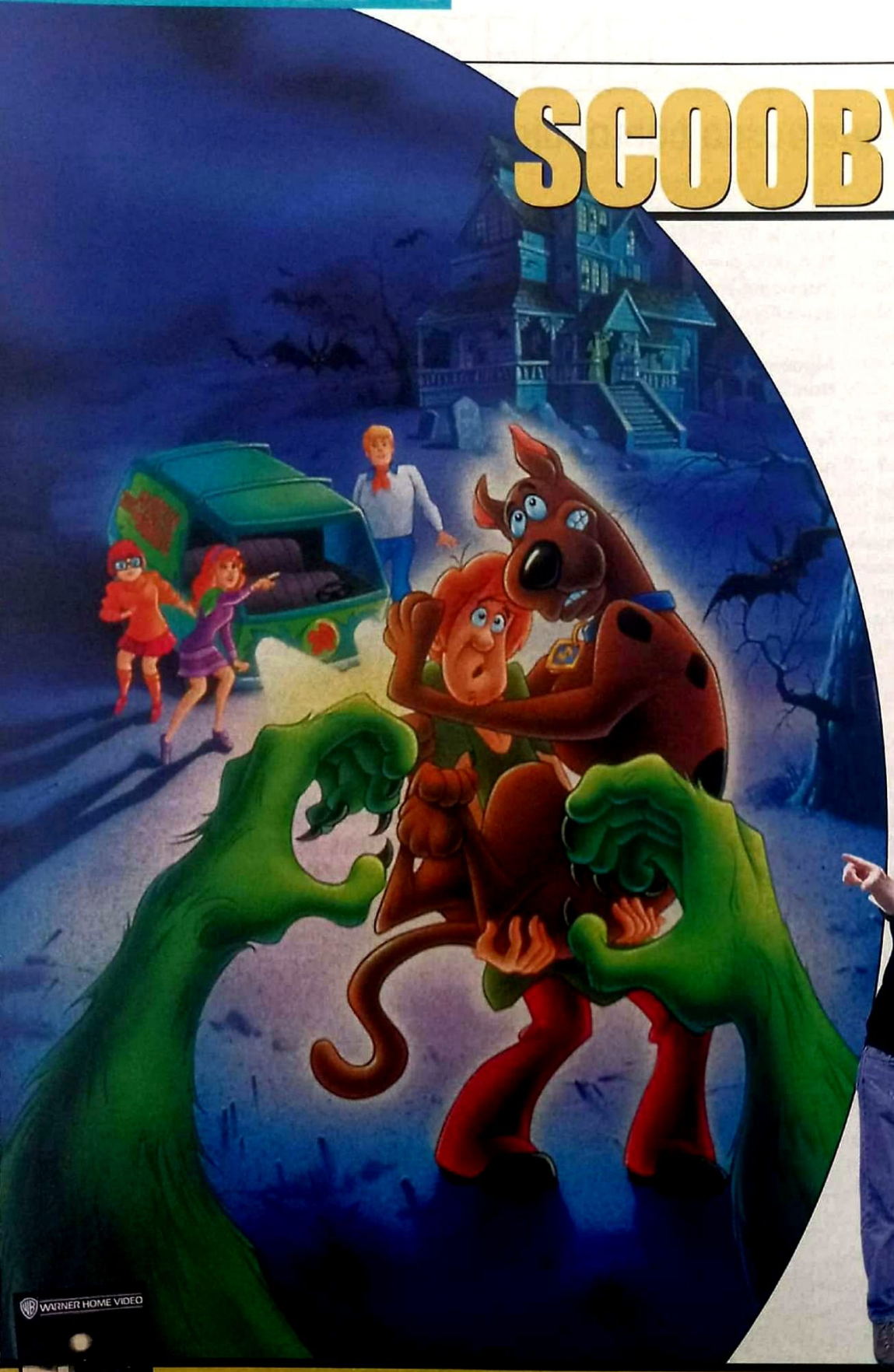
2. *Comando para Matar* (1985)
Até hoje muita gente olha torto para Arnie por causa de bobagens ultraviolentas como esta, em que o maior passatempo é contar o número de mortes – e, claro, perder a conta.

3. *O Último Grande Herói* (1993)
Tinha tudo para dar certo: Schwarzenegger já era o maior chamariz internacional de bilheteria, o diretor John McTiernan era *cool* e o argumento também. Mas não deu.

4. *Batman e Robin* (1997)
O que faz Schwarzenegger como Mr. Freeze nesse coquetel de asneiras perpetrado pelo diretor Joel Schumacher? Santa má escolha, Arnie.

5. Você decide...
...já que a oferta é grande: *Conan, o Destruidor* (1984), *Guerreiros de Fogo* (1985), *Jogo Bruto* (1986), *Júnior* (1994), *Um Herói de Brinquedo* (1996)... está com tempo?

SCOOBY DOO



"Scooby-Doooo, cadê você?". Esse é com certeza um dos bordões mais lembrados pela galera por-volta-dos-trinta: desde que foi ao ar nos EUA em 1969, as aventuras do dogue alemão covarde e seus quatro amigos investigadores do sobrenatural nunca deixaram a programação da TV. Depois de *Os Flintstones* e o vindouro *Josie e as Gatinhas*, Scooby-Doo é o novo desenho na mira de Hollywood – mas como a adaptação cinematográfica parece estar longe de virar realidade, a SET resolveu ajudar escolhendo o melhor elenco para lotar a kombi *Máquina Mistério*. Pegue seus biscoitos Scooby e acompanhe essa nova aventura dos "garotos intrometidos".

DIRETOR: Jay Roach

Precisamos de um diretor que saiba dosar visual psicodélico – a kombi da turma, por exemplo –, piadas com ritmo de cartoon e efeitos especiais e de maquiagem. Jay Roach saiu formado com louvor nesses quesitos nos dois *Austin Powers* – que, convenhamos, tem a maior cara de seriado/desenho animado. O sucesso do diretor em *Meet the Parents* só aumentou seu cacife em Hollywood, prova de que ele tem mais talento do que um peão insosso como Brian Levant, de ambos os filmes dos Flintstones – brigas calorosas – de onde saíam as piadas alucinantes.

De volta aos cinemas, *O Exorcista* mostra porque é considerado um dos clássicos do terror. Passados mais de 25 anos, o filme continua assustador. Imagine se, ao invés de novas cenas, alguém tivesse a idéia de realizar uma nova versão com um elenco totalmente diferente. Quem seriam os escolhidos? Mande suas sugestões até o dia 31 de dezembro por carta (Rua Helena, 260 – 4º andar / CEP 04552-050 / São Paulo – SP) ou por e-mail (set@edpeixes.com.br). Boa sorte!

PROMOÇÃO
DE CARA NOVA
SET
ganhou duas fitas do Scooby-Doo e sua turma:
Maria Catarina de Souza Martins
Os filmes serão enviados pelo correio até 30 dias.

Desenho animado de grande sucesso desde a década de 60, as aventuras da turminha chegada em um mistério poderiam render um ótimo longa-metragem

SCOOBY DOO (computação gráfica):
Assim como o Dino dos *Flintstones*, Scooby vai ter de sair dos computadores da ILM (com um focinho animatrônico do Stan Winston para closes). A voz poderia ficar com Mike Myers (amigo do diretor Jay Roach, que fez até ponta em *Esquentando o Alaska*). No Brasil, é claro que Orlando Drummond será reconvocado – ele eternizou não só a voz de Scooby como Bionicão, Alf, Popeye...

Fotos: Divulgação

SALSICHA (Jason Lee):
A segunda estrela do desenho, Salsicha era a contraparte humana à gula e à covardia de Scooby. Praticamente sósia do personagem, Jason Lee eternizou seu tipo gaiato e largadão nos filmes de Kevin Smith, como *Procura-se Amy*, que cai como uma luva no personagem. É só ele deixar a malandragem de lado e encarnar o eterno ar de calafrio de Salsicha que se sairá bem. Scooobyyy...

DAPHNE (Kate Hudson):
Dos quatro humanos, Daphne era a patricinha que estava ali só para ser capturada pelo monstro, acionar a armadilha do vilão – ou seja, colocar o grupo em perigo e ser a primeira a se dar mal. A nova musa Kate Hudson *(Quase Famosos)* só se mete em encrencas em *Intrigas*, além de ser linda e avoada (não é à toa que é filha de Goldie Hawn). Uma tinturinha ruiva no cabelo e pronto.

VELMA (Christina Ricci):
Christina Ricci foi o primeiro nome a vazar concretamente como possível adição ao elenco. É uma seleção perfeita: ela vem fazendo há anos o papel de "rechonchuda espevitada e sexy" – vide *200 Cigarros*. E quem nunca soube que, por trás daqueles óculos fundo de garrafa e teimosia intelectualóide, a Velma guardava um certo sex-appeal? Separem já o pulôver laranja e a saia plissada.

FRED (Matt Damon):
Freddy é um sujeito boa-pinta, cara de bom genro, que consegue tudo para o quinteto de jovens aventureiros na base da expressão de gente boa e do sorrisão de típico louro americano. Ora, Matt Damon se vale das mesmas armas em *O Talentoso Ripley*, além de ser a cara do personagem. O problema vai ser aquele lencinho vermelho "chegay" no pescoço, que a garotada nunca perdoou...

CHRIS MACNEIL (Ellen Burstyn)

REGAN MACNEIL (Linda Blair)

PADRE MERRIN (Max Von Sydow)

BURKE DENNINGS (Jack MacGowran)

TENENTE KINDERMAN (Lee J. Cobb)

PADRE DAMIEN (Jason Miller)

O DRAMA DA MULHER-GATO

A eterna vilã felina agora só rosna para proteger seu filho

Fotos: Divulgação

Sete Noivas: o primeiro pulo-da-gata

Por Dulce Damasceno de Brito

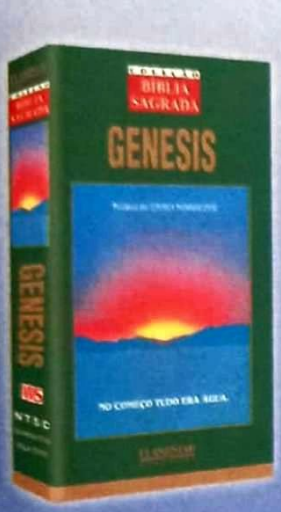
Em meados de 1954 realizei o sonho dos cinéfilos do mundo inteiro: assisti na Metro à filmagem do musical *Sete Noivas para Sete Irmãos* que, depois, seria considerado um dos maiores clássicos de Hollywood. Foi realmente emocionante ver os preparativos das danças magnificamente coreografadas por Michael Kidd, e aproveitei para entrevistar os astros do filme – o altíssimo Howard Keel e a baixinha Jane Powell. Na época, chamou atenção uma das sete noivas, uma escultural loira de 21 anos que diziam estar destinada ao estrelato. Chamava-se, então, Julie Newmeyer, com o sobrenome mais tarde abreviado para Newmar. Filha do ex-jogador e depois técnico de futebol (americano) Donald Newmeyer, Julie sempre quis seguir a carreira de atriz, incentivada pela mãe, Helene – ex-*Ziegfeld girl* –, então corretora de imóveis das zonas no-bres de Los Angeles.

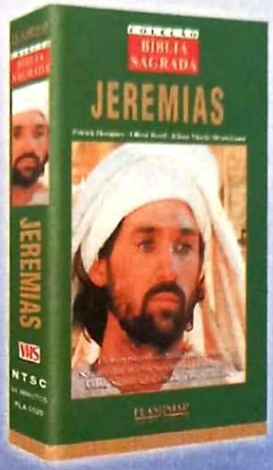
Julie Newmar: Mulher-Gato "clássica"

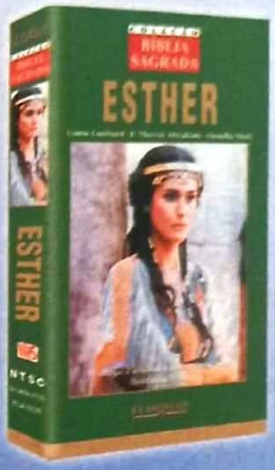
Depois da boa chance em *Sete Noivas para Sete Irmãos*, Julie tentou a sorte na Broadway em musicais como *Meias de Seda*, *L'il Abner* e *Eles e Elas*. Mas foi a televisão que a consagrou perante o público em 1964-1965 quando estrelou a série da CBS *My Living Doll*, em que interpretava uma robô que satisfazia todos os desejos de seu amo, Robert Cummings. Mas foi como a sexy CatWoman, a Mulher-Gato da vitoriosa série *Batman*, da Fox, com Adam West e Burt Ward, que ela virou lenda. Apesar de adorada pelo público – principalmente pelos gays –, ela não conseguiu mais bons papéis no cinema e, em 1978, resolveu abandonar a carreira para se casar com o advogado John Holt Smith, com quem pretendia ter meia-dúzia de filhos. Devido a problemas congênitos só conseguiu engravidar em 1980, e o ano seguinte foi um triste marco na sua vida: seu único filho nasceu com a síndrome de Down, logo depois agravada por uma meningite aguda que o deixou surdo. Como Julie se recusava a internar o menino em alguma instituição, o marido pediu o divórcio e abandonou os dois. Sozinha com seu problema, a Mulher-Gato associou-se à sua mãe na imobiliária e, graças a isso, pôde manter o filho em casa com os necessários cuidados médicos, terapeutas e uma enfermeira especializada. Parecia totalmente esquecida quando, em 1995, viu-se ressuscitada pelo cinema no filme *Para Wong Foo: Obrigada por Tudo! Julie Newmar*. Foi um grande sucesso da diretora Beeban Kidron, que aproveitou a idéia da produção australiana *Priscilla, a Rainha do Deserto* e acabou superando-a, com mais imaginação na história de três drag-queens a caminho de um concurso de travestis em Hollywood – Patrick Swayze, Wesley Snipes e John Leguizamo – que roubam de um restaurante chinês a foto da Mulher-Gato autografada para o dono, Wong Foo. Ainda carinhosamente lembrada pelos seus fãs gays, a própria Julie Newmar concordou em aparecer em uma cena do filme de inusitado título, provando que, aos 62 anos, ainda possuía o mesmo charme. Desde então, a CatWoman original vem recebendo inúmeras propostas para voltar ao cinema ou à televisão, mas se recusa categoricamente porque a afastariam da missão a que se dedicou: cercar seu filho do amor que ele tanto precisa para compensar a carência mental. É o lado humano da sensual gata que agora só rosna para o seu rebento. ■

NESTE NATAL A BLOCKBUSTER®
TRAZ OS MELHORES FILMES BÍBLICOS PARA VOCÊ!

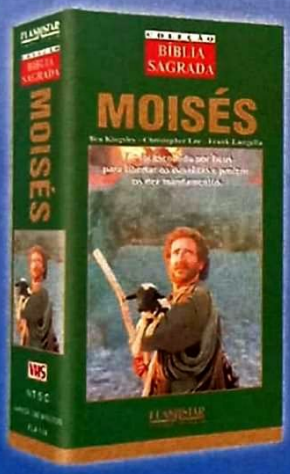
R$ 17,90

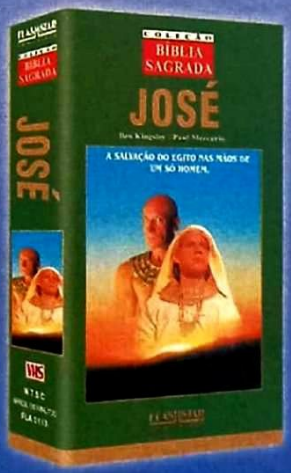


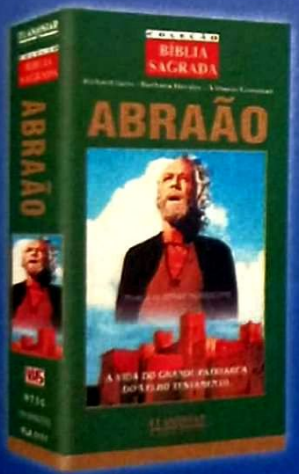


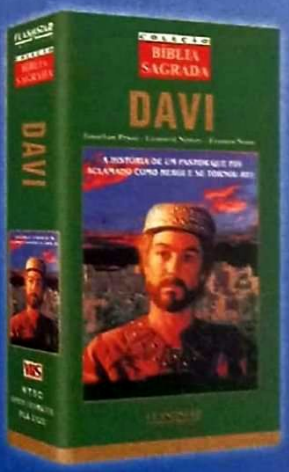


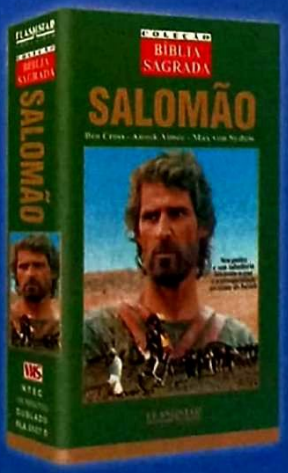
R$ 22,90











FLASHSTAR HOME VIDEO

BLOCKBUSTER

LEVANDO EMOÇÃO PARA SUA CASA

Você só vai ter olhos para eles.

DHARMA&GREG
Segundas/19:30 HS

ALLY McBEAL
Segundas/21 HS

TRÊS É DEMAIS
Quintas/20 HS

TM & © 2000 TWENTIETH CENTURY FOX INTERNATIONAL TELEVISION, INC., AND ITS ENTITIES ALL RIGHTS RESERVED

A partir de 20/11

Novas Temporadas

FOX
canalfox.com.br

SET CINEMA EM CASA

VÍDEO [illegible] POR ASSINATURA

DVD

CONFIRA OS PRIMEIROS PASSOS DE GEORGE LUCAS NA COMÉDIA *AMERICAN GRAFFITI*

TV A CABO

A FOX EXIBE O PILOTO DA SÉRIE DE FICÇÃO CIENTÍFICA PRODUZIDA POR JAMES CAMERON

CINEMA PARA GUARDAR

TUBARÃO GANHA NOVA TRILHA SONORA COM MÚSICAS INÉDITAS

IAN MCKELLEN, PATRICK STEWART E O DIRETOR BRYAN SINGER ARRASAM EM

X-MEN O FILME

Encha sua casa de gente estranha e divertida.

TUCKER
Terças/20 HS

TITUS
Quintas/19:30 HS

FILHO DA PRAIA
Sábados/22 HS

TM & © 2000 TWENTIETH CENTURY FOX INTERNATIONAL TELEVISION, INC., AND ITS ENTITIES ALL RIGHTS RESERVED.

A partir de 20/11

Novas Comédias

FOX™
canalfox.com.br

OS MELHORES DE 2000

OS MELHORES DE 2000

OS MELHORES DE 2000

OS MELHORES DE 2000

Vamos ser francos: o ano 2000, que prometia marcar época depois das produções lançadas no ano anterior, deixou a desejar. Mesmo assim, só pudemos acompanhar algumas das produções mais interessantes de 1999 quando o novo milênio já caminhava a passos largos. Então, caro leitor, apele para a sua memória, aproveite o ano eleitoral e escolha os melhores filmes de 2000, inclusive vários que concorreram ao último Oscar. A lista abaixo serve só para refrescar os neurônios. Mas, como sempre, a escolha é sua!

FILME
- ☐ *Gladiador*
- ☐ *A Fuga das Galinhas*
- ☐ *Magnólia*
- ☐ *X-Men*
- ☐ *Beleza Americana*
- ☐ *À Espera de Um Milagre*
- ☐ *Quero Ser John Malkovich*
- ☐ *Alta Fidelidade*
- ☐ *O Auto da Compadecida*
- ☐ *Garotos Incríveis*
- ☐ *Eu Tu Eles*
- ☐ *Revelação*

Outro_____

DIRETOR
- ☐ Stephen Frears *(Alta Fidelidade)*
- ☐ Ridley Scott *(Gladiador)*
- ☐ Spike Jonze *(Quero Ser John Malkovich)*
- ☐ Steven Soderbergh *(Erin Brockovich)*
- ☐ Robert Zemeckis *(Revelação)*

Outro_____

ATOR
- ☐ Russell Crowe *(Gladiador)*
- ☐ Kevin Spacey *(Beleza Americana)*
- ☐ Michael Douglas *(Garotos Incríveis)*
- ☐ Hugh Jackman *(X-Men)*
- ☐ Harrison Ford *(Revelação)*

Outro _____

ATRIZ
- ☐ Julia Roberts *(Erin Brockovich)*
- ☐ Regina Casé *(Eu Tu Eles)*
- ☐ Michelle Pfeiffer *(Revelação)*
- ☐ Annette Bening *(Beleza Americana)*
- ☐ Julianne Moore *(Fim de Caso)*

Outra_____

ATOR COADJUVANTE
- ☐ Tom Cruise *(Magnólia)*
- ☐ Joaquin Phoenix *(Gladiador)*
- ☐ Michael Caine *(Regras da Vida)*
- ☐ Selton Mello *(O Auto da Compadecida)*
- ☐ Tommy Lee Jones *(Cowboys do Espaço)*

Outro _____

ATRIZ COADJUVANTE
- ☐ Catherine Zeta-Jones *(Alta Fidelidade)*
- ☐ Denise Fraga *(O Auto da Compadecida)*
- ☐ Connie Nielsen *(Gladiador)*
- ☐ Chloë Sevigny *(Meninos Não Choram)*
- ☐ Courtney Love *(O Mundo de Andy)*

Outra_____

PIOR FRASE
- ☐ "Amor de irmão... é amor de irmão" (Delroy Lindo, no clímax de *60 Segundos*)
- ☐ "Sabe o que acontece com um sapo ao ser atingido por um raio? O mesmo que acontece com qualquer outra coisa" (Halle Berry em *X-Men*)
- ☐ "Dance como você se sente" (Sascha Radetsky, na frase mais usada em *Sob a Luz da Fama*)
- ☐ "Foi uma honra trabalhar com você" (Mark Wahlberg para George Clooney, prestes a se afogar em *Mar em Fúria*)
- ☐ "Sou um pai. Não posso me dar ao luxo de ter princípios" (Mel Gibson, antes de provocar um mar de sangue em *O Patriota*)

Outra_____

VILÃO
- ☐ O Cavaleiro Sem Cabeça *(A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça)*
- ☐ Mística *(X-Men)*
- ☐ Imperador Commodus *(Gladiador)*
- ☐ Sean Ambrose *(Missão Impossível 2)*
- ☐ Coronel William Tavington *(O Patriota)*

Outro_____

CENA DE LUTA
- ☐ Ethan Hunt e Sean Ambrose *(Missão Impossível 2)*
- ☐ As Panteras e Crispin Glover *(As Panteras)*
- ☐ Maximus e Imperador Commodus *(Gladiador)*
- ☐ Wolverine e Mística *(X-Men)*
- ☐ Han Sing e Russel Wong *(Romeu Tem Que Morrer)*

Outra _____

CENA DE AÇÃO
- ☐ Perseguição de motos *(Missão Impossível 2)*
- ☐ Batalha na Estátua da Liberdade *(X-Men)*
- ☐ Auge da tempestade *(Mar em Fúria)*
- ☐ Seqüência final *(Cowboys do Espaço)*
- ☐ O vôo das galinhas *(A Fuga das Galinhas)*

Outra_____

PIOR FILME
- ☐ *Missão: Marte*
- ☐ *A Reconquista*
- ☐ *60 Segundos*
- ☐ *O Professor Aloprado 2*
- ☐ *Estorvo*

Outro_____

Escreva no envelope (ou no título da mensagem): "Os Melhores de 2000"
POR FAX: (11) 3049-3157 **POR E-MAIL: set@edpeixes.com.br**
POR CARTA: Caixa Postal 27020 – CEP 004007-990 São Paulo-SP
Os resultados serão publicados na edição de março de 2001 de SET

ENVIE SEU VOTO ATÉ 31 DE JANEIRO

SANDRA BULLOCK
EDIÇÃO ESPECIAL
SANDRA BULLOCK
28 DIAS
"Um filme maravilhoso."
DVD
Os melhores momentos do cinema já estão disponíveis!
Em DVD e VHS
COLUMBIA TRISTAR
HOME VIDEO
VISITE NOSSO SITE:
www.columbiahomevideo.com.br
DE QUE PLANETA VOCÊ VEIO?
"CERTAMENTE O FILME MAIS ENGRAÇADO DO ANO."
PRETO & BRANCO
Mel Gibson chega em janeiro de 2001.
O PATRIOTA

Sempre existe uma Suzuki que reflete seu estilo.

BURGMAN 400

Produzido no Pólo Industrial de Manaus

Foto ilustrativa

jlsuzuki@zaz.com.br

Promap

Se sua mulher não anda de moto porque acha desconfortável e perigoso, leve ela para dar uma volta no Burgman 400. Assento amplo e encosto para piloto e garupa. Transmissão automática para uma pilotagem fácil e prazerosa. Autonomia para viagens, alcançando velocidade máxima de 150 km/h. Perfeita para rodar na cidade ou na estrada.

Test drive nas Concessionárias: ***São Paulo - interior:*** Machine (11) 434 0111 - ***capital:*** Moto Del Nero (11) 3872 1816; Moto & Cia (11) 3951 1188; Rede Fox (11) 292 7400; Vitória Motos (11) 241 4296. ***Rio de Janeiro:*** Ego Moto (21) 567 0967; Surge (21) 611 4848. ***Brasília:*** Autofort (61) 340 1133. ***Goiânia:*** Autofort (62) 224 6121. ***Curitiba:*** Star Moto (41) 332 0064. ***Recife:*** Top Moto (81) 466 2525. ***Salvador***: Guimarães (71) 334 8973. ***Vitória:*** Scarton (27) 322 2211. ***Fortaleza:*** Brasil Motos (85) 283 7666. ***Florianópolis:*** Moto Super (48) 348 4477.

USE O CAPACETE
PILOTE COM SEGURANÇA

Assistência Técnica

Use Sempre
SGP
PEÇAS ORIGINAIS SUZUKI

ISO 9002
SUZUKI J. TOLEDO

SUZUKI
J TOLEDO SUZUKI MOTOS DO BRASIL

Fox

Garras: Wolverine mostra como sair de uma enrascada

X-MEN — O FILME

A equipe de mutantes das HQs invade a tela em grande estilo

É muito curto. Nma época de muitos filmes longos demais, esse é o principal defeito de *X-Men*. A receita de ação e aventura do filme é tão equilibrada e eficaz que resta uma vontade de ver mais, tanto para fãs quanto para quem nunca tinha se interessado pelos pupilos do professor Xavier.

Dado o complicado esquema de poder em Hollywood, raramente dá para se dizer o quanto um filme é obra do diretor ou de quem está pagando pelo "produto", especialmente quando é um filme caro de puro entretenimento. Mas *X-Men* é o terceiro bom filme que Bryan Singer assina, indicando que o mérito dos mutantes redimirem a fama das transposições de heróis de quadrinhos Marvel para o cinema é, em grande parte, do rapaz que tem em seu currículo *Os Suspeitos* (de 1995) e *O Aprendiz* (de 1998).

Trabalhando com um orçamento limitado para o tipo de filme, Singer teve de extrair o máximo de um roteiro enxuto e de efeitos especiais estrategicamente colocados. No roteiro – coescrito com Tom DeSanto e David Hayter –, ele não perdeu a chance de explorar dentro do possível o aspecto mais interessante da criação de Stan Lee: o estranhamento e o medo que pessoas com poderes extraordinários causariam se tentassem viver entre as pessoas "normais". Seria fácil cair no ridículo, mas a abordagem de ficção científica do diretor criou um interesse no enredo que supera a origem de quadrinhos dos personagens.

Para completar a boa sorte de *X-Men*, Singer descobriu Hugh Jackman, quase sósia do jovem Clint Eastwood que encarnou com cara, músculos e garras de adamantium Wolverine, o personagem mais cultuado do grupo de heróis. Fãs mais radicais podem reclamar que faltou alguém, ou que outro mutante não devia estar lá, que a Vampira é muito jovem, etc. As seqüências vêm aí para tentar agradar a todos. Mas vai ser um desafio fazer uma continuação à altura desse primeiro filme.

★★★★
(EUA, 2000). **Direção:** Bryan Singer. **Com** Hugh Jackman, Patrick Stewart, Ian McKellen, Famke Janssen, Anna Paquin. 92 min. Fox.

Marcos Smirkoff

Em que filme você gostaria de ter atuado?

Magnólia. É um grande filme com um grande roteiro. Adoraria trabalhar com o diretor Paul Thomas Anderson.

Claudia Ohana atriz

A RECONQUISTA

ficção científica ★

Alpha

(Battlefield Earth, EUA, 2000) **Direção:** Roger Christian. **Com** John Travolta, Barry Pepper, Forest Whitaker, Kim Coates, Sabine Karsenti. 117 min. Alpha.

A Reconquista é tão ruim, mas tão ruim, que fica até difícil saber por onde começar a escrever. Geralmente, quando um filme alcança um nível tão baixo de qualidade, acaba virando fenômeno cult. Mas John Travolta conseguiu produzir e estrelar uma produção que nem mesmo o Ratinho colocaria no ar de tanta vergonha: adaptando a obra de L. Ron Hubbard, o astro de *Pulp Fiction* convocou o diretor Roger Christian, ajudou o coitado do Forest Whitaker a pagar o aluguel do mês e transformou Barry Pepper no pior rebelde da ficção científica. Para quem ainda está curioso, aí vai uma palhinha da história: Travolta e Whitaker fazem parte de uma raça alienígena que domina a Terra há mil anos, até serem confrontados pelos humanos – rebaixados a seres das cavernas. Recheado de efeitos mixurucas, interpretações do quilate do "saudoso" cigano Igor e uma história mais-que-superficial, *A Reconquista* seria o filme perfeito para o exército mais cruel do planeta usar como tortura. Pelo menos, até a Xuxa lançar sua próxima obra-prima...

Rodrigo Salem

MARÉ DE AZAR

Buena Vista

Fato: John Travolta precisa urgentemente de um sucesso. Depois de amargar dois fracassos seguidos nos cinemas com *A Reconquista* e o ainda inédito no Brasil *Lucky Numbers*, o ator não só perdeu seu prestígio como anda espalhando por aí que vai fazer a continuação do primeiro – que Travolta classifica como "cult". Seu próximo filme, entretanto, promete ter melhor sorte. Embora a direção esteja a cargo do fraco Dominic Sena (*60 Segundos*), ele terá dois "X-Men" para ajudá-lo em *Swordfish*. Hugh Jackman (Wolverine) e Halle Barry (Tempestade) estão no elenco dando uma força para Travolta, agora na pele de um espião que vira a casaca. Boa sorte...

SENSUALIDADE VIRTUAL

comédia ★★★

Não é sempre que aparece uma comédia inglesa para o público adolescente como *Sensualidade Virtual*, que parece mais uma versão feminina e comportada de *Mulher Nota 1000*. Laura Fraser é uma jovem que entra em uma máquina de realidade virtual e, depois de um acidente, dá vida a seu homem perfeito. O único problema é que parte de sua consciência vai para o sujeito artificial, o que acaba causando muitas confusões. Curioso, no mínimo. *R.M.*

(Virtual Sexuality, Inglaterra, 1999) **Direção:** *Nick Hurran.* **Com** *Laura Fraser, Rupert Penry-Jones. 92 min. Columbia.*

AMOR OU AMIZADE

comédia ★★

É, o título não é mera coincidência: este filme tem muitas semelhanças com o programa do SBT apresentado por Silvio Santos. E misture aí todos os ingredientes das comédias românticas: Ryan e Jennifer se conhecem, quase se odeiam e seu passatempo favorito é implicar um com o outro. Rola muita confusão até que descobrem que tudo isso é amor. Chato é elogio. *J.P.*

(Boys and Girls, EUA, 2000) **Direção:** *Robert Iscove.* **Com** *Freddie Prinze Jr., Claire Forlani, Jason Biggs. 94 min. Paris.*

BEETHOVEN 3 – UMA FAMÍLIA EM APUROS

comédia ★★

Como as duas produções anteriores da série iniciada em 1992, esta também mostra as aventuras do cão são bernardo chamado Beethoven – que tenta impedir o roubo do DVD de um bangue-bangue onde estão escondidas preciosas informações. Apesar da direção irregular e da total falta de convicção dos atores mais velhos, pode ser um bom divertimento familiar. *A.S.*

(Beethovens 3rd, EUA, 2000) **Direção:** *David Mickey Evans.* **Com** *Judge Reinhold, Julia Sweeney, Joe Pichler. 100 min. CIC.*

DISPARO CERTEIRO

policial ★★

Este thriller alemão foi realizado em estilo hollywoodiano, e conta para isso com o apoio mercadológico de Dennis Hopper, em sua quarta colaboração germânica. Nessa espécie de *Rambo* ecológico, um atirador de elite elimina os responsáveis pela morte de sua filha. Hopper é seu ex-treinador, que o enfrenta em nome do governo. O diretor estreante vem da publicidade, o que garante imagens elaboradas, mas a ação se dispersa em tempos mortos e diálogos desencontrados. *Ch.P.*

(Straight Shooter, Alemanha, 2000) **Direção:** *Thomas Bohn.* **Com** *Dennis Hopper, Katja Flint, Heino Ferch. 89 min. Europa.*

CORAÇÃO DE DRAGÃO 2 – UM NOVO COMEÇO

drama ★★ também em DVD

Continuações de filmes que são lançadas direto em vídeo são de meter medo. Aqui, o tom de saga juvenil do primeiro *Coração de Dragão* é rebaixado para "aventura infantil com lição de moral". Drake – o filho de Draco, protagonista do original – torna-se amiguinho de um pajem que sonha em ser cavaleiro. Eles são manipulados pelo maligno assessor do rei local, que deseja um coração de dragão para si. O roteiro, infelizmente, segue a lógica dos Trapalhões – por que o bandido não captura logo os mocinhos? – e prejudica o que seria uma matinê interessante para a criançada. Esse dragão cospe fumaça, e só.

André Gordirro

CIC

Duelos: dragão digital não empolga

Dragon Heart: A New Beginning, (EUA, 2000) ***Direção:*** *Doug Lefler.* ***Com*** *Robby Benson (voz). 85 min. CIC.*

100 GAROTAS

comédia ★★★

Paris

Harém: jovem em busca de sua amada

Na lista daqueles famosos filmes que ficam melhores em vídeo, *100 Garotas* lembra bastante as comédias picantes dos anos 80. Claro que, agora, impera o "politicamente correto", por isso esqueça drogas e promiscuidade – o máximo aqui é alguma nudez e muito bate-papo sobre o comportamento dos jovens nos dias de hoje. Jonathan Tucker é um rapaz virgem que tem sua "estréia" durante um blecaute. Preso dentro de um elevador em sua escola, ele se dá bem, mas nem vê a cara da moça. De posse de uma peça de roupa, ele inicia uma busca pela ala feminina de seu colégio. O filme só dá mancada quando cai para o dramalhão.

Ricardo Matsumoto

(100 Girls, EUA, 2000) ***Direção:*** *Michael Davis.* ***Com*** *Jonathan Tucker, Larissa Oleynik, Emmanuelle Chriqui. 102 min. Paris.*

OS VÍDEOS MAIS ALUGADOS

1. Erin Brockovich (Columbia) com Julia Roberts
2. Beleza Americana (CIC) com Kevin Spacey
3. O Informante (Buena Vista) com Russell Crowe
4. Fim dos Dias (Buena Vista) com Arnold Schwarzenegger
5. Um Domingo Qualquer (Warner) com Al Pacino
6. À Espera de Um Milagre (Warner) com Tom Hanks
7. Risco Duplo (CIC) com Ashley Judd
8. Meu Vizinho Mafioso (Alpha) com Bruce Willis
9. A Praia (Fox) com Leonardo DiCaprio
10. 007- O Mundo Não É o Bastante (Fox) com Pierce Brosnan

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos entre 6 e 12 de novembro.

TITAN

ficção científica ★★★

Fox

Korso e Cale: guerra nas estrelas

Sinceramente, não dá para entender por que diabos *Titan* naufragou nos cinemas gringos. O filme é uma aventura movimentada, cheia de ação e efeitos especiais para lá de bacanas. Eu mencionei que também é um desenho animado? Hmm, talvez seja por isso que essa ficção científica assinada por Don Bluth e Gary Goldman (os mesmos de *Anastasia*) não tenha decolado. Produzido para atingir um público-alvo bastante específico – os adolescentes fanáticos por *Star Wars* –, *Titan* foi exibido em cinemas vazios: ora, é justamente nessa idade que essa mesma molecada está começando a achar que "desenho animado é coisa de criança". Perdida nesse limbo está a história de Cale, o jovem que possui a chave para encontrar um novo lar para a humanidade, que virou nômade no espaço depois que a Terra foi destruída por uma raça alienígena. Claro que *Titan* está longe da perfeição: o roteiro é uma colcha de retalhos de praticamente todos os filmes de ficção científica modernos, e a trama ganharia pontos se fosse mais comprida – algumas situações são resolvidas muito depressa, o que não combina com a quantidade de informações despejada na tela. Ainda assim é um passatempo divertido, bonito e muito bem-feito, que merece ser resgatado na telinha.

Roberto Sadovski

(Titan A.E., EUA, 2000) ***Direção:*** *Don Bluth e Gary Goldman.* ***Com*** *as vozes originais de Matt Damon, Drew Barrymore, Bill Pullman, John Leguizamo, Janeane Garofalo, Nathan Lane, Ron Perlman. 95 min. Fox.*

Dúvidas, reclamações, sugestões?

Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras

Alpha	(11) 3311-0200
Amber	(11) 3115-4363
América	(11) 3872-4404
Califórnia	(11) 452-5800
CIC	(11) 3021-7300
Columbia TriStar	(11) 5503-9899
Continental	(11) 284-9479
Cult Filmes	(11) 3845-6670
Estação	(21) 537-9222
Europa	(11) 7295-7020
Flashstar	(11) 7295-8456
Filmark	(11) 3676-5466
Imagem	(11) 5505-6469
PlayArte	(11) 50516996
Top Tape	(11) 826-3066
Versátil	(11) 263-7401
Warner	(11) 820-6777

MAR EM FÚRIA

aventura ★★★ também em DVD

Tempestade: efeitos especiais fantásticos

Warner

O diretor Wolfgang Petersen já visitou as profundezas do oceano no clássico alemão de guerra *O Barco – Inferno no Mar*. Desta vez, ele realiza um drama-catástrofe que honra a coragem do homem comum americano. Petersen quis enfatizar as relações humanas, mas é impossível negar que o grande atrativo de *Mar em Fúria*, além da presença de George Clooney e Mark Wahlberg, recém-saídos de *Três Reis*, são mesmo os estupendos efeitos especiais. Em 1991, três tempestades se colidiram no Oceano Atlântico, na altura de Massachusetts. No meio do apocalipse, estava o barco pesqueiro comandado pelos galãs. O resultado é óbvio: apesar da aposta em bons atores, o roteiro, afogado em personagens secundários e situações pouco desenvolvidas, é apenas uma dispendiosa preparação para a hora da Besta, que por sua vez antecede um final meloso. Mesmo em nome de um espetáculo assistível, é um desperdício descarado de uma grande história.

Christian Petermann

(The Perfect Storm, EUA, 2000) **Direção:** Wolfgang Petersen. **Com** George Clooney, Mark Wahlberg, John C. Reilly, Diane Lane, Mary Elizabeth Mastrantonio. 129 min. Warner.

SAIBA MAIS

A Warner irá lançar uma versão especial de *Mar em Fúria* em VHS que virá com os extras do DVD (making of, comentários do elenco e equipe de produção e entrevista com pessoas que viveram o drama na vida real).

O JARDIM DO MAL

suspense ★★

O desaparecimento de uma garota leva policial a investigar as atividades de um famoso botânico – interpretado por Malcolm McDowell, de *Laranja Mecânica* e *A Marca da Pantera* – que esconde um terrível segredo. Realizado com um orçamento modesto, este filme lembra as fitas de cientistas loucos perpetradas nas décadas de 50, 60 e 70. Infelizmente, ao contrário daquelas produções, esta aqui cometeu o erro de se levar a sério.

E.T.

(The Garden of Evil, EUA, 2000). **Direção:** Roger Young. **Com** Malcolm McDowell, Kelly Nelson. 102 minutos. Flashstar.

DE QUE PLANETA VOCÊ VEIO?

comédia ★★★ também em DVD

O comediante Gary Shandling (responsável também pelo roteiro do filme) é um alienígena que vem para a Terra com a missão de engravidar uma humana. Quando conhece a confusa Susan (a ótima Annette Bening, de *Beleza Americana*), ele se apaixona e começa a gostar da vida no planeta. Boas piadas e um bom elenco que inclui John Goodman, Greg Kinnear e Ben Kingsley.

R.M.

(What Planet Are You From?, EUA, 2000) **Direção:** Mike Nichols. **Com** Gary Shandling, Annette Bening. 102 min. Columbia.

ORIUNDI

drama ★★

No seu bem produzido primeiro longa-metragem, Ricardo Bravo mostra o patriarca de uma família (Anthony Quinn) que acredita ver em uma jovem a sua falecida amada (Letícia Spiller nas duas personagens). Mas, com um roteiro que não soube encadear os vários temas, o filme ficou frio – exceto nos momentos com o grande e velho Quinn, ainda dono de impressionante carisma.

A.S.

(Brasil, 2000) **Direção:** Ricardo Bravo. **Com** Anthony Quinn, Letícia Spiller, Paulo Betti, Paulo Autran. 97 min. Warner.

28 DIAS

drama ★

Columbia

Reabilitação: Sandra encontra a cura?

Sandra Bullock está ainda mais insossa e irritante nessa tentativa revolucionária de comédia em uma clínica de recuperação de viciados em tudo que se pode imaginar. Ela é Gwen, uma jornalista nova-iorquina alcoólatra e dependente de tranqüilizantes que, depois de fazer muita bobagem, acaba por arruinar o casamento da irmã, e tem duas alternativas: ou passa 28 dias na prisão ou em uma clínica de reabilitação. Adivinhem se no início ela não é rebelde e avessa às regras e depois se torna uma interna exemplar? Pois é. Só para quem viu *Velocidade Máxima 2* e gostou muito.

Juliana Pereira

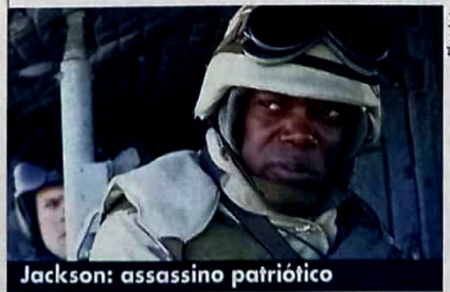
(28 Days, EUA, 2000) **Direção:** Betty Thomas. **Com** Sandra Bullock, Viggo Mortensen, Dominic West. 103 min. Columbia.

REGRAS DO JOGO

drama ★★

Nada como o talento para sustentar um filme de moral dúbia, por vezes ofensiva, e resgatá-lo de um roteiro manipulativo. O talento no caso fica por parte do show de Samuel L. Jackson e Tommy Lee Jones, ambos sob a batuta do ex-mestre William Friedkin (*Operação França*). Pena que a moral da história revolte tanto os politicamente corretos quanto os incorretos: fuzileiro naval (Jackson) é acusado de massacrar civis no Oriente Médio ao salvar embaixador americano de um piquete. Ele conta com um ex-companheiro de armas (Jones) como advogado para defendê-lo. A trama exala patriotada ufanista, racismo e cria um vilão dentro do governo que ofende o bom senso.

André Gordirro



PlayArte

Jackson: assassino patriótico

(Rules of Engagement, EUA, 2000) **Direção:** William Friedkin. **Com** Samuel L. Jackson, Tommy Lee Jones. 123 min. PlayArte.

K-911

comédia ★★

James Belushi deve estar com o aluguel para lá de atrasado. Se não, que outro motivo ele teria para fazer uma continuação de *K-9*? Pelo menos o filme é coerente: o policial Dooley e seu parceiro canino, Jerry Lee, têm de provar para os colegas que não estão velhos para o trabalho – o que não é fácil quando entra em cena uma tira e seu parceiro, um dobermann feroz. Misture um assassino querendo vingança e *voilá*: bomba instantânea, que só não é um total desperdício por causa de seu charme mórbido.

R.S.

(EUA, 1999) **Direção:** Charles T. Kanganis. **Com** James Belushi, Christine Tucci, James Handy, Wade Williams. 90 min. CIC.

SOBROU PRA VOCÊ

comédia ★★★

Metade comédia, metade drama. E nessa ordem. Daí a decepção causada pelo filme, vendido apenas como algo leve. De fato, é com humor que a relação entre o gay assumido Robert (Rupert Everett) e a professora de ioga Abby (Madonna) é mostrada. Inclusive a vida dos dois a partir do nascimento do filho, gerado em transa movida a álcool. Mas, quando Abby se apaixona por outro homem (Benjamin Bratt) e decide assumir a tutela do menino, Robert fica uma fera. O drama se instala, com Everett defendendo com veemência os direitos paternos de um gay. Eficiente nos dois gêneros, o diretor Schlensinger cria um belo epílogo e extrai ótimo rendimento do elenco. Mas a segunda parte é inferior à primeira.

Alfredo Sternheim

Buena Vista

Everett e Madonna: comédia dramática

(The Next Best Thing, EUA, 2000) **Direção:** *John Schlensinger.* **Com** *Madonna, Rupert Everett. 108 min. Buena Vista.*

MATERIAL GIRL

Seja brigando pelo endereço na Internet (processo que ela ganhou) seja tendo seu segundo filho com o namorado Guy Ritchie (diretor de *Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes*), Madonna sempre arranja um jeito de mostrar que não é "pop" só na música. Durante o lançamento de *Snatch*, o mais recente filme de Ritchie, ela não se importou em posar ao lado do companheiro vestindo uma camiseta publicitária. Fora isso, Madonna deve dar um tempo no cinema – principalmente para cuidar de Rocco (nome do filho com o diretor). Então, é melhor não esperar uma lambuja nas produções do diretor-namorado. Agora, o único papel que interessa para a estrela é o de mãezona.

Divulgação

GAROTAS DE FUTURO

drama ★★★★

Cannes

Garotas: reencontro revelador

Entre os premiados com o Oscar *Segredos e Mentiras* e *Topsy Turvy – O Espetáculo*, o diretor e roteirista inglês Mike Leigh realizou um trabalho modesto em estatura narrativa e ousadia estética. A amizade de duas mulheres é contada em dois tempos distintos. Por vezes delicado, quase sempre debochado, e sombrio em outros momentos, Leigh cria uma crônica de sutilezas ao som de The Cure. O filme é um magnífico exercício para as atrizes centrais que improvisaram muitos nos diálogos. Colegas de quarto na época da faculdade, Annie (Steadman) e Hannah (Cartlidge, de *Antes da Chuva*) se reencontram em Londres após seis anos. É um convite às (re)descobertas, em uma embalagem imprópria para consumo *fast food*.

Christian Petermann

(Career Girls, Inglaterra, 1997) **Direção:** *Mike Leigh.* **Com** *Katrin Cartlidge, Lynda Steadman. 87 min. Europa.*

Columbia

JESUS

drama ★★

A intenção era boa: recontar o drama de Cristo para as platéias modernas, apelando para uma narrativa mais "pé-no-chão" (que humanizasse a figura do Salvador) e alguns efeitos especiais. Isto, no entanto, já fora feito – em 1989, quando Martin Scorsese lançou *A Última Tentação de Cristo*. Os desempenhos são bons, e as seqüências ambientadas na Judéia, bem-feitas. O diretor Roger Young, porém, destruiu a credibilidade da trama com um excesso de clichês, trucagens digitais patéticas e "invenções de moda" que nada acrescentam ao filme (a certa altura, Cristo e Satã contemplam a Terra do *espaço sideral* – uma cena que parece saída de um episódio da série *Power Rangers*). A impressão é a de que este melodrama só foi armado para nos fazer compreender, de uma vez por todas, que "Jesus era um cara legal" – algo, aliás, que todos nós já sabíamos.

Eduardo Torelli

Flashstar

Jesus: pancadaria

(EUA, 1999) **Direção:** *Roger Young.* **Com** *Jeremy Sisto, Gary Oldman e Jacqueline Bisset. 170 min. Flashstar.*

PRETO E BRANCO

drama ★★★

Brooke: cinegrafista do gueto

Parece uma mistura de Robert Altman e Spike Lee: muitos personagens interagindo e malhação ao racismo contra negros. *Preto e Branco* também quer ter aquela mensagem subliminar de que a ordem se inverteu um pouco, de que o negro também usa os brancos como matadores de aluguel, as brancas só para transar, e se aproveita do sistema para faturar em negócios escusos tanto quanto a máfia italiana. Então, qual a grande novidade? Nenhuma. Brooke Shields faz uma documentarista que acompanha a vida de jovens novaiorquinos de classe média-alta que se "enegreceram"(?!): só curtem hip-hop, têm um guarda-roupa *rapper* e incorporaram o vocabulário chulo e próprio do gueto negro. Já os pretos são subornados para perderem jogos de basquete, namoram loiras que cursam doutorado e choram a má sorte em letras de músicas. Tem até participação especial de Mike Tyson falando, inclusive, sobre o motivo pelo qual foi condenado à prisão. Uma miscelânea de situações e personagens com o único intuito de mostrar, enfim, que somos todos iguais.

Juliana Pereira

(Black and White, EUA, 1999) **Direção:** *James Toback.* **Com** *Scott Caan, Robert Downey Jr., Claudia Schiffer, Jared Leto, Marla Maples, Ben Stiller, Elijah Wood, Brooke Shields. 98 min. Columbia.*

AMERICAN GRAFFITI – LOUCURAS DE VERÃO

Antes de se meter com batalhas espaciais e a "Força", George Lucas mostrou que não vivia só de ficção científica, fantasia e grandes orçamentos. *American Graffiti – Loucuras de Verão* foi uma produção barata dirigida por ele em 1973 que mostrava as confusões de um grupo de jovens do início da década de 60. O grande mérito do filme é trazer vários atores em início de carreira – como Harrison Ford, Richard Dreyfuss e Ron Howard (que hoje é um diretor de primeira linha em Hollywood). Mesmo envelhecido, vale a pena rever a produção que custou 750 mil dólares e que rendeu mais de 100 milhões só nos Estados Unidos – possibilitando a realização de *Guerra nas Estrelas*. Os menus não são o forte dos títulos da Universal que são lançados pela Columbia aqui no Brasil. Tudo é estático e monótono, mas, em compensação, o título traz o trailer original e um making of com mais de uma hora de duração. O único problema é a falta de legendas em português nos extras – que trazem também entrevistas com todo o elenco, do próprio Lucas e também cenas de teste dos principais atores. Até mesmo Suzanne Somers (que fez apenas uma pontinha no filme) aparece para dar seu depoimento. Engraçado mesmo é descobrir nas entrevistas do elenco que o diretor adorava aproveitar cenas que os próprios atores achavam que tinham estragado. Como a seqüência inicial, quando Charlie Martin Smith dá uma trombada com sua motocicleta e quase cai. Uma verdadeira viagem nostálgica.

Ricardo Matsumoto

Columbia

1

Tempo da in
envenenada
Dreyfuss obs

3

Filme: ★★★★
Extras: ★★★★
(American Graffiti, EUA, 1973) **Direção:** George Lucas. **Com** Richard Dreyfuss, Ron Howard, Paul Le Mat, Charlie Martin Smith, Candy Clark. 112 min. Columbia.

QUERO SER JOHN MALKOVICH

Um dos filmes mais esquisitos e arrojados dos últimos anos se transforma em uma experiência idem em DVD, graças aos menus curiosos, extras fora-do-comum e uso criativo da mixagem em surround digital. *Quero Ser John Malkovich*, estréia do clipeiro Spike Jonze no cinema, é uma jornada pelo absurdo: manipulador de marionetes (John Cusack) descobre um portal que leva para o cérebro do ator John Malkovich. Quando isso ocorre, o DVD abusa das caixas traseiras, dando a sensação de eco, de estar dentro da cabeça de alguém. Delirante.

No material extra, dois trechos do filme em separado – o "vídeo institucional" do andar 7 e meio e o "programa de TV" que explora a mudança de profissão de John Malkovich – mais uma entrevista curta-e-grossa (literalmente) com Spike Jonze. Mas o melhor mesmo é o especial sobre a "arte das marionetes", onde o sujeito que substitui as mãos de John Cusack aparece dando um show com seus bonecos. Só faltou uma faixa de comentário em que Jonze explicasse como transformou o pitéu Cameron Diaz em uma das maiores barangas do cinema.

André Gordirro

Columbia

Cusack, Catherine e Cameron: loucura

Filme: ★★★★
Extras: ★★★
(Being John Malkovich, EUA, 1999) **Direção:** Spike Jonze. **Com** John Cusack, Cameron Diaz, John Malkovich, Charlie Sheen, Catherine Keener. 112 min. Columbia.

A PEQUENA LOJA DOS HORRORES

drama **filme:** ★★★ **extras:** ★★★

Divertidíssima versão "musical" de um marco dos filmes B dirigido por Roger Corman em 1960. Ao contrário da fita original, que ocasionalmente se levava a sério, esta variação da trama (dirigida por Frank Oz) é um escracho só. Rick Moranis interpreta o tímido balconista Seymour, que se torna o melhor amigo de uma gigantesca planta carnívora. Além da dançante trilha sonora, o filme tem seqüências de humor inspiradas – como aquela em que Steve Martin vive um dentista sádico e meio pancada. A versão em DVD oferece trailer de cinema e spots de TV, além de cenas deletadas da versão exibida nos cinemas em 1986. Um programa bem legal, recomendado para toda a família.

E.T.

Warner

Loja de Horrores: planta gigante

*(Little Shop of Horrors, EUA, 1986) **Direção:** Frank Oz. **Com** Rick Moranis, Ellen Greene e Steve Martin. 94 minutos. Warner.*

2

**ncia: (1) carangas
garçonetes da época; (3)
o movimento da galera**

OS DVDS MAIS ALUGADOS

1	Erin Brockovich (Columbia) com Julia Roberts
2	O Informante (Buena Vista) com Russell Crowe
3	À Espera de Um Milagre (Warner) com Tom Hanks
4	O Colecionador de Ossos (Columbia) com Denzel Washington
5	Garota Interrompida (Columbia) com Winona Ryder
6	O Sexto Sentido (Buena Vista) com Bruce Willis
7	007 – O Mundo Não É o Bastante (Fox) com Pierce Brosnan
8	Vivendo no Limite (Buena Vista) com Nicolas Cage
9	Pânico 3 (Paris) com Neve Campbell
10	Regras da Vida (Paris) com Tobey Maguire

O ATAQUE DOS VERMES MALDITO

aventura | filme: ★★★ extras: ★★★★

Columbia

Bacon e Ward: caça ao monstrengo

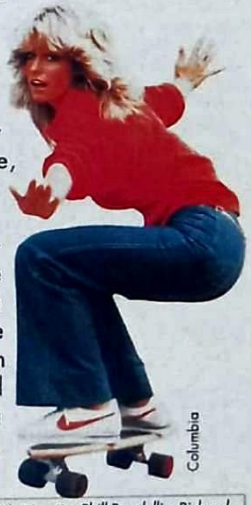
Se você não levar a sério, *O Ataque dos Vermes Malditos* é um daqueles filmes divertidos de tão podreira. Uma homenagem aos filmes de monstros e invasores espaciais da década de 50, a produção coloca Kevin Bacon e Fred Ward enfrentando esquisitos monstrengos subterrâneos que adoravam engolir pessoas em um pequeno vilarejo. A versão em DVD inclui um making of bacana, trailers e cenas inéditas – com direito a um início e a um final alternativo. É curioso ver que, embora os efeitos especiais sejam risíveis em alguns momentos, foi preciso muita criatividade para transformá-los em realidade. É uma pena que os extras não tenham legendas em português. R.M.

(Tremors, EUA, 1989) **Direção:** *Ron Underwood.* **Com** *Kevin Bacon, Fred Ward, Finn Carter, Michael Gross. 95 min. Columbia.*

AS PANTERAS

suspense | filme: ★★★ extras: ★★★

Aproveitando a estréia da versão da série *As Panteras* nos cinemas brasileiros, o que poderia ser mais pitoresco do que rever as aventuras originais de Sabrina Duncan, Jill Munroe e Kelly Garret, as charmosas protagonistas da telessérie homônima? Este DVD reúne dois episódios da série ("Para Matar Uma Pantera" e "A Noite do Estrangulador"). A nostalgia, porém, não acaba aí: há, ainda, um making of exclusivo – *Panteras para Sempre* – e o *trailer* da aguardada refilmagem de *As Panteras*, dirigida por McG e estrelada por Drew Barrymore, Cameron Diaz e Lucy Liu – além dos tradicionais recursos de seleção de cenas, legendas em diversos idiomas e opções de áudio em português, espanhol e inglês. Santa Sessão Aventura, Batman! E.T.



Columbia

(Charlie's Angels, EUA, 1976). **Direção:** *Phill Bondelli e Richard Lang.* **Com** *Kate Jackson, Farah Fawcet. 100 min. Columbia.*

OS DVDS MAIS VENDIDOS

1	O Mundo Perdido (Columbia) com Jeff Goldblum
2	Jurassic Park (Columbia) com Sam Neil
3	Blade Runner (Warner) com Harrison Ford
4	Rolling Stones – Bridges to Babylon (Warner) com Rolling Stones
5	Santana, Supernatural Live (Columbia) com Carlos Santana
6	Erin Brockovich (Columbia) com Julia Roberts
7	O Informante (Buena Vista) com Russell Crowe
8	James Brown Live (Columbia) com James Brown
9	Homens de Preto (Columbia) com Will Smith
10	...E o Vento Levou (Warner) com Clark Gable

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos entre 6 e 12 de novembro

SCARFACE

policial | filme: ★★★ | extras: ★★★

Columbia

Pacino: pensa, grita e atira

Scarface
(EUA, 1983)
Diretor: Brian De Palma.
Com Al Pacino, Steven Bauer, Michelle Pfeiffer, Mary Elizabeth Mastrantonio e Robert Loggia. 170 min.
Columbia.

Uma das cenas clássicas do cinema dos anos 80 – a cara branca de cocaína de um espumante Al Pacino – pode ser revista agora com lançamento em DVD de *Scarface*. Infelizmente, o replay mais parece a depressão que acompanha o consumo da droga: a transferência da imagem da película para a mídia digital não mantém o padrão do sistema, tendo problemas de nitidez e granulação – o mesmo pode-se dizer da qualidade de som. Pelo menos o material extra que acompanha o clássico polêmico de Brian De Palma vale a locação (mas não a compra): os principais nomes do filme – o diretor, Pacino, o roteirista Oliver Stone – são reunidos hoje para falar sobre a obra. São revelados dados curiosos, como o fato de Stone ter viajado para Paris para fugir da cocaína fácil de Los Angeles, que ele consumia aos borbotões (assim como o personagem-título).

Compara-se a versão do cinema com a cortada para a TV, driblando a enxurrada de palavrões e ultraviolência encenada por De Palma. Ainda foram incluídas cenas cortadas, com uma imagem bem ruim. *Scarface* é um *tour de force* do trio de criadores. Ao contar a ascensão e queda de Tony Montana, refugiado cubano que passa de marginalzinho a megatraficante, De Palma cria um filme fortíssimo, em que Pacino oscila entre o brilhantismo e o exagero, fazendo par ao lado de uma anoréxica Michelle Pfeiffer. O texto de Stone funciona como uma crítica profética – foi escrito em 1982 – à auto-indulgência e descontrole dá década de 80. Longo demais e por vezes além da conta, ainda assim é obrigatório.

André Gordirro

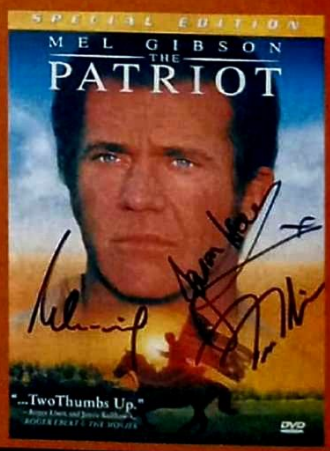
PROMOÇÃO

O PATRIOTA

CRIE UMA FRASE, COM ATÉ DEZ PALAVRAS, DIZENDO O QUE É SER UM PATRIOTA NA SUA OPINIÃO.

ENVIE SUA FRASE PARA:
Caixa Postal 27020
CEP 04007-990
São Paulo – SP
Ou por e-mail:
set@edpeixes.com.br
Até o dia 31/12/2000

A melhor frase ganhará um DVD do filme *O Patriota* estrelado por Mel Gibson (zona 4) – que inclui extras legendadas em português – com direito a uma capa autografada pelo diretor Roland Emmerich, o produtor Dean Devlin e o ator Jason Isaacs. O filme será lançado no mercado pela Columbia, em janeiro de 2001.



CONSIDERAÇÕES:

1. Este concurso tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei número 70952/72).
2. É vedado a participação de funcionários (parentes e familiares) da Editora Peixes.

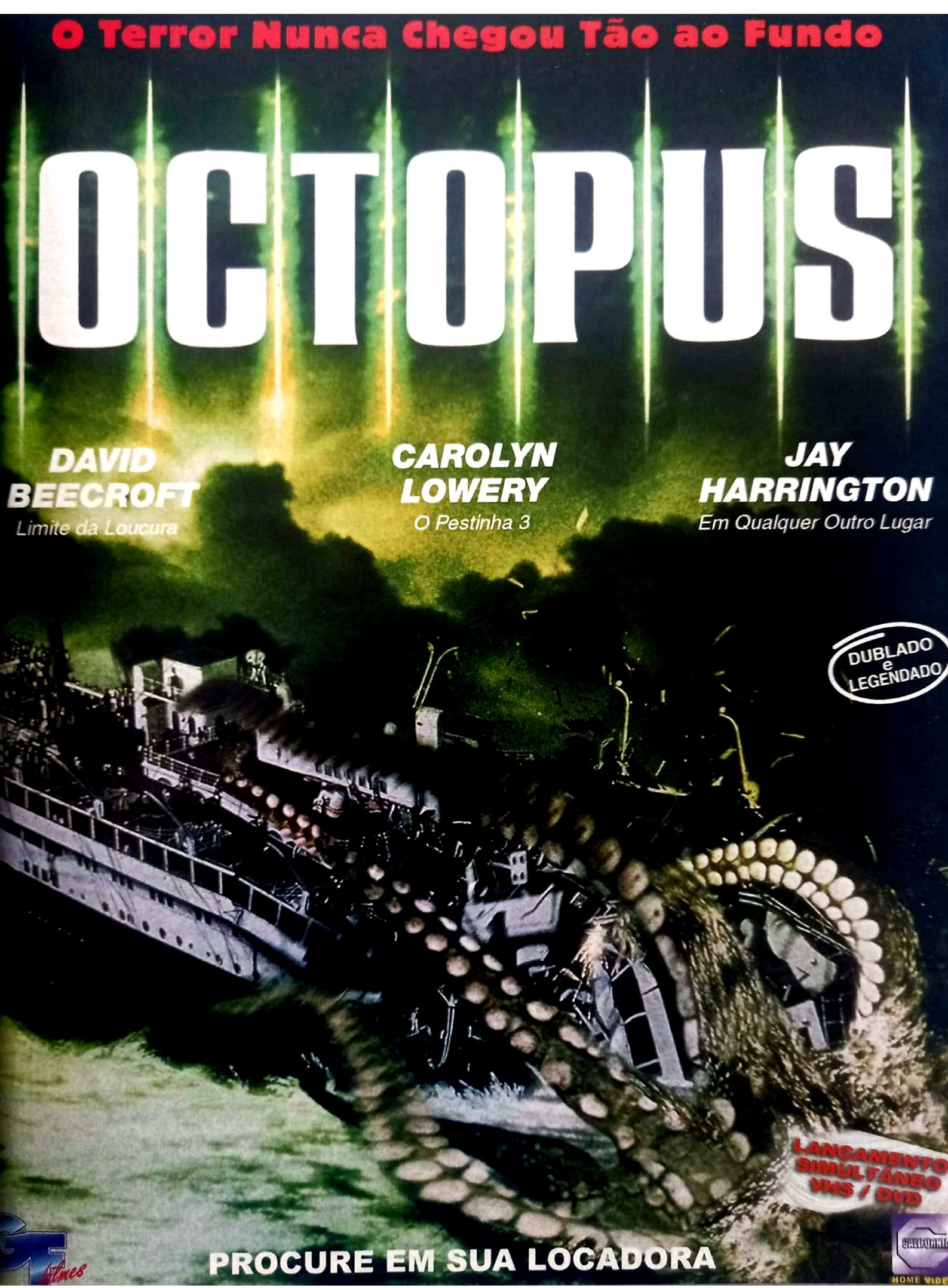
O Terror Nunca Chegou Tão ao Fundo

OCTOPUS

DAVID BEECROFT
Limite da Loucura

CAROLYN LOWERY
O Pestinha 3

JAY HARRINGTON
Em Qualquer Outro Lugar



DUBLADO e LEGENDADO

LANÇAMENTO SIMULTÂNEO VHS / DVD

PROCURE EM SUA LOCADORA

CF Filmes

CALIFORNIA HOME VIDEO

VÍDEO

COMPANHIA

Tudo o que você precisa para vencer com sua locadora e total acessoria. Montamos sua locadora completa e com muitas vantagens.

Ligue-nos e comprove!

Todos os lançamentos e fitas usadas da melhor qualidade e garantia.

- Cobrimos qualquer oferta.
- Pagamento a negociar.

OFERTAS:

Transportes, expositores, estojos, brinde e dedicação.

Televendas

(0xx) 85 221-1372
(0xx) 11 293-7734

Rua Coelho Lisboa, 19 - São Paulo - SP
Horário: 9:00 às 19:00hs

OS SEGUINTES LEITORES GANHARAM UM CD COM A TRILHA SONORA DO FILME "O HOTEL DE UM MILHÃO DE DÓLARES"

• Adriano Zambaldi Silva - SP • Alékis de Carvalho Moreira - RJ • Aluísio Leite Alvarenga de Oliveira - SP • Ana Carolina Ferreira Mendes - SP • Anderson Bruno M. de Menezes - SE • Cleber José Carneiro - SC • Cleide Maria Casagrande - SC • Cristiano Franco - MG • Edér Leonardo Garrido - SP • Eduardo Barbosa Novo - RS • Emerson Vinicius S. do Nascimento - PA • Erico Tonussi - SP • Flávio Soares - SP • Gabriel Boaventura - MG • Gislene Lima Pereira - SP • Gustavo Henrique França Rocha - SP • Henrique Bauce - RS • Jesus Fernando Sallasa - SP • João Pereira Loureiro Junior - PA • José Avelino B. Neto - RN • José B. Alvares - SP • Josélia Ramos - SP • Leticia Guignone Martines - ES • Luiz Fabiano Alves Rosa - PR • Luiz Ricardo Terra - MG • Marcelo Costa da Silva - PB • Marcelo Wagner Bounguardo - RJ • Marco Dalton Rodrigues - DF • Marcos Christino dos Santos - PE • Marcos José dos Santos Lopes - RJ • Maria Elisa Amaral dos Santos - SP • Moema Vinhático e Azevedo - BA • Paulo Egídio de Lima Moura - CE • Rafaelle Prudente - SP • Rejane Souza de Melo - SP • Renata Marinho dos Santos - SP • Roberto de Queiroz Soares - CE • Rogério Alberto G. Stefanelli - SO • Ronilson da Silva - MG • Tiago de Sousa Alves - TO

EUROPA FILMES

REVISTA SET

CINEMA PARA GUARDAR

TUBARÃO & SHAKESPEARE

Fotos: Divulgação

cd Depois do lançamento da edição especial em DVD e também em VHS, *Tubarão* ganha nova roupagem também na trilha sonora – que foi remasterizada digitalmente. Assim como o filme (que veio recheado de cenas inéditas e documentários de making of), o CD inclui algumas faixas que não haviam sido lançadas. Mas não se preocupe, todas as músicas continuam sendo conduzidas pelo mestre John Williams. Já *Hamlet* – que é uma versão moderninha da obra de William Shakespeare estrelada por Ethan Hawke – traz muita barulheira e músicas alternativas que de clássicas não têm nada. Duas opções para atender gostos bem diferentes.

KANEDA MOTORIZADO

bonecos

Famoso pelos bonecos recheados de detalhes que os adultos adoram colecionar, a MacFarlane Toys acaba de lançar uma série de produtos baseados no fantástico desenho animado *Akira*. Entre eles, está uma réplica perfeita do personagem Kaneda e também da motocicleta futurística que o personagem utiliza para dar umas voltinhas em Neo-Tóquio. O único problema é encontrá-los, já que estão disponíveis apenas em importadoras e lojas especializadas em quadrinhos.

CAÇADORA DE TUMBAS

videogame

Enquanto o filme não sai (que será estrelado por Angeline Jolie como a versão em carne e osso da heroína sexy dos games), os fãs de *Tomb Raider* podem passar o tempo com a versão para Gameboy que a Nintendo já lançou no mercado brasileiro. Apesar das limitações do console portátil, ação é o que não falta nas aventuras de Lara Croft – que precisa encontrar os pedaços de um artefato místico. Além de gráficos excelentes, *Tomb Raider* oferece 14 níveis bem bacanas.

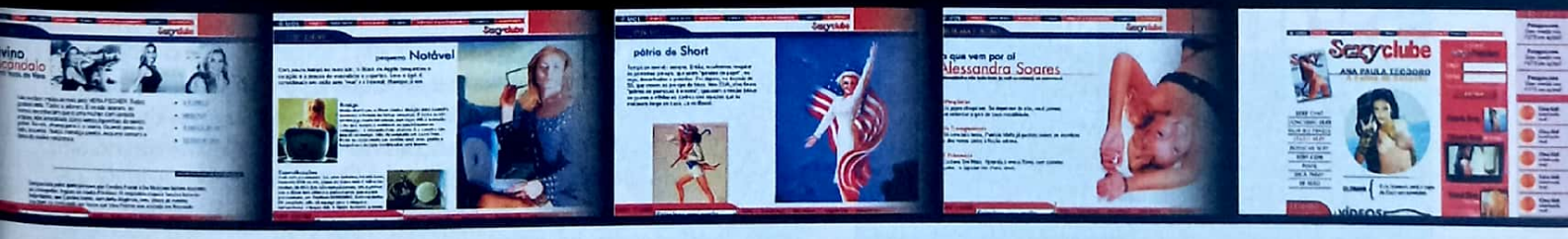
FEBRE DIGITAL

dvd

Nestas festas de fim de ano, o DVD é a nova febre do momento. Por isso, a Rosa Oriental (Shopping 25 de Março, São Paulo) está fazendo uma grande promoção de Natal. Com mais de mil títulos disponíveis para venda (há alguns importados), a loja selecionou mais de 100 deles para vendê-los por apenas 29,90 reais. A seleção inclui filmes recentes como *O Informante*, *Morcegos* e *Armadilha*. Além disso, há um pacote especial para quem comprar os filmes *Gladiador* (DVD duplo com a capa autografada por Ridley Scott) e *Spartacus* de uma só vez: sai por 74,90 reais. A Rosa Oriental aceita pedidos do Brasil inteiro. Maiores informações pelo telefone (11)3311-2146 ou por e-mail: rosaoriental@mail.com.

Estamos introduzindo.

www.sexyclube.com.br



Chegou o SexyClube, o maior portal de conteúdo masculino da América Latina. Ele vai trazer matérias e fotos sensuais das revistas Sexy, Sexy Total, Sexy.com e especiais de Sexy. Além de guias e dicas que vão enriquecer o seu estilo de vida. E, ainda, você vai poder assinar a Sexy Premium, uma área de conteúdo exclusivo, com atualização diária. Ou seja, você vai ficar por dentro de tudo que é assunto no universo masculino. E por falar em universo, vale a pena ressaltar que este portal só foi possível graças à parceria entre o Universo Online e a Sexy, a revista online com maior número de page view do Brasil.

Acesse já. Um mundo de prazer está esperando por você.

Sexyclube

Cate: show como a rainha da Inglaterra

Fotos Divulgação

ELIZABETH

Elizabeth é uma experiência muito mais sensorial que histórica. O diretor indiano Shekhar Kapur preferiu humanizar a Rainha que transformou a Inglaterra do século 16 em uma potência, dando-lhe emoções e exterminando a imagem da "rainha virgem". Assim, Elizabeth I surge como uma mulher passional, voraz, amedrontada e forte que abdicou sua vida (alma?) para comandar uma grande nação. Apesar da bela direção, dos diálogos e imagens sensacionais (sete indicações ao Oscar), os louros são da atriz australiana Cate Blanchett. Ela deixa a platéia prostrada diante de sua interpretação como a garota de 23 anos que, após a morte da irmã, a rainha Maria Tudor, precisa governar um reino prestes a ser anexado à Espanha – situação agravada com o conflito entre católicos e protestantes. Estão no elenco também Joseph Fiennes, como a paixão de Elizabeth, e Geoffrey Rush, encarregado de proteger a Rainha a qualquer preço. *Elizabeth* é um filme forte, conduzido por uma atriz digna dos inúmeros prêmios recebidos por seus trabalhos no teatro e no cinema.

(Índia/Inglaterra, 1998) **Direção:** *Shekhar Kapur.* **Com** *Cate Blanchett, Geoffrey Rush, Christopher Eccleston, Joseph Fiennes, Richard Attenborough, Fanny Ardant, Kathy Burke, Eric Cantona, James Frain, Vincent Cassel, John Gielgud, Terence Rigby, Rod Culberston, Peter Stockbridge, Amanda Ryan, George Yasoumi, Emily Mortimer, Edward Hardwicke, Jamie Foreman. 125 min.*

HBO Dia 30, 20h30.

Sobe

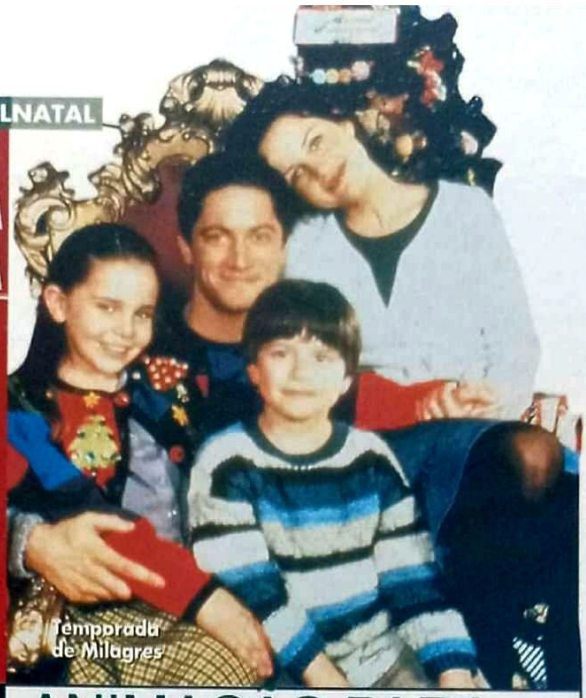
FOX, SONY e WARNER: Os três canais estão renovando bastante a programação com inúmeras séries novas. Além de novidades, os canais estão trazendo programas clássicos que estavam sumidos da programação como *S.W.A.T.* (na Sony).

Desce

NET E TVA: Faz tempo que as duas operadoras não lançam canais novos que não sejam Pay Per View. A NET ganhou o National Geographic, mas perdeu o Superstation. Já passou da hora de surgirem novas opções para o espectador sair do lugar-comum.

FILMES PARA TODA FAMÍLIA

Vários canais estão preparando uma programação especial de fim de ano. O **Hallmark** traz vários filmes com temas natalinos, como o inédito *Temporada de Milagres* (dias 17, 23h; 18, 9h; 21, 11h; 24, 17h; 25, 23h). O **USA**, por outro lado, traz o divertido *Os Fantasmas Contra-Atacam* (dia 17, 20h), *Feriados em Família* (dia 17, 22h), dirigido por Jodie Foster, e *Natal Branco* (dia 17, 0h). O **Canal Brasil** por outro lado, oferece uma opção brazuca, com a exibição de *O Trapalhão e a Luz Azul* (dias 24, 21h; 25, 14h).



Temporada de Milagres

O Natal dos Flintstones

ANIMAÇÃO PARA A GAROTADA

Para quem gosta de desenho animado, o **Cartoon Network** exibirá vários especiais de Natal: *O Natal dos Flintstones* (dia 11, 10h30); *Os Doidos Contos de Natal do Pernalonga* (dia 4, 10h30) e *Como o Grinch Roubou o Natal* (dia 22, 10h), que inspirou o novo filme de Jim Carrey. Já o **Nickelodeon** preparou uma maratona com um episódio de Natal por dia, de 13 a 25, sempre no horário das 19h. Além de *Rugrats – Os Anjinhos*, o canal ainda traz *Charlie Brown, Sabrina, Os Thornberrys, Doug* e muitos outros.

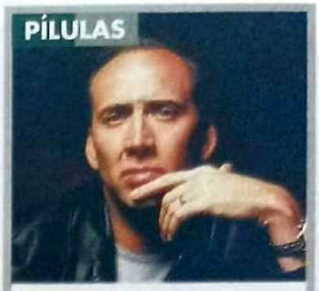
Os Anjinhos

O ANJO DO FUTURO DE JAMES CAMERON

A série só deve chegar aqui em março de 2001, mas a Fox resolveu dar uma canja em dezembro. Criada e produzida por James Cameron (para quem não conhece, responsável por *O Exterminador do Futuro 1* e *2*, além do megassucesso *Titanic*) em sua primeira investida na televisão, ***Dark Angel*** mostra Max (Jessica Alba, de *Nunca Fui Beijada*), supergarota geneticamente alterada, que perambula por um mundo pós-apocalítico em busca de seres iguais a ela. Neste mês, será exibido o piloto, que mostra a origem da nova heroína – e que custou nada menos que 10 milhões de dólares (valor de muitas produções feitas para o cinema). Nos Estados Unidos, o programa atraiu, na estréia, a atenção de mais de 17 milhões de telespectadores. Parece que Cameron não está satisfeito em conquistar o cinema e começa a ampliar seu reinado para a TV. Boa notícia para os fãs da ficção científica.

Fox Dia 30, 22h.

PÍLULAS



PASSADO A LIMPO

• Além de astros apresentados ao mundo por Hollywood como Harrison Ford, Montgomery Cliff e Nicolas Cage, a série Biografias do canal Mundo traz este mês as histórias de gênios e visionários como Beethoven, Shakespeare, Andy Warhol, Tennessee Williams e Leonardo Da Vinci.

Mundo De 4 a 8, a partir das 21h; de 10 a 15, a partir das 21h.

MARCELLO

• A vida e obra de Marcello Mastroiani estão em um documentário de quatro partes que o Eurochannel exibirá.

Eurochannel Dia 19, a partir das 20h30.

A VIDA COMO ELA É

• Há vinte anos o Brasil perdeu Nélson Rodrigues. E para homenagear um dos maiores escritores e dramaturgos que o país já teve, o Canal Brasil exibe o Festival Nélson Rodrigues com Retratos Brasileiros dedicado a sua biografia, e mais nove filmes baseados em algumas de suas obras.

Canal Brasil *Retratos Brasileiros: Nélson Rodrigues* Dia 21, 23h30; dia 25, 20h. *Boca de Ouro* Dia 21, 23h30; *O Beijo* Dia 28, 23h30.

HISTÓRIA

• O especial *Quando o Leão Ruge*, que a MGM exibirá em quatro capítulos de duas horas cada um, conta a história do estúdio com entrevistas e trechos de filmes.

MGM Dias 10, 11, 12 e 13, 21h; dias 25, 26, 27 e 28, 19h.

Fraser: dando uma de Indiana Jones

Fotos: Divulgação

A MÚMIA

Rick O'Connell não é nenhum Indiana Jones, mas sabe muito bem como enfrentar pragas bíblicas, duelar com esqueletos vivos e, claro, salvar a mocinha do perigo. Brendan Fraser também está longe de ser o novo Harrison Ford, mas convence muito bem como o heróico aventureiro de *A Múmia*. Dirigido por Stephen Sommers (o mesmo do trash *Tentáculos*), esta aventura em ritmo acelerado mostra Fraser como o tal O'Connell, ex-legionário que é contratado por uma atrapalhada egiptóloga (Rachel Weisz) para mostrar o caminho da lendária cidade de Hamunaptra. Na verdade essa refilmagem do clássico dos anos 30, estrelado por Boris Karloff, pouco tem a ver com o original. Já que Indiana Jones não vai dar as caras tão cedo (afinal, reunir Harrison Ford, Steven Spielberg e George Lucas é uma missão quase impossível), o jeito é curtir essa nova série – que vai ganhar uma continuação no próximo ano.

(The Mummy, EUA, 1999) ***Direção:*** *Stephen Sommers.* ***Com*** *Brendan Fraser, Rachel Weisz, John Hannah, Arnold Vosloo. 124 min.*

TCP Dias 23, 21h30; 24, 10h20; 28, 23h40; 29, 13h15.

Reese e Phillippe: jogos

SEGUNDAS INTENÇÕES

Esta versão adolescente para a obra de Choderlos de Laclos (a mesma em que foi baseada *Ligações Perigosas*) é uma boa oportunidade para ver Sarah Michelle Gallor sem a banca de boa moça. Aliás, de bem-intencionada a garota não tem nada, e para instigar seu meio-irmão (Ryan Phillippe), não menos calhorda, faz uma aposta. O garoto deve conquistar a virgem e angelical Anette (Reese Witherspoon) e tirar a bobinha Cecile (Selma Blair) de seu caminho.

(Cruel Intentions, EUA, 1999) ***Direção:*** *Roger Kumble.* ***Com*** *Ryan Phillippe, Sarah Michelle Gallar, Reese Witherspoon, Selma Blair. 97 min.*

HBO Dias 9, 20h30 ; 13, 23h; 21, 7h45; 25, 2h30; 29, 17h.

ENTRE AS PERNAS

Um belo suspense dirigido por Manuel Gomez Pereira, com citações e homenagens explícitas à obra do mestre Alfred Hitchcock. Até mesmo a abertura lembra muito a de *Um Corpo Que Cai*. Victoria Abril e Javier Bardem são viciados em sexo que se conhecem em uma sessão de terapia. Os dois acabam atraídos e experimentam momentos tórridos na traseira de um carro em um estacionamento. A vida da dupla caliente se complica quando um corpo é encontrado no porta-malas do mesmo carro. Boa oportunidade para rever Victoria Abril em ação ao lado do novo protegido de Almodóvar, Javier Bardem.

(Entre las Piernas, Espanha/França, 1999) ***Direção:*** *Manuel Gomez Pereira.* ***Com*** *Victoria Abril; Javier Bardem. 115 min.*

TCP Dias 18, 21h30; 19, 9h30; 27, 24h; 27, 11h20; 30, 14h20

PÂNICO NO LAGO

Bem diferente de *Anaconda*, que teve algum dia a pretensão de ser um filme sério, *Pânico no Lago* é um escracho total a jacarés

Lago: sustos e risadas

e outros perigos aquáticos. E o enredo já é velho conhecido: crocodilo esfomeado ameaça a vida dos freqüentadores de um lago em Maine. No time de captura ao bicho estão uma paleontóloga que odeia a natureza (Bridget Fonda), um policial local (Bill Pullman), o xerife da cidade (Brendan Gleeson) e um especialista em mitologia (Oliver Platt) que quer manter o animal. Pelo menos esta versão veio com o propósito certo e arranca boas risadas.

(Lake Placid, EUA, 1999) ***Direção:*** *Steve Miner.* ***Com*** *Bridget Fonda; Bill Pullman; Oliver Platt; Brendan Gleeson; Betty White; Meredith Salenger. 82 min.*

TCP Dias 16, 21h30; 17, 11h; 22, 24h; 22, 14h10; 31, 16h.

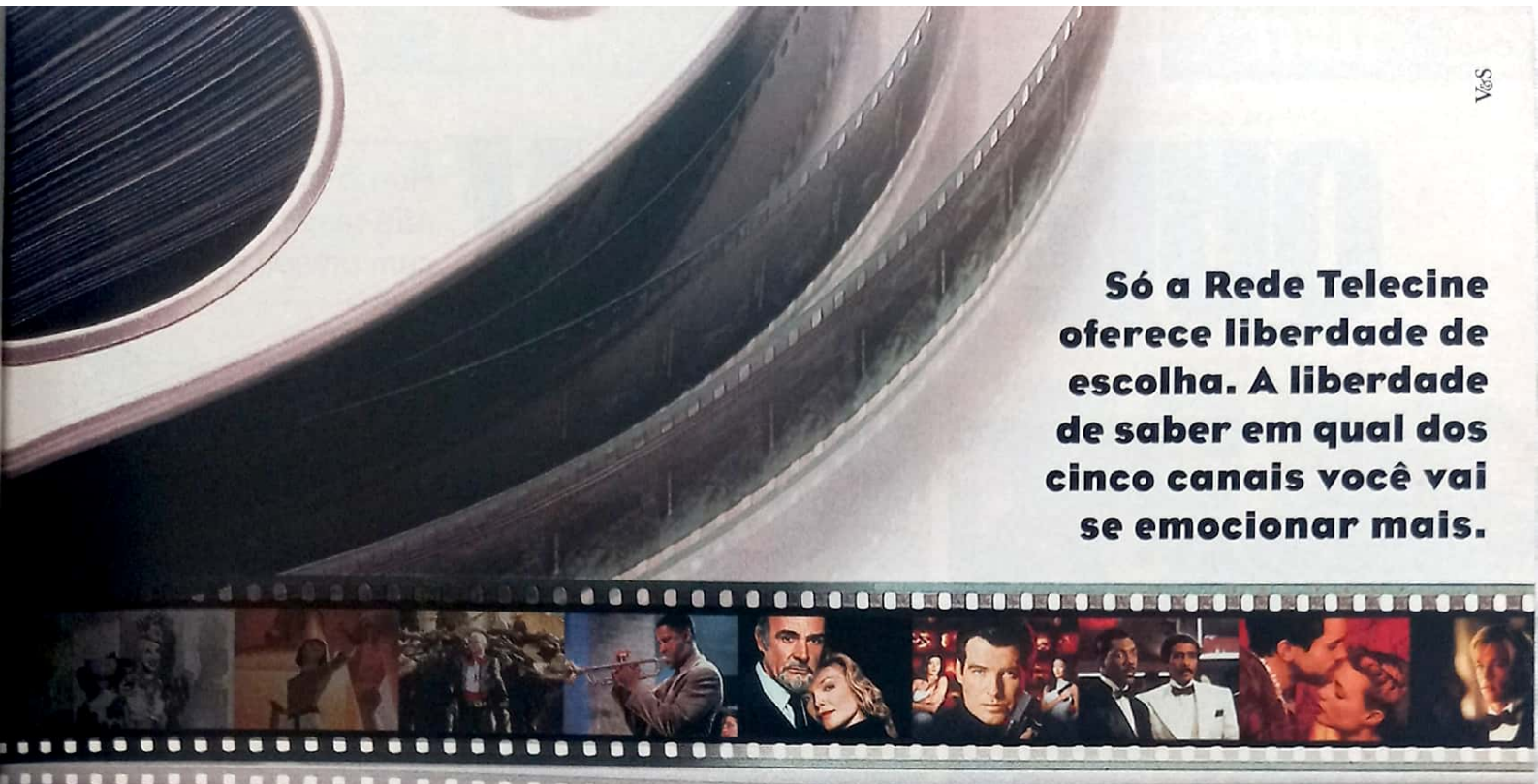
VAMPIROS

O diretor John Carpenter (da ficção científica cult *Fuga de Nova York*) sempre foi um fã de faroeste, mas nunca havia se arriscado no gênero. Com *Vampiros*, ele usou o terror como desculpa para investir no western sem perder sua marca registrada: bastante sangue e boa dose de ação. O sempre ótimo James Woods faz o líder de um grupo de mercenários – contratados pela própria igreja – que vai trucidando todos os vampiros que vão surgindo pela frente. Não é nenhum clássico, mas diverte.

(Vampires, EUA, 1998) ***Direção:*** *John Carpenter.* ***Com*** *James Woods, Daniel Baldwin, Sheryl Lee, Thomas Ian Griffith, Maximilian Schell. 107 min.*

HBO Dias 2, 20h30; 6, 22h15; 10, 1h45; 14, 6h45; 18, 0h45; 22, 18h30; 26, 20h30; 30, 3h45.

Woods: líder mercenário



Só a Rede Telecine oferece liberdade de escolha. A liberdade de saber em qual dos cinco canais você vai se emocionar mais.

Novos nomes. Novas marcas. Novas vinhetas. Nova programação visual. A Rede Telecine está de cara nova. Uma cara ainda mais moderna e atual. Tudo para que você encontre em cada um dos cinco canais todo o glamour, a beleza e a emoção do mundo do cinema.

TELE CINE PREMIUM

Telecine 1 agora é Telecine Premium
As grandes estréias, os filmes do momento, inéditos na televisão brasileira, você encontra aqui.

TELE CINE Action

Telecine 2 agora é Telecine Action
Se você gosta de viver perigosamente, este é o seu canal.

TELE CINE Emotion

Telecine 3 agora é Telecine Emotion
Prepare o seu coração. Aqui os sentimentos falam mais alto.

TELE CINE happy

Telecine 4 agora é Telecine Happy
O canal para quem procura alegria e diversão.

TELE CINE CLASSIC

Telecine 5 agora é Telecine Classic
O que é bom fica para sempre neste canal de grandes clássicos.

Consulte sua operadora sobre a disponibilidade de canais, preços e condições de instalação. Programação sujeita a alterações.

TELE CINE

ISTO É CINEMA

www.telecine.com.br

Assine NET 0800 992211, disponível via cabo

Assine SKY 0800 172728, disponível via satélite.

QUIZ SHOW

Ho-ho-ho... Quem não responder fica sem presente de Natal!

Por Marcelo Duarte

EM FAMÍLIA

No filme *O Pequeno Stuart Little*, o simpático ratinho conhece todos os parentes de sua nova família em uma festa de Natal. Quais eram os nomes do seu "irmãozinho" e do gato da casa?

R: George e Snowball

NATAL BEM ANIMADO

1. No desenho *O Natal Encantado de a Bela e a Fera*, qual é o nome do órgão malvado?
a) Maestro Borges
b) Maestro Cortês
c) Maestro Fortes

2. Um dos quadros do desenho animado *O Natal do Mickey Mouse* (1984) foi baseado no clássico *Um Conto de Natal*. Quem é o autor desta obra?
a) Charles Dickens
b) Mark Twain
c) Walt Disney

3. Em *O Natal dos Muppets* (1986), qual é o nome do tigre de pelúcia que se revolta ao ser trocado por um novo brinquedo?
a) Peteca
b) Squash
c) Rúgbi

R: 1.C; 2.A; 3.C

BATE O SINO

Qual destes filmes tem algo a ver com o Natal?
1. *Mensagem para Você*
2. *Gremlins*
3. *E.T., o Extra-Terrestre*

R: Mensagem para Você

PRESENTE

Em *Um Herói de Brinquedo*, qual é o nome do super-herói que é disputadíssimo pelas crianças para desespero do personagem de Arnold Schwarzenegger?
a) Bomber Man
b) Turbo Man
c) Macho Man

PAPAI NOEL EXISTE

Quais são os nomes destes atores que estrelaram filmes sobre o Natal?
1. *Férias Frustradas de Natal*
2. *Uma Noite Mágica*
3. *Meu Papai É Noel*

R: Chevy Chase/Michael Keaton/Tim Allen

1 Na última cena de *Toy Story*, o que o garoto que é dono dos bonecos Woody e Buzz Lightyear ganha de presente de Natal?
a) Patinete
b) Cachorro
c) Videogame

2 Em *Duro de Matar*, o detetive interpretado por Bruce Willis resolve visitar sua mulher, que trabalha em uma empresa japonesa, bem na véspera do Natal. O prédio é tomado por uma quadrilha de terroristas. Em que cidade se passa o filme?
a) Nova York
b) Los Angeles
c) Tóquio

3 Quais eram os nomes dos dois vilões interpretados por Joe Pesci e Daniel Stern em *Esqueceram de Mim*, que se passa na época de Natal?
a) Joe e Marvin
b) Harry e June
c) Harry e Marvin

4 Em *Milagre na Rua 34* (1995), a menina Susan Walker conhece o verdadeiro Papai Noel. Qual é a idade dela no filme?
a) 6 anos
b) 9 anos
c) 12 anos

5 No filme *O Príncipe Quebra-Nozes* (1993), um valente soldado enfrenta o Rei Rato e seu exército. A ação se passa no Natal. Que jovem ator fez o papel do soldado?
a) Macaulay Culkin
b) Brad Pitt

R: 1.B; 2.B; 3.C; 4.A; 5.A

Fotos: Divulgação

CONTE SEUS PONTOS

Cada resposta certa vale 1 ponto. Some os resultados e confira o seu desempenho

13 a 15 - Você merece um saco cheio de presentes!
10 a 12 - Não acredita em Papai Noel? Tudo bem. Ele também não acredita em você.
6 a 9 - É, seus conhecimentos são do tamanho de um duende da oficina de Papai Noel.
Menos de 6 - Neste Natal, você só vai ganhar um coice da rena...

EDITORA PEIXES

PRESIDENTE
Angelo Rossi

SET

REDAÇÃO
Editor-Chefe: Roberto Sadovski
Editora de Arte: Marcia M. Chicaoka
Editor-Assistente: Ricardo Matsumoto
Diagramadora: Claudia S. Fukunaga
Assistente de Redação: Ligia F. Nunes
Colaboraram nesta edição: (texto) Alfredo Sternheim, André Gordirro, Christian Petermann, Dulce Damasceno de Brito, Eduardo Torelli, Juliana Pereira, Lia Pimenta, Marcelo Duarte, Marcos Smirkoff, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo **(SET Online)** Rodrigo Salem **(diagramação)** Patrícia Pereira da Silva Ribeiro **(ilustração)** Carvall **(revisão)** Marisa Ribeiro

MARKETING/PUBLICIDADE
Diretor: Roberto Nascimento (rnascimento@edpeixes.com.br)
Gerentes de Publicidade: Nádia Lappas (nadia.lappas@edpeixes.com.br), Cidinha Cabral (cidinha.cabral@edpeixes.com.br)
Executivos de Contas: Alberto Ramazzotti, Bila Amaral, Marisa Lins, Silvana Amato
Escritórios Regionais: Daniel Braga (daniel.braga@edpeixes.com.br)
Marketing Publicitário: Monique Marie
Coordenador de Publicidade: Anderson Moquiuti (anderson.moquiuti@edpeixes.com.br)
Gerente de Marketing: Sílvia Campos
Gerente de Circulação/Avulsas: Sidnei, Lubianco, Miguel Abdulack, Patrícia Grancini, Wagner Pinheiro

ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS
Diretor: Carlos Romualdo

REPRESENTANTES
Brasília: Star Marketing – Tel./Fax (61) 223-0736/314-1502
Rio Grande do Sul: Compágina – Tel./Fax (51) 332-7694
Ribeirão Preto: F Campos Consultoria – Tel./Fax (16) 620-2702
Santa Catarina: By Speranza – Tel./Fax (48) 232-0519
Representante Internacional: Multimedia, INC – Tel./Fax (001) 407-903-5000

SET, Edição 162, dezembro de 2000, é uma publicação da Editora Peixes Ltda. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (11) 3049-3149. **Publicidade:** tels.: (11) 3049-3159/ 3049-3162/3049-3160. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no país pela Dinap S/A - Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes.

UOL www.setonline.com.br

Central de Atendimento ao Assinante
(0xx11) 3038-1477
E-mail: atendimento@teletarget.com.br

IMPRESSÃO: Globo Cochrane - Vinhedo

IVC ANER

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

o que você vai ver na SET de janeiro

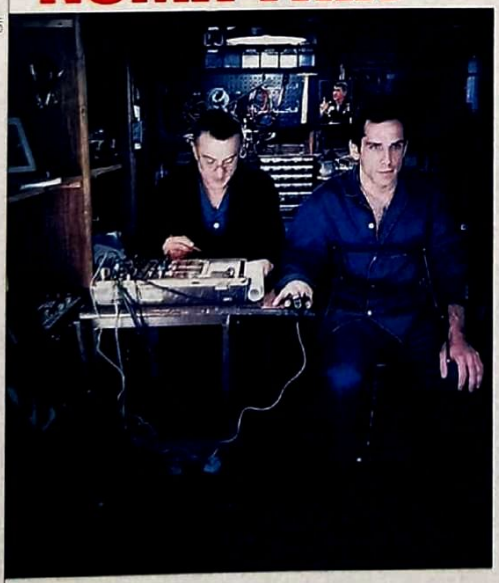
CORPO FECHADO

Buena Vista

Samuel L. Jackson se une a Bruce Willis e ao diretor de *O Sexto Sentido* neste suspense que mostra o que acontece a um homem ao se descobrir indestrutível

ENTRANDO NUMA FRIA

UIP



Ben Stiller é candidato a genro de Robert De Niro nesta comédia comandada pelo diretor de *Austin Powers*, que estourou – merecidamente – nas bilheterias americanas

SUPER PROMOÇÕES DE FIM DE ANO!!!

Promoção No. 1*

+ = 39,90

(DVD) 39,90 (VHS) Grátis!

Na compra do DVD duplo do Gladiador você leva grátis a fita VHS do Star Wars: Episódio I - A Ameaça Fantasma.

Promoção No. 2*

+ + = de ~~77,80~~ por 74,90

(DVD) 39,90 (DVD) 37,90 (VHS) Grátis!

Na compra do Gladiador + Spartacus, além de ganhar a fita VHS do Star Wars: Episódio I, você paga apenas R$ 74,90.

Promoção No. 3*

=29,90 cada

São mais de 100 títulos diferentes a R$ 29,90 cada!
Solicite por fax ou e-mail a lista de títulos em promoção.

* Promoções válidas até 15/12/2000 ou final do estoque.

- Aberto de domingo a domingo das 9:00 às 18:00 horas
- Preços especiais para revendas e videolocadoras
- Despachamos para todo o Brasil via Sedex através de depósito bancário

Receba periodicamente e-mails com informações sobre novidades e promoções. Escreva para rosaoriental@mail.com

VISA

DVD VIDEO **Rosa Oriental**

Filmes Shows Desenhos

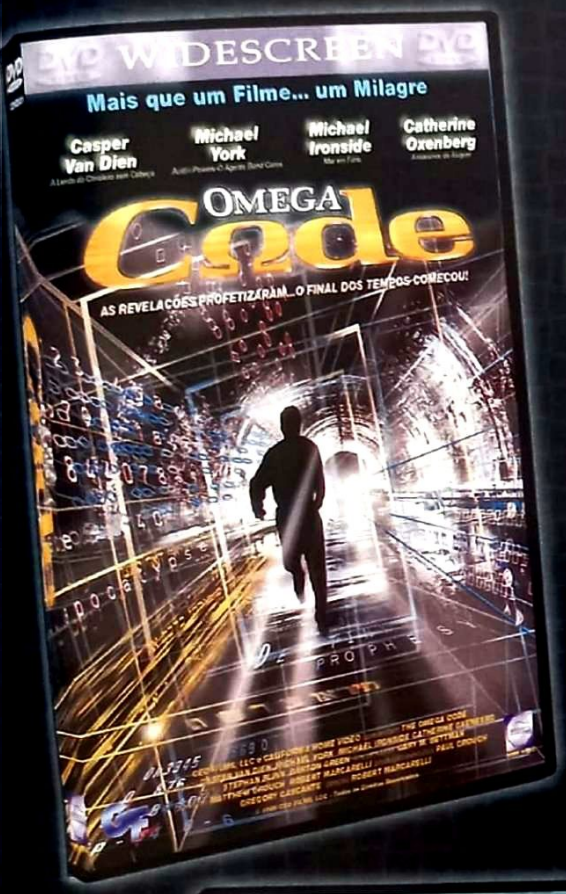
Rua 25 de Março, 1081 - Térreo Loja TA-20
Shopping 25 de Março
São Paulo - SP - CEP: 01021-200
Fone:(0**11) 3311-2146 / Fax:(0**11) 3313-7353
E-mail: rosaoriental@mail.com

O ESTRANHO MUNDO DE BURTON

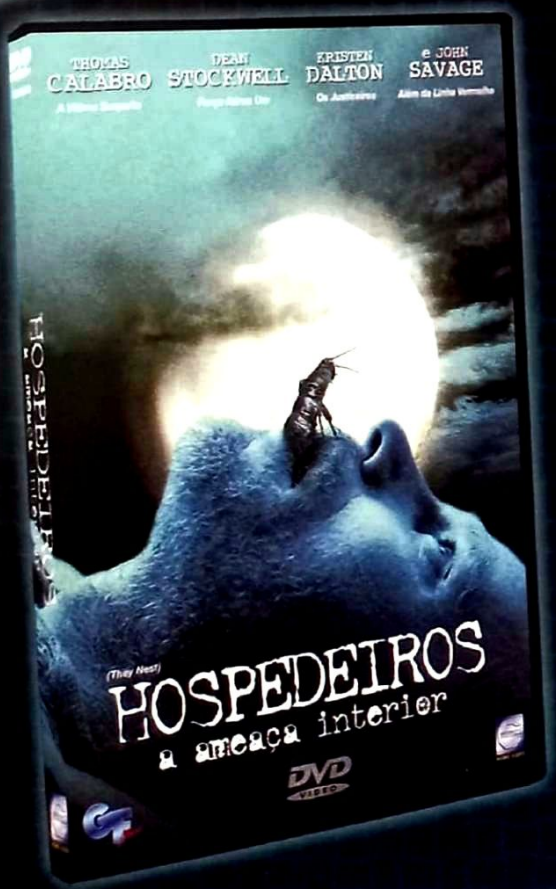
Tim Burton é um sujeito bizarro. Bom, pelo menos é o que transparece em suas obras. Depois de dirigir *Batman* em 1989, Burton ganhou carta branca para expressar suas fantasias. Primeiro ele fez o magnífico *Edward Mãos-de-Tesoura*, em que homenageava seu ídolo, Vincent Price, com uma fábula mágica, mas era só a ponta do iceberg. Seu trabalho mais autoral, *O Estranho Mundo de Jack*, trazia em cada polegada de filme seu gosto pelo bizarro, pelo lírico, pelo universo que habita uma esfera paralela ao nosso mundo. Neste musical rodado em stop-motion (a animação de bonecos quadro-a-quadro), Jack Skelington, rei da Terra do Halloween, vislumbrava outra data mágica e acreditava poder realizá-la com a mesma eficiência: o Natal. Claro que seus planos não saíram como o esperado, mas não importava: o mundo ganhara um trabalho imortal, cultuado por uma legião de fãs – os mesmos que lotaram um cinema de Los Angeles em outubro passado, Halloween, quando *O Estranho Mundo de Jack* foi relançado por uma semana. Curiosamente, o filme não foi dirigido por Burton (que estava fazendo *Batman – O Retorno*), e sim por seu amigo Henry Selick. Mas é sua assinatura visual que faz deste pesadelo antes do Natal inesquecível.

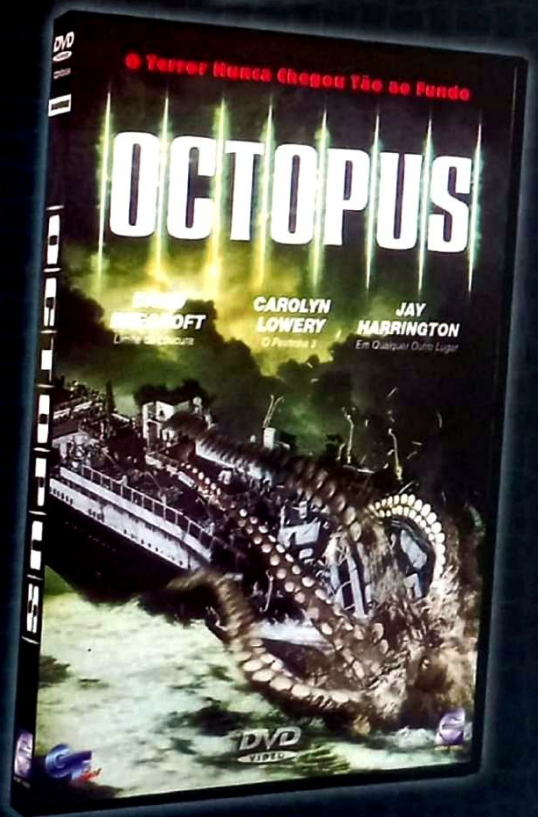
DVD VIDEO™

É COM A CALIFORNIA HOME VIDEO



AQUI VOCÊ ENCONTRA AS MELHORES OPÇÕES EM DVD PARA O SEU LAZER!





LIGUE E FAÇA SEU PEDIDO: (0xx11) 4122-5800

Na SKY, as séries ficam fora de série. E os desenhos muito mais animados.

Foto ilustrativa

FOX™ FOX KIDS™

Via satélite, só na SKY.

Os canais que todo mundo quer ver, com a qualidade digital de som e imagem como ninguém nunca viu.

Novas séries e temporadas na FOX.

Filho da Praia | Dharma e Greg | Ally McBeal | Sim, Querida | Titus

TM&© TWENTIETH CENTURY FOX INTERNATIONAL TELEVISION, INC., AND ITS ENTITIES. ALL RIGHTS RESERVED.

www.canalfox.com.br

Novos desenhos na FOX Kids.

7º Portal | Digimon | Monster Rancher

TM&©2000 FOX KIDS LATIN AMERICA. FOX KIDS WORLD WIDE. ALL RIGHTS RESERVED.

www.foxkids.com.br

Assine SKY e aproveite a promoção SKY Tá na Mão.

Grátis:
instalação[1]
+ 3 mensalidades[2]
+ 2 filmes Pay-Per-View[3].
Exclusividade de transmissão do Brasileirão até 2004.[4]
E, ainda, o equipamento é seu.

Mais de[5] 140 canais

Promoção válida de 1/10/2000 a 31/12/2000. Instalação básica, sujeita às condições técnicas do local, válida para 1 ponto, com valor máximo de R$ 90,00, feita por um Instalador Credenciado SKY. [2] 2ª, 4ª e 6ª mensalidades grátis para novos assinantes que habilitarem o Pacote Advanced de 5/10/2000 a 31/12/2000, com exceção dos valores de Pay-Per-View e de Canais Opcionais. [3] Válidos para filmes solicitados por controle remoto, exceto programação adulta. Necessária a instalação do equipamento junto a uma linha telefônica fixa convencional. [4] Exclusividade de transmissão em TV por assinatura digital via satélite através do Sportv e do Pay-Per-View Premiere. Compra válida apenas para pessoas físicas. Consulte a SKY sobre as características dos canais que compõem a sua grade.

Assine já: 0800 17 2728

Ou vá a uma loja de antenas ou eletrodomésticos.

www.sky.tv.br

Líder em TV por assinatura digital.

SKY

O MELHOR VAI PRA VOC